

Revista

TERRA MÃE

Uma publicação anual do Governo do Estado da Bahia
Ano 5, Nº 5 - Salvador, Bahia

MAIS TRABALHO, MAIS AÇÃO.

Finanças ajustadas, com investimentos garantidos e qualidade do gasto público, firmam a Bahia como modelo de desenvolvimento.

O arquiteto e urbanista André da Silva Souza vê a Ponte Ilhéus-Pontal como a realização de um grande sonho.

Revista **TERRA
MÃE**

Uma publicação anual do Governo do Estado da Bahia

Governador
RUI COSTA

Vice-Governador
JOÃO LEÃO

Secretário de Comunicação Social
ANDRÉ CURVELLO

Editor Geral
IPOJUCÁ CABRAL

Assessoria Editorial
OLENKA MACHADO.

Editores Assistentes
RAUL RODRIGUES
ANA LIVIA LOPES

Colaboração da Casa Civil
ROBERTA SAMPAIO

Coordenador de Propaganda
BRAZ NERI JÚNIOR

Editor de Fotografia
RENNAN CALIXTO

Jornalistas Colaboradores

Alberto Maraux, Bruna Santana, Carlos Eduardo Freitas, Claudia Oliveira, Dori Machado, Erick Issa, Fabiane Pita, Fidélis Melo, Flávio Gonçalves, Gabriel Carvalho, Ítalo Oliveira, Juliane Oliveira, Kleidir Costa, Midiã Noelle, Nilson Galvão, Pablo Barbosa, Rodrigo Vilas Boas, Sílvia Costa, Tadeu Paz, Tita Moura

Produção Gráfica
OBJECTIVA

Impressão
GRASB

Tiragem
5 mil exemplares. VENDA PROIBIDA.

Endereço
Governadoria - 3ª Avenida, n. 390
Plataforma IV, 1º andar - CAB
CEP: 41745.005 | Salvador - BA

www.bahia.ba.gov.br





EDITORIAL **06**

MOBILIDADE **08**

SAÚDE **18**

EDUCAÇÃO **26**

SEGURANÇA **48**

DESENVOLVIMENTO RURAL **52**

ENERGIAS RENOVÁVEIS **64**

MINERAÇÃO **70**

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO **76**

INDUSTRIALIZAÇÃO - CACAU **80**

INFRAESTRUTURA - I **82**

INFRAESTRUTURA - II PORTO SUL E FIOLE **94**

SEGURANÇA HÍDRICA **100**

AGROPECUÁRIA **112**

CIÊNCIA E TECNOLOGIA **118**

CULTURA **120**

NEOJIBA **128**

TVE **138**

REDE SAC **140**

PATRIMÔNIO **142**

TURISMO - PRODETUR **150**

TURISMO - AVIAÇÃO **158**

TURISMO - CRUZEIRO **164**

MULHER **168**

REPARAÇÃO **172**

JUSTIÇA E CIDADANIA - I **180**

JUSTIÇA E CIDADANIA - II **184**

ASSISTÊNCIA SOCIAL **190**

ESPORTE **196**

GESTÃO FINANCEIRA **202**

PLANEJAMENTO **206**

ATENÇÃO ÀS MUDANÇAS





Na aldeia virtual em que o mundo tão subitamente se transformou nos recentes anos, um efeito direto da revolução a partir da internet e das redes sociais, a mídia impressa se renova e busca encontrar caminhos para não sucumbir à alta tecnologia dos celulares e seus aplicativos. A nova e revolucionária indústria da comunicação digital protagoniza e provoca mudanças no processo de transmissão e acesso à informação.

Com isso, surgem novos modelos de gestão de negócios nas grandes corporações mundiais de mídia, com o objetivo de prepará-los para os novos cenários da competição digital. Quem não se adequar e se antecipar igualmente ao que vem por aí correrá o risco inevitável de não sobreviver diante da avassaladora concorrência das empresas que mais rapidamente se tornarem corporações de *media tech*. São grupos empresariais com elevadíssimo teor de tecnologia agregado às suas plataformas de comunicação e excepcionais avanços no relacionamento digital.

No caso particular do veículo revista, ele resiste, como o jornal, graças à qualidade e à densidade de conteúdo, aliados a um *design* gráfico bem mais atraente e leve. Esta nossa revista TERRA MÃE, agora na quinta edição, acompanha o processo e traz, com objetividade e precisão, a essência de todas as ações do Governo da Bahia ao longo do ano de 2019. Boa leitura ▣





QUALIDADE DE VIDA EM MOVIMENTO

A CAPITAL BAIANA GANHOU NOVO RITMO desde a plena operação do metrô e da integração com linhas urbanas e metropolitanas de ônibus. Agora é a vez do VLT e de novas vias também para a RMS



Foto: Carol Garcia

Avenida 29 de Março

Salvador não para de crescer, e, com a cidade, o trânsito. Segundo estudos da Coordenação de Planejamento, Gestão e Estatística do Detran, atualmente, a capital baiana conta com cerca de 830 mil pessoas habilitadas para conduzir uma frota de mais de um milhão de veículos, entre carros, caminhões, ônibus e motocicletas. A taxa de crescimento do número de veículos circulando pelas ruas da capital baiana é de mais de 4% ao ano, nos últimos cinco anos.

Agora, um exercício proposto – imagine Salvador sem os grandes projetos de mobilidade que estão sendo executados pelo Governo do Estado, sem o

metrô, sem os complexos viários que foram construídos, ao longo da Avenida Paralela, sem a duplicação de avenidas como a Pinto de Aguiar, a 29 de Março e a Orlando Gomes, é ter a certeza de que a população da cidade não se movimentaria.

E é para acompanhar o ritmo de crescimento da capital e da Região Metropolitana (RMS) que o metrô de Salvador – Lauro de Freitas não para de crescer. O novo trecho, chamado Tramo 3, vai partir de Pirajá, com cerca de cinco quilômetros e prevê a construção de duas estações metroviárias, sendo uma Estação Campinas, localizada nas imediações de Campi-

nas de Pirajá e da Brasilgás, e a outra Estação Águas Claras/Cajazeiras, integrada à Nova Rodoviária.

Com **investimento de R\$ 424,6 milhões**, o Tramo 3 será implantado pelo lado esquerdo da rodovia BR-324, no sentido Salvador - Feira de Santana.

Atualmente, o Sistema Metroviário de Salvador – Lauro de Freitas conta com **20 estações em operação plena** e, aproximadamente, **33 quilômetros de extensão**, transportando em média **380 mil usuários por dia**. Desde o início das operações do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas,



Metrô chega até o aeroporto internacional

administrado pela CCR Metrô Bahia, mais de 200 milhões de pessoas já foram transportadas. Importante destacar que Salvador é uma das poucas capitais brasileiras que tem um metrô que chega até o aeroporto internacional.

A advogada Júlia Oliveira é de Serrinha e estava em Recife. Ela chegou de avião, pegou o metrô até a rodoviária, onde ingressou em um ônibus para a cidade no interior da Bahia. Satisfeita, exaltou a vantagem de se ter um aeroporto com conexão direta com o metrô: “Foi bem mais econômico. A passagem do metrô é R\$ 3,70, a viagem é extremamente

“

COM **20 ESTAÇÕES**
EM OPERAÇÃO PLENA E,
APROXIMADAMENTE,
33 QUILOMETROS
DE EXTENSÃO, METRÔ
TRANSPORTA
EM MÉDIA **380 MIL**
USUÁRIOS POR DIA

”

segura, confortável e com um bom ar-condicionado. Então, é bem mais prático e econômico”, disse Júlia.

Valquiria das Graças é enfermeira em São Paulo, chegou a Salvador de avião e seguiu de ônibus para Alagoinhas. Ela também usou o metrô para vencer o trajeto entre o aeroporto e a rodoviária. “Se não fosse o metrô, eu teria que pegar um táxi ou aplicativo, e o metrô facilitou muito a viagem, encurtou a distância e deixou o trajeto mais barato, rápido e confortável”, reiterou.

Os amigos Mateus Vieira, Uerlei Silva e Ismael Gama

estavam em Fortaleza, fazendo turismo. Mas sintonizaram nos elogios à praticidade do metrô. “Estamos indo para Ribeira do Pombal. Chegamos de avião, vamos direto para a rodoviária, sem pegar trânsito e praticamente sem gastar dinheiro. Isso é muito bom depois de uma viagem desgastante, pois a gente já está cansado de passar dias fora de casa”.

EXPANSÃO A CAMINHO

O atual contrato prevê também a expansão da Linha 2, com a construção de mais uma estação após a do Aeroporto, que já está em funcionamento. Para o início dos estudos de implantação da segunda estação no

“
CONTRATO PREVÊ
EXPANSÃO DA LINHA 2,
COM CONSTRUÇÃO
DE MAIS UMA ESTAÇÃO,
NO MUNICÍPIO
DE LAURO DE FREITAS

Município de Lauro de Freitas, é necessário que haja um fluxo médio, ainda não atingido, de seis mil passageiros em horário de pico, durante seis meses, na Estação Aeroporto.

Outra **possibilidade de expansão**, já em estudo, vai beneficiar os moradores do Campo Grande, Barra e Graça. Uma **nova ampliação** da linha 1 em mais três quilômetros já está com os estudos em andamento, para que o novo trecho saia da Estação Lapa e siga até próximo ao Shopping Barra, com até quatro estações subterrâneas. Com o novo trecho, a estimativa é que **beneficie mais de 110 mil passageiros**, entre novos e os que deixarão de usar a integração.



Foto: Fernando Vivas

Para quem viaja, praticidade e conforto



Metrô já faz parte da rotina dos baianos

VLT – O FUTURO NOS TRILHOS

O projeto de reestruturação da mobilidade urbana em Salvador entra em uma nova fase com a substituição do trem do subúrbio por um Veículo Leve de Transporte. Do tipo monotrilho elevado e com capacidade para transportar mais de **150 mil usuários por dia**, o projeto de implantação do VLT prevê, na primeira fase, um equipamento com **20 quilômetros de extensão e 21 estações**.

Simultaneamente, a segunda fase será construída e terá mais quatro quilômetros, com outras cinco estações, e irá ligar a região de São Joaquim

à Estação Acesso Norte do Metrô. Com o andamento das intervenções e conclusão de trechos, será possível a utilização do modal por parte da população, gradativamente, como foi feito com o metrô.

O VLT será **movido a propulsão elétrica, sem emissão de agentes poluentes** que prejudicam o meio ambiente. Silencioso, o modal será equipado com eixo único, rodas de propulsão e rodas estabilizadoras de borracha, garantindo estabilidade. Além disso, o VLT demandará uma faixa estreita na via, o que causa **menor impacto urbano**, tanto durante a implantação como durante a operação.

As atuais dez estações dos trens do subúrbio serão desativadas e reaproveitadas para prestação de outros serviços à comunidade. As obras envolvem um **investimento de R\$ 1,5 bilhão**, viabilizadas pelo Governo do Estado, por meio de parceria público-privada (PPP) com o consórcio *Metro-green SkyRail* Concessionária da Bahia.

A integração física do VLT monotrilho com o sistema de metrô e de ônibus se adequará à lógica de mobilidade do Governo do Estado de que a mobilidade precisa funcionar em um sistema de rede, através de serviços complementares.



UM POUCO DE HISTÓRIA

A via férrea foi inaugurada em 28 de junho de 1860 pela empresa inglesa *Bahia and San Francisco Railway Company*, que se tornou posteriormente a Viação Férrea Federal Leste Brasileiro (VFFLB), e depois fez parte da Superintendência Regional 7 (SR-7), da Rede

Ferrovária Federal (RFFSA). A linha ia até o município de Simões Filho, até 1972.

Com a privatização da RFFSA, foram criadas a Ferrovía Centro-Atlântica S.A. (FCA), que ganhou a concessão da SR-7, e a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), que se tornou a operadora do sistema. O trecho de operação,

entretanto, foi sendo reduzido paulatinamente pelo governo federal, desde o início da década de 1980. O trajeto total de 13,5 quilômetros, entre os terminais na Calçada e em Paripe é composto por dez estações, de ponta a ponta.

Desde abril de 2013, o trem do subúrbio foi transferido para o controle estadual, com o



Via Metropolitana reduz tempo de deslocamento entre a capital e o Litoral Norte

objetivo de agilizar a construção das linhas 1 e 2 do metrô, e integrá-las à linha suburbana e essas ao sistema rodoviário (ônibus), facilitando, assim, a troca entre os modais. Após a Lei n.º 12911, a Companhia de Transporte de Salvador (CTS) foi legalmente integrada à estrutura estadual, agora chamada Companhia de Transportes do Estado da Bahia (CTB).

“
A VIA METROPOLITANA
CONTA **COM QUATRO
VIADUTOS, DUAS PONTES
E UM TÚNEL DE ACESSO**
”

VIA METROPOLITANA LITORAL NORTE AO ALCANCE DE TODOS

Outra grande obra que está beneficiando baianos e turistas, especialmente na alta temporada e em época de feriados, é a Via Metropolitana, dando acesso rápido ao Litoral Norte da Bahia. São 11 km de extensão, que ligam a altura do km 8,5 da

Estrada do Coco, na região de Abrantes, à BA-526 (CIA-Aeroporto), no km 18,5. A via conta com quatro viadutos, duas pontes e um túnel de acesso, deslocando principalmente o trânsito do centro de Lauro de Freitas e reduzindo o tempo de deslocamento entre a capital e o Litoral Norte.

LINHAS AZUL E VERMELHA DO SUBÚRBIO À ORLA ATLÂNTICA

Quem já imaginou sair de carro da orla da Baía de Todos os Santos, no Subúrbio Ferroviário de Salvador, e chegar à Orla Atlântica em aproximadamente 20 minutos, sem pegar engarrafamentos? Há pouco tempo, quem arriscasse que isso será possível viraria piada

para qualquer um que conhece a capital baiana. As Linhas Vermelha e Azul, que estão sendo construídas, e já estão em fase avançada, vieram para concretizar esse sonho. Seja para trabalhar, para passear, para fazer compras, baianos e turistas contarão com as duas vias que, juntas, representam um **investimento de R\$ 1,229 bilhão**. São mais de R\$ 647 milhões aplicados na construção da Linha Azul e outros R\$ 581 milhões investidos na Linha Vermelha. A previsão da **conclusão das obras é para o segundo semestre de 2020**.

LINHA AZUL – A Linha Azul é um sistema viário que compreende a integração da Avenida Pinto de Aguiar à Avenida Gal Costa, duplicação da Avenida Gal Costa e implantação da Ligação Pirajá

x Lobato, constituindo uma nova via transversal à Avenida Paralela, interligando a orla de Patamares/Pituaçu à orla do Subúrbio/Lobato, numa extensão de aproximadamente 12 quilômetros.

Esse sistema viário é caracterizado por pista dupla, com três faixas de tráfego, em cada sentido. As pistas com pavimentação asfáltica são limitadas por um canteiro central com largura variável, passeios laterais e ciclovia.

Para assegurar o perfeito funcionamento deste importante corredor de tráfego que vai **beneficiar cerca de três milhões de baianos**, serão executados serviços de urbanização, paisagismo, sinalização viária, horizontal e vertical, implantação de semáforos, iluminação



Foto: Carol Garcia

Na Linha Azul, destaque para o túnel de duas faixas que faz interface com a Avenida Suburbana



Foto: Mateus Pereira

Linha Vermelha possui passeio e ciclovias em toda a extensão

pública e macrodrenagem, estão garantidos. O complexo viário conta com nove elevados e quatro túneis duplos, os que passam sob a Avenida Paralela e os que fazem a interface com Avenida Suburbana.

LINHA VERMELHA – A Linha Vermelha é o sistema viário que ligará a Av. Otávio Mangabeira (orla) à BR-324, passando pela Av. Orlando Gomes, Av. 29 de Março e Av. Regional. Serão mais 12 quilômetros de vias, com três faixas em cada sentido, incluindo um corredor exclusivo em condições de operar um futuro BRT.

O corredor possui passeio e ciclovias em toda a extensão,

além de seis viadutos, cinco pontes, aproximadamente quatro quilômetros de canal, sinalização, iluminação pública, urbanização e paisagismo.

O trecho da Estrada Velha do Aeroporto até a Regional beneficia os bairros Cajazeiras VIII, Jaguaripe I, Fazenda Grande IV, Mussurunga, Nova Brasília, Jardim Nova Esperança e Castelo Branco. Possui pouco mais de três quilômetros de extensão e duas pistas, com três faixas de tráfego cada.

Para sua implantação, foram executados serviços de terraplanagem, pavimentação, microdrenagem, paisagismo, ciclovias e passeios com piso tátil,

sinalização horizontal e vertical, quatro retornos sobre o canal, acessos para os bairros situados no entorno, iluminação em LED, faixa exclusiva de tráfego para implantação futura do BRT, além de baia para pontos de ônibus com pavimentação em concreto armado.

Também foram realizadas obras complementares, tais como duas praças com equipamentos de academia e parque infantil, cinco escadarias, duas rampas de acesso e quatro campos de futebol. A macrodrenagem também foi executada, com retificação do Rio Jaguaribe, localizada no canteiro central, que separa as duas pistas da avenida ▀

REGIONALIZAÇÃO E EQUIDADE **NO ACESSO**

GOVERNO DA BAHIA TORNA REALIDADE O COMPROMISSO
de ampliar e descentralizar o acesso aos serviços de saúde,
e avança com novos hospitais, policlínicas e mutirões de cirurgias

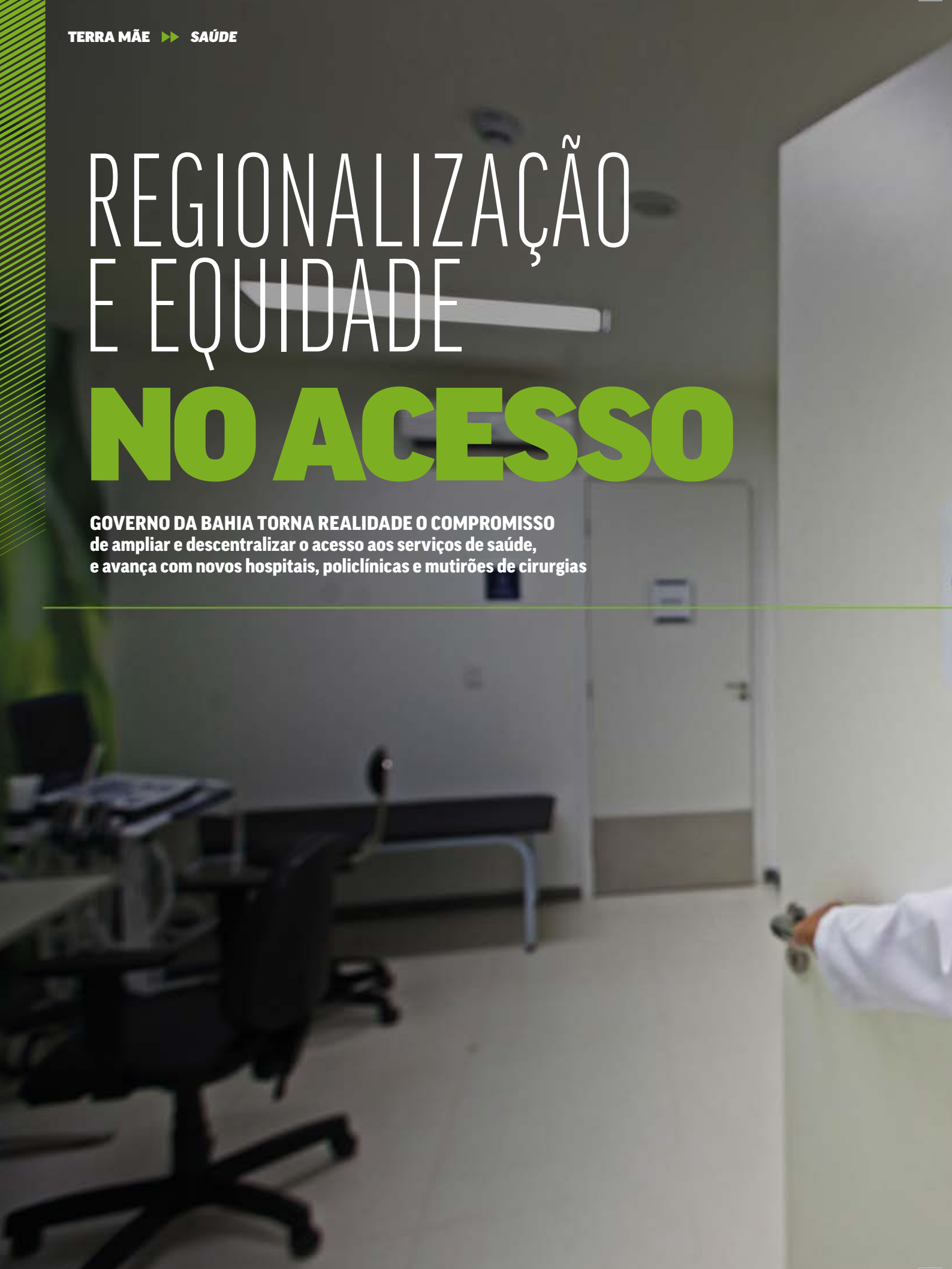






Foto: Mateus Pereira

Policlínicas oferecem serviços ambulatoriais especializados e exames de alta complexidade

Com **15 policlínicas regionais** de saúde entregues, mais de 8,5 milhões de baianos de 305 municípios passaram a ter acesso a serviços ambulatoriais especializados e exames de alta complexidade, como ressonância magnética e tomografia computadorizada. O compromisso do Governo do Estado de **ampliar e descentralizar** o acesso aos serviços de saúde em toda a Bahia já é uma realidade, e o trabalho não para.

As unidades foram entregues nos municípios de Teixeira de Freitas, Irecê, Guanambi, Jequié, Feira de Santana, Alagoinhas, Santo Antônio de Jesus, Va-

lença, Paulo Afonso, Jacobina, Juazeiro, Vitória da Conquista, Itabuna, Simões Filho, Senhor do Bonfim e Barreiras. Entre obras, micro-ônibus, mobiliário e equipamentos, cada policlínica custou aproximadamente **R\$ 24 milhões**, totalizando um investimento de **R\$ 384 milhões**. As três próximas policlínicas a serem entregues são em Salvador e São Francisco do Conde, sendo duas na capital baiana.

Diversos exames são oferecidos nas policlínicas regionais, com destaque para os seguintes: ressonância magnética, tomografia, mamografia, ultrassonografia com doppler,

ecocardiografia, ergometria, MAPA, holter, eletroencefalograma, eletromiografia, raio-X, eletrocardiograma, endoscopia, colonoscopia, nasolaringoscopia, colposcopia, entre outros, ligados às especialidades de oftalmologia. Também são realizados vasectomia, cauterização, pequenas cirurgias e cuidados com o pé diabético, além de biópsias de mama, tireoide, próstata, dérmica, gastroenteral, dentre outras.

Os baianos também têm acesso a uma variedade de especialidades médicas, a exemplo de angiologia, cardiologia, endocrinologia, gastroenterologia,

neurologia, ortopedia, oftalmologia, otorrinolaringologia, ginecologia/obstetrícia, mastologia, urologia, sendo possível, ao longo do tempo, ampliar ou substituir por outras especialidades a depender do perfil epidemiológico da região.

Uma das novidades desse projeto de regionalização é a gestão compartilhada entre o governo estadual, que financia 40% dos custos mensais, enquanto os municípios consorciados vão cobrir os 60% restantes proporcionalmente à população. Assim, as policlínicas regionais alcançam o objetivo simultâneo de reduzir o vazio assistencial de média complexidade, ampliar o diagnóstico das doenças crônicas e degenerativas, tornando-os mais precoces, além de melhorar a resolutividade da saúde pública.

“

BAHIA É LÍDER
NO RANKING NACIONAL,
COM MAIS DE 1,6 MILHÃO
DE MAMOGRAFIAS
REALIZADAS PELO SUS,
ENTRE 2015 E OUTUBRO
DE 2019. SENDO MAIS DE
200 MIL SOMENTE
NESTE ANO

”

MAIS ASSISTÊNCIA PARA QUEM PRECISA

Além das 16 policlínicas, sete novos hospitais e cinco UPAs construídas, a regionalização da saúde é percebida em outras frentes. Com mais de 1,6 milhão de mamografias realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), entre 2015 e outubro de 2019, a Bahia é líder em cobertura no *ranking* nacional do exame. Somente neste ano, o estado ultrapassou as 200 mil mamografias.

A conquista é resultado da preocupação do Governo da Bahia com as mulheres, em relação ao câncer de mama. A mamografia, de acordo com o Ministério da Saúde, é indicada para as mulheres de 50 a 69 anos, faixa etária de maior risco



Foto: Paula Fróes



Foto: Mateus Pereira

Nas policlínicas, equipamentos de última geração

para a doença. As unidades móveis já percorreram todas as regiões de saúde, realizando exame de mamografia para mulheres que nunca tiveram a oportunidade de fazê-lo. Além disso, há unidades fixas em todas as policlínicas regionais de saúde e unidades hospitalares de referência.

Outra iniciativa que circula nos quatro cantos do estado é o Mutirão de Cirurgias, que atualmente ganhou ainda mais destaque ao integrar as Feiras Cidadãs em parceria com as Voluntárias Sociais. Somente neste ano foram mais de 6 mil atendimentos e 2.370 cirurgias realizadas. No acumulado entre 2016 e 2019, os números ultrapassam a marca de 35 mil atendimentos e 23 mil procedimentos cirúrgicos.

“

MUTIRÃO DE CIRURGIAS
PASSOU A INTEGRAR
AS FEIRAS CIDADÃS E JÁ
REALIZOU, ENTRE 2016
E 2019, **MAIS DE 35 MIL**
ATENDIMENTOS
E **23 MIL CIRURGIAS,**
COMO HÉRNIAS,
HISTERECTOMIA E
COLECISTECTOMIA

”

Os pacientes de 14 a 65 anos passam por consulta com cirurgião e realizam exames pré-operatórios para serem submetidos a uma das cirurgias ofertadas pelo programa: hérnias (umbilical, inguinal, epigástrica), histerectomia e colecistectomia.

**NOVAS PERSPECTIVAS
NA CAPITAL E
NO INTERIOR**

O ritmo acelerado das obras e a abertura de novos serviços adentram 2020. Na capital e no interior, estão em construção academias de saúde, Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), além de um novo hospital no município



No Mutirão, pacientes têm consulta com cirurgião e fazem exames pré-operatórios





Foto: Carol Garcia



Foto: Manu Dias

Foto: Mateus Pereira



Novas obras e serviços estão sendo implantados na capital e no interior

de Lauro de Freitas, bem como as ampliações do Hospital do Oeste, em Barreiras, e do Hospital Regional Mário Sobrinho, em Irecê.

A capital ganhará ainda um Centro de Controle da Hipertensão, um Centro Especializado no Tratamento da Anemia Falciforme, além da requalificação do Complexo Solar Boa Vista, que abrigará a Central Estadual de Laudos, o Centro de Infusão de Medicamentos e

a Farmácia de Dispensação de Medicamentos de Alto Custo, centralizando, assim, o serviço na capital.

No interior do estado, o governo baiano também está construindo uma maternidade no município de Camaçari e uma Unidade de Alta Complexidade em Oncologia, em Juazeiro.

O Hospital Metropolitano, que está sendo erguido no município de Lauro de Freitas, será

referência para os municípios de Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Mata de São João, Pojuca, Salvador, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Simões Filho e Vera Cruz. Estão sendo investidos R\$ 185 milhões na construção e aquisição de equipamentos.

A unidade será referência para casos de urgência e emergência, trauma, acidente vascular



Foto: Paula Fróes

CAPS de Madre de Deus



Foto: Manu Dias

UBS de Maracás

cerebral (AVC) e contará com 265 leitos, sendo 30 Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) e oito salas de cirurgia. Um dos destaques do projeto é a Unidade de Atenção ao Acidente Vascular Cerebral (UAVC), que atende pacientes acometidos pelo Acidente Vascular Cerebral (isquêmico, hemorrágico ou ataque isquêmico transitório), na fase aguda, ofertando tratamento trombolítico venoso, reabilitação precoce e investigação etiológica completa.

O hospital também ofertará serviços de alta complexidade em neurocirurgia, o que envolve equipes especializadas, instalações físicas e equipamentos adequados para o diagnóstico das doenças, além do tratamento neurocirúrgico. Haverá a oferta de leitos de internação, reabilitação e acompanhamento ambulatorial pré e pós a alta hospitalar.

A nova unidade hospitalar da Secretaria da Saúde do Estado

“
 FORAM **INVESTIDOS MAIS DE R\$ 120 MILHÕES**, ENTRE OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, COMO RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E TOMÓGRAFOS
 ”

da Bahia (Sesab) contará com enfermarias nas especialidades de clínica geral, clínica cardiológica, clínica neurológica, cirurgia geral, cirurgia urológica, vascular, gastro e neurológica, além de setor de imagem e diagnóstico para realização de exames como tomografia, ressonância magnética, ecocardiograma e ultrassom. Um heliponto também será construído para uso nos casos mais urgentes.

Outra construção relevante é o Novo Hospital Cleriston Andrade, em Feira de Santana. Com investimentos superiores a R\$ 50 milhões entre obras e equipamentos, a unidade contará com 40 leitos de

terapia intensiva (UTI), centro cirúrgico com 11 salas, além de um Centro de Hemorragia Digestiva e uma central de material e esterilização. A edificação contará também com um novo setor de bioimagem com ressonância magnética, dois tomógrafos, raio-X, ultrassom e ecocardiograma.

PPP DE IMAGEM

Com a Parceria Público-Privada (PPP) de Imagem, o Governo do Estado ampliou a capacidade de atendimento à população, reduziu custos e promoveu melhorias nos serviços prestados, como maior precisão do diagnóstico

e agilidade na entrega dos resultados. Foram investidos mais de R\$ 120 milhões entre obras e aquisição de equipamentos, tais como ressonância magnética, tomógrafos, raios-x e mamógrafos.

Os resultados são expressivos, com mais de 1,4 milhão de exames realizados, desde o início da operação em 2016. Os exames de ambulatório são laudados no máximo em 48 horas, enquanto os exames de urgência e emergência, em uma hora, sendo o tempo máximo admitido de duas horas. Isso é mais ágil que qualquer clínica ou hospital privado. Atualmente a PPP de Imagem atua em 11 unidades estaduais ▣



Foto: Paula Fróes



Foto: Paula Fróes

MODELO PARA EDUCAÇÃO DO FUTURO

GOVERNO DA BAHIA INVESTE NA VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL do magistério, cria novos programas para a juventude e reforça parcerias com municípios e demais estados do Nordeste para atuação em comum





A aprendizagem foi o grande foco das ações desenvolvidas nas escolas estaduais, ao longo do ano letivo de 2019. O Governo da Bahia, por meio da Secretaria da Educação do Estado (SEC), convocou e nomeou professores e coordenadores pedagógicos aprovados em concurso público; designou um coordenador pedagógico para cada uma das unidades escolares da rede estadual; e realizou formação inicial e continuada de educadores de todos os territórios de identidade da Bahia.

Para fortalecer as aprendizagens, principalmente em Língua Portuguesa e Matemática, o estado lançou o programa Mais Estudo, de monitoria estudantil; o Partiu Estágio do Reforço Escolar; e aplicou as provas do Sistema de Avaliação Baiano

de Educação (Sabe). Em paralelo, para ampliar a qualidade da educação na Bahia, a SEC estreitou ainda mais a relação com os municípios, por meio do regime de colaboração, e com os estados do Nordeste para ações em comum.

A SEC intensificou, também, o diálogo e a parceria com diferentes atores da educação na Bahia e no Brasil, a exemplo das instituições de Ensino Superior, da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime-BA), do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed); da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME); do Conselho Estadual de Educação (CEE); da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviços Públicos da

Assembleia Legislativa da Bahia (ABLBA); da APLB-Sindicato e dos Fóruns de Educação.

Destaca-se que todas as ações desenvolvidas estão em consonância com o Plano Estadual de Educação, o Plano Plurianual e o Plano de Governo do Estado.

VALORIZAÇÃO NA CARREIRA DO MAGISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

Uma das estratégias que vêm sendo trabalhadas na perspectiva da agenda da aprendizagem é a valorização do profissional do magistério. Neste sentido, o estado nomeou, em 2019, os professores e os coordenadores pedagógicos aprovados no concurso público de 2018, que ofereceu 3.760 vagas.



Foto: Josenildo Almeida

“ É UM PRESTÍGIO PARA NÓS O RECONHECIMENTO DO POTENCIAL DO ENSINO DAS ARTES NA REDE. ESTOU MUITO FELIZ, PORQUE A GENTE CORRE ATRÁS DE UMA COISA QUE É A SEGURANÇA FINANCEIRA E SOCIAL

Alex Muniz (à esq.), professor de Teatro



O concurso possibilitou a contratação de educadores das diferentes áreas do conhecimento. Entre os que assumiram as salas de aula, em 2019, estão os professores Alex Muniz, de Teatro; e André Chaves, de Dança. Os dois falaram sobre o reconhecimento das disciplinas no currículo escolar, a partir da oferta de vagas no concurso. “É um prestígio para nós o reconhecimento do potencial do ensino das Artes na rede. Estou muito feliz, porque a gente corre atrás de uma coisa que é a segurança financeira e social”, disse Alex.

Nomeada para coordenadora pedagógica, Geovana Rocha falou sobre a importância do papel da sua profissão para a escola. “Venho da rede particular e passar no concurso do Estado foi importante na questão da estabilidade, mas o nosso trabalho tem grandes desafios e é baseado nas estratégias pedagógicas para melhorar, cada vez mais, o processo de ensino e aprendizagem, envolvendo a direção, os professores, os estudantes e as famílias”, comentou.

MAIS DE 100 MIL PROMOÇÕES E PROGRESSÕES

Em reconhecimento à carreira, entre 2015 e 2019, o estado concedeu mais de 100 mil benefícios, como gratificação de estímulo ao aperfeiçoamento profissional, promoções nos graus e progressão funcional por avanço vertical na carreira do magistério estadual dos Ensinos Fundamental e Médio.

A Formação Inicial e Continuada (FIC) foi outro estímulo na carreira do magistério público estadual. O Estado promoveu o curso on-line Uso Pedagógico de Tecnologias Educacionais e os mais de 22 mil educadores que concluíram o curso tiveram um ganho médio de 14% nos vencimentos, o que representou um investimento de R\$ 348 milhões dos cofres públicos.

A formação contempla, ainda, professores indígenas. Em 2018, 89 deles, aprovados no

“

JÁ ERA ALGO BASTANTE ALMEJADO POR NÓS, PROFESSORES. ACREDITO SER DE SUMA IMPORTÂNCIA ESTA FORMAÇÃO PARA O POVO INDÍGENA, UMA VEZ QUE

FORTALECE AS COMUNIDADES ESCOLARES INDÍGENAS

A PARTIR DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DIFERENCIADA,

RESPEITANDO AS TRADIÇÕES E A CULTURA INDÍGENAS

Luzinete Muniz Pataxó,
professora de Ciências e Biologia

”

concurso público de 2014, receberam o diploma de Magistério Indígena. Já em 2019, cerca de 500, incluindo os das redes municipais, em função do regime de colaboração, fizeram cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) nos polos de Itabuna, Porto Seguro e Paulo Afonso. Em 2019, a rede estadual teve 6.765 estudantes indígenas matriculados em 70 unidades escolares, contemplando 16 etnias.

A capacitação foi realizada em parceria com a Fundação Getúlio Vargas. A professora

de Ciências e Biologia, Luzinete Muniz Pataxó, do Colégio Estadual da Reserva Indígena Caramuru, do povo Pataxó Hãhãhãe, falou sobre a importância da formação. “Já era algo bastante almejado por nós, professores. Acredito ser de suma importância esta formação para o povo indígena, uma vez que fortalece as comunidades escolares indígenas a partir da prática pedagógica diferenciada, respeitando as tradições e a cultura indígenas”, afirmou.

Na Educação Escolar Quilombola, a formação foi dirigida a agentes de leitura, e mesas formativas de diálogo foram promovidas, com a participação do Fórum de Educação Quilombola e professores da

rede. A SEC apoiou, ainda, a construção das diretrizes municipais de Educação Escolar Quilombola por meio de regime de colaboração, nos Territórios de Identidade do Extremo Sul e do Semiárido Nordeste II.

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

O Instituto Anísio Teixeira (IAT), que faz parte da estrutura organizacional da SEC, também vem sendo fortalecido no seu papel de promover a formação continuada dos educadores. Neste ano, o IAT realizou a formação continuada de 6,6 mil educadores, entre diretores escolares e coordenadores pedagógicos, além de equipe técnica dos 27 NTE e educadores das redes

municipais de ensino, em função do regime de colaboração. A atividade também é voltada para o fortalecimento das aprendizagens dos estudantes.

Outro aspecto da formação foi a Educação Inclusiva, por meio do Projeto Inclusão em Pauta. Mais de 480 educadores foram beneficiados para potencializar seu trabalho pedagógico em sala de aula. O IAT também realizou os seminários territoriais, por meio dos quais foram socializadas as boas práticas a partir da formação continuada.

EDUCAÇÃO SUPERIOR

O estado investiu na Educação Superior, com 900 promoções da carreira e ganhos de 22,75% para os docentes das



“ NA EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA, A FORMAÇÃO FOI DIRIGIDA A AGENTES DE LEITURA, E MESAS FORMATIVAS DE DIÁLOGO FORAM PROMOVIDAS, COM A PARTICIPAÇÃO DO FÓRUM DE EDUCAÇÃO QUILOMBOLA E PROFESSORES DA REDE ”



universidades estaduais (Uneb, Uefs, Uesc e Uesb).

Além de ampliar cada vez mais o diálogo com as universidades, os projetos desenvolvidos conjuntamente com as estaduais contribuíram para o fortalecimento da Educação Básica. Para o Universidade para Todos (UPT), por exemplo, a SEC destinou R\$ 7,5 milhões para a execução deste programa. Avanços também foram viabilizados no que se refere às políticas de acesso e permanência estudantil, como o Mais Futuro e o Partiu Estágio.

EDUCAÇÃO E POLÍTICAS PARA A JUVENTUDE

O foco na aprendizagem estudantil levou o Governo do Estado a investir, em 2019, especialmente no estudo da Língua Portuguesa e da Matemática. Por meio do programa Mais Estudo, dez mil vagas foram ofertadas para estudantes. Foram selecionados aqueles com desempenho igual ou superior a oito nas notas das respectivas disciplinas, para dar monitoria aos colegas. Os monitores receberam bolsas de

R\$ 200, por três meses consecutivos, para ajuda de custo. O investimento do estado foi de 4,5 milhões neste ano.

As aulas do Mais Estudo acontecem no turno diferente ao que os estudantes estão matriculados. Com a linguagem própria da juventude, os monitores conseguem tirar dúvidas e ajudar os colegas a desenvolverem seus conhecimentos e habilidades. Os monitores são acompanhados por professores supervisores e coordenadores pedagógicos.





A estudante Estefany Santos, 16 anos, do Centro Estadual de Educação Profissional em Tecnologia da Informação e Comunicação (CEEP TIC), em Lauro de Freitas, é uma das monitoras. O projeto de monitoria em Matemática do CEEP TIC, inclusive, serviu de inspiração para o Mais Estudo. Ela falou sobre o significado do projeto para ela e para os colegas. “A valorização do estudante transforma a educação. Claro que ter o reconhecimento da remuneração é importante, mas poder ajudar os nossos colegas é contribuir para mudar a realidade deles”, afirmou.

O estudante Diego Wendel Souza, 16 anos, do 9º ano no Colégio Estadual Otávio Mangabeira, também falou sobre a sua experiência na monitoria. “Este

projeto é muito interessante, pois muitos estudantes com dificuldade nas duas matérias podem aprender os assuntos de uma forma mais leve, porque nós temos a mesma linguagem e, por conta disso, eles se sentem mais próximos”, afirmou.

PARTIU ESTÁGIO – Já com o Partiu Estágio do Reforço Escolar, 513 universitários das quatro universidades estaduais (Uneb, Uefs, Uesc e Uesb) assinaram contrato para apoiar a atividade docente nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Educação Física.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO BAIANO DE EDUCAÇÃO

Durante o ano, a SEC mobilizou as escolas e a comunidade

escolar nas aplicações das avaliações de Português e Matemática pelo Sistema de Avaliação Baiano de Educação (Sabe). Foram aplicadas cinco avaliações com o objetivo de fortalecer os indicadores pedagógicos que subsidiem a atuação da SEC e das escolas nos processos de aprendizagem dos estudantes.

Entre outros projetos desenvolvidos ao longo do ano para fortalecer as aprendizagens também estão o Enem 100% e o Universidade para Todos (UPT). Com o Enem 100%, a SEC realizou aulas e simulados; promoveu revisões de redações com o Redijaê, e deu suporte logístico aos estudantes, como transporte no dia das provas.

Com o mesmo objetivo, o curso pré-vestibular UPT, realizado



Foto: Geraldo Carvalho

“
**COM O ENEM 100%,
 A SEC REALIZOU AULÕES
 E SIMULADOS; PROMOVEU
 REVISÕES DE REDAÇÕES
 COM O REDIJAÊ, E DEU
 SUPORTE LOGÍSTICO AOS
 ESTUDANTES, COMO
 TRANSPORTE NO DIA
 DAS PROVAS**
 ”

em parceria com as quatro universidades estaduais (Uneb, Uefs, Uesc e Uesb), ofertou 11.505 vagas, com 202 locais de funcionamento, distribuídos em 143 municípios da Bahia. Os estudantes puderam, ainda, acessar os mais de 9,5 mil conteúdos digitais educacionais que são disponibilizados pela SEC, no Portal da Educação (www.educacao.ba.gov.br). A TVE Bahia, que é parte da estrutura organizacional da SEC e teve o sinal digital ampliado para o interior, também exibiu conteúdos na programação com foco no Enem.

BAHIA OLÍMPICA – O Bahia Olímpica foi outro projeto voltado para as aprendizagens, instituído pela SEC em 2019. O objetivo da ação foi estimular a

participação e dar visibilidade ao conhecimento e às potencialidades dos estudantes nas diversas olimpíadas. Considerando as redes estadual, municipais, particular e federal, o Estado da Bahia teve um total de 395 estudantes premiados, sendo 42 ouros, 54 pratas, 87 bronzes e 212 menções honrosas, fazendo do estado o quinto com maior número de premiados nas diversas olimpíadas realizadas no país.

Um exemplo de participação é o Colégio Estadual Governador Roberto Santos, no município de Paripiranga, que teve 12 estudantes finalistas na 11ª Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), realizada, em agosto, na Universidade Estadual de Campinas. Três

estudantes, da equipe Tríplice Aliança, ganharam a medalha de bronze. O estudante Luis Victor Pimentel, 16, 3º ano, falou sobre a conquista. “Participar da olimpíada foi uma experiência inesquecível, pois, além de sermos premiados, trocamos conhecimento, fizemos amizades e conhecemos outro estado”, afirmou.

A professora de História e orientadora das quatro turmas, Elisa Ribeiro, falou sobre a importância de ter quatro equipes na competição. “Começamos com 14 equipes na escola e que chegaram até a última fase, na qual foram classificadas quatro e isso é muito gratificante, pois mostramos para o país que existe um trabalho de qualidade sendo feito na rede estadual de ensino da Bahia”.

PROTAGONISMO QUE ENCANTA E FAZ APRENDER

A arte, a cultura, a ciência, o empreendedorismo, a inovação e o esporte também são ações de cunho pedagógico que envolvem os estudantes cotidianamente nas escolas, fazendo com que aprendam a transitar entre o lúdico, a arte, a iniciação científica e a realidade. Tem sido assim, por exemplo, com os projetos Ciência na Escola, Educação Ambiental e Saúde e Escolas Culturais, além dos projetos estruturantes de arte e cultura.

Com o Ciência na Escola, foram desenvolvidos 1.002 projetos de iniciação científica nas escolas, em 2019. São projetos de alcance social e muitos deles

foram presenças marcantes em feiras nacionais e internacionais de iniciação científica. É o caso de Brizza Mota e Bruna Palmeira, ambas de 18 anos, que concluíram o Ensino Médio no Colégio Estadual Eurides Santana, no município de Poções. Com o projeto “As nascentes do Rio das Mulheres – cuidar para não morrer”, elas participaram de várias feiras nacionais e, neste ano, foram para Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, para a Esi Mundi 2019, feira de Ciências de prestígio internacional, no mês de setembro.



Ao alto, estudantes baianas em Abu Dhabi e, acima, participantes do Escolas Culturais

Juntamente com a professora orientadora, Lucineide Dias, elas foram credenciadas a partir da premiação, em primeiro lugar, na Feira Nordestina de Ciência e Tecnologia (Fenecit). O projeto tinha o objetivo de sensibilizar e mobilizar a população sobre a importância da preservação das nascentes do rio na cidade de Poções. Mas o êxito foi bem maior do que elas esperavam. Com o projeto, as estudantes engajaram a sociedade local e órgãos públicos.

“
ARTE, CULTURA, CIÊNCIA,
EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO
E ESPORTE TAMBÉM SÃO **AÇÕES**
DE CUNHO PEDAGÓGICO
QUE ENVOLVEM OS ESTUDANTES
COTIDIANAMENTE NAS ESCOLAS

Brizza Mota falou sobre o reconhecimento do projeto. “Já recebemos diversas premiações em importantes eventos, como a 6ª Feciba (Feira de Ciências, Empreendedorismo e Inovação da Bahia), da SEC, onde tiramos o primeiro lugar e, como prêmio, recebemos uma credencial para a Febrace (Feira Brasileira de Ciências e Engenharia) e uma bolsa do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico). No evento, em Abu Dhabi,

representamos a Bahia, o ensino público e, especificamente, as Ciências Humanas, uma área pouco valorizada pela comunidade científica”, declarou.

Já Bruna Palmeira falou da realização de um sonho. “Isto é muito incrível. Fomos a uma das maiores feiras do mundo e nós viemos de uma escola no interior da Bahia. Então, foi gratificante estar lá representando a escola pública e o nosso estado”, afirmou.

A ciência e a inovação também são características dos Centros Juvenis de Ciência e Cultura (CJCC), que ofertam 122 oficinas e cursos no turno oposto aos quais os estudantes estão matriculados, entre eles robótica, piloto virtual, programação, artes, fotografia e vídeo. Os CJCC promovem a ampliação da jornada escolar e a diversificação do currículo dos estudantes. As atividades são feitas de forma lúdica em ambientes interativos.



Cursos de robótica, piloto virtual e vídeo nos Centros Juvenis de Ciência e Cultura

ARTE EM TODA PARTE

A aprendizagem nas escolas estaduais está associada diretamente aos projetos que fomentam a experiência criativa e o protagonismo estudantil nas distintas linguagens artísticas nas escolas. São eles: Artes Visuais Estudantil (AVE); Educação Patrimonial e Artística (EPA); Festival Anual da Canção Estudantil (Face); Dança Estudantil (Dance); Produção de Audiovisual Estudantil (Prove); Canto Coral Estudantil (Encante); Festival de Teatro Estudantil (Feste); Produção de Vídeos Estudantis (Prove) e Tempos de Artes Literária (TAL); e as Fanfarras Escolares (FE).

Neste ano, os projetos artísticos tiveram a adesão de 982 unidades escolares, o que representa 84% das escolas estaduais. As criações estudantis dinamizaram o ambiente escolar, com saraus, festivais e mostras de arte. Os estudantes retrataram com suas obras temáticas variadas e mostraram um olhar voltado para o cotidiano dos seus locais de origem; o pertencimento das relações étnico-raciais; a percepção sobre o feminino; a natureza; o amor; e o sagrado; tudo isso sem esquecer as questões sociais que envolvem o país, o Nordeste, o Sertão, os territórios de identidade, a Bahia e sua gente.

ESCOLAS CULTURAIS – Esta associação entre arte e conhecimento também é uma das características do Escolas Culturais. Lançado em 2017, o projeto incrementa a arte e

a cultura no currículo e alia a oferta de cursos de qualificação e formação profissional nas respectivas áreas. A iniciativa é resultado da parceria entre as secretarias da Educação (SEC), de Cultura (Secult) e de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS). Em 2019, 85 municípios receberam o projeto, com 161 mil participantes entre estudantes e comunidade externa. As secretarias da Educação e de Cultura definiram uma agenda de atividades nas unidades escolares que já executam o projeto e também para a expansão da iniciativa na rede estadual de ensino, em 2020.

A Virada Educacional Bahia #Transformaê – por meio da qual são realizadas 12 horas seguidas de atividades artísticas e culturais simultaneamente em todas as escolas da rede – e o Grafitaê – que leva a arte da grafiteagem para as unidades escolares – também estão entre os projetos realizados com o objetivo de potencializar a arte e a cultura no currículo e promover o protagonismo estudantil.

TECNOLOGIA FAZ O ENSINO CHEGAR LONGE

Por meio do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (Emitec), o estado garante o acesso à educação aos estudantes que moram em áreas remotas da Bahia. O Emitec faz uso de uma rede de serviços de comunicação multimídia, integrando dados, voz e imagem como alternativa pedagógica



para atender jovens e adultos que moram em localidades distantes ou de difícil acesso, onde não há oferta do Ensino Médio.

As aulas são transmitidas, via satélite e em tempo real, a partir dos estúdios de TV instalados no Instituto Anísio Teixeira, para 351 localidades afastadas dos centros urbanos. Os estudantes acompanham as aulas e tiram dúvidas com auxílio de um mediador e com a vantagem de estarem perto de suas casas. Em 2019, o Emitec atendeu 18.107 alunos, de 133 municípios, totalizando 1.076 turmas.



“

A VIRADA EDUCACIONAL BAHIA #TRANSFORMAÊ E O GRAFITAÊ ESTÃO ENTRE OS **PROJETOS REALIZADOS COM O OBJETIVO DE POTENCIALIZAR A ARTE E A CULTURA** NO CURRÍCULO E PROMOVER O PROTAGONISMO ESTUDANTIL

”

“

POR MEIO DO ENSINO MÉDIO COM INTERMEDIÇÃO TECNOLÓGICA (EMITEC), **O ESTADO GARANTE O ACESSO À EDUCAÇÃO AOS ESTUDANTES QUE MORAM EM ÁREAS REMOTAS DA BAHIA**

”



INCLUSÃO PARA QUEM NÃO PODE IR À ESCOLA

As políticas educacionais voltadas à inclusão dos estudantes também vêm sendo fortalecidas pela SEC, por meio de projetos como o Serviço de Atendimento à Rede em Ambientes Hospitalares e Domiciliares (Sarahdo). O serviço beneficia estudantes com doenças graves que estão internados em hospitais e/ou precisam estudar em casa. Desde que foi implantado, em 2018, o serviço já contemplou mais de dois mil estudantes.

Além dos hospitais Roberto Santos e Couto Maia, em Salvador, a rede conta com 'classes hospitalares e domiciliares' no Hospital Regional Costa do Cacau, em Ilhéus; nos hospitais

Manoel Novaes e Calixto Midlej e nos Grupos de Apoio à Criança com Câncer e ao Paciente Oncológico, esses em Itabuna. Classes também foram implantadas nos hospitais Estadual da Criança e Geral Clériston Andrade, ambos em Feira de Santana. O serviço realizou, ainda, dois atendimentos domiciliares em Salvador e um em Itabuna.

Na rede estadual são atendidos cerca de oito mil estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação, com ou sem diagnóstico comprovado. O atendimento aos estudantes é feito em 70 Salas de Recursos Multifuncionais (SRM), 12 Centros de Atendimento Educacional Especializado e seis instituições conveniadas.

O Centro de Capacitação de Profissionais da Educação (CAS Wilson Lins), localizado no bairro de Ondina, em Salvador, é uma das unidades que prestam atendimento educacional especializado, conforme explicou a professora Marcela Farias. "Aqui, no CAS, nós oferecemos atendimento educacional especializado para surdos e pessoas com múltiplas deficiências. Também preparamos pessoas surdas para o Enem e para o mercado de trabalho. A unidade proporciona, ainda, cursos de Libras para familiares dos deficientes, para instrutores surdos e professores e estudantes de escolas regulares da rede estadual e de outras redes de ensino", explicou.

Já o Colégio Estadual Satélite, localizado no bairro de Piatã, é



Atendimento a estudantes internados em clínicas e hospitais

uma das unidades escolares que ofertam Educação Inclusiva e ensino regular e as atividades pedagógicas são sempre marcadas pelo afeto e envolvimento das famílias, como ressalta Dona Jaci Silva, mãe de Camile, de 11 anos, que tem síndrome de Down e está no 8º ano do Ensino Fundamental. “A família precisar estar ao lado dos filhos a todo instante. Aqui na escola, eles têm todo um cuidado e uma paciência. Aqui a minha filha se desenvolveu, aprendeu rápido e ela nos dá muito orgulho”, comentou.

A ESCOLA NA PALMA DA MÃO - APP ESCOLADO

Para possibilitar que a família acompanhe cada vez mais de perto a vida escolar de seus filhos e facilitar a vida de estudantes, professores e gestores nas rotinas escolares, a SEC lançou, em 2019, o Aplicativo Escolado. A proposta do app é contribuir para qualificar as políticas públicas educacionais e melhorar a aprendizagem dos estudantes.

Com esta ferramenta, professores, gestores escolares, estudantes e familiares têm acesso a informações do dia a dia da escola na palma da mão, o que contribui para um cotidiano escolar com mais rapidez, eficiência e qualidade. Desta forma, facilita as atividades diárias dos professores e gestores, provendo informações sobre a educação e a comunicação entre a coordenação pedagógica e a família, bem como proporcionando os dados diários da vida escolar dos estudantes.

“

COM O APP ESCOLADO, PROFESSORES, GESTORES ESCOLARES, ESTUDANTES E FAMILIARES **TÊM ACESSO A INFORMAÇÕES DO DIA A DIA DA ESCOLA NA PALMA DA MÃO**, O QUE CONTRIBUI PARA UM COTIDIANO ESCOLAR COM MAIS RAPIDEZ, EFICIÊNCIA E QUALIDADE

”



Foto: Emerson Santos



A plataforma é simples, intuitiva e está disponível para *download* no Play Store. Inicialmente, oferta quatro módulos específicos para o acesso dos professores, diretores escolares e estudantes, bem como das famílias.

Pelo *app*, o professor pode lançar notas e frequência; acompanhar seus processos ativos na SEC; obter o histórico funcional e seus horários diários de aula por turma, bem como ter acesso aos conteúdos educacionais e informações sobre eventos, atividades e projetos. Os estudantes e as famílias, no caso, podem acessar nota, frequência, boletim e horário de aula.

MATRÍCULA ON-LINE

Outra novidade tecnológica para a rede estadual, neste ano, foi a matrícula on-line, a partir do *app* SAC Digital. A matrícula on-line foi implantada pela SEC em parceria com a Saeb e a Companhia de Processamento de Dados do Estado da Bahia (Prodeb). O processo começou a funcionar no mês de novembro, quando os estudantes das redes estadual e municipais puderam fazer a renovação da matrícula de qualquer dispositivo móvel, a exemplo de *tablets* e celulares.

ESPORTE E PEDAGOGIA LADO A LADO

O processo de ensino e aprendizagem dos estudantes também foi potencializado mediante a realização dos Jogos Estudantis da Rede Pública (Jerp), nos 27 Núcleos Territoriais de Educação. O Jerp conta com a participação de estudantes e professores das redes públicas municipais, estadual e federal, envolvendo diferentes modalidades, como basquete, vôlei, futebol e xadrez.

O Jerp acontece por etapas (escolar, municipal, polo territorial, zonal e estadual). Já na



Foto: Geraldo Carvalho

Estudantes nos Jogos Estudantis

etapa estadual, os estudantes disputaram os Jogos Escolares da Bahia, promovidos pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), por meio da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb).

SAÚDE E SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A preocupação com a saúde e a sustentabilidade socioambiental é outra diretriz pedagógica que vem contribuindo para a aprendizagem e a formação cidadã dos estudantes, por meio de programas e projetos de educação ambiental e de promoção da saúde na escola desenvolvidos na SEC. Ao longo do ano, os estudantes foram envolvidos em diversas ações, como a Agenda 21 na Escola; o concurso de vídeos Saúde na Escola; e o combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

Em 2019, os estudantes participaram, ainda, de atividades voltadas à promoção da cultura e da paz e à prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas, sendo estas ações apoiadas nas escolas pela Ronda Escolar e pelo Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, da Polícia Militar.

COPOS BIODEGRADÁVEIS

A Escola Estadual do Campo Hermínio Manoel de Jesus, localizada no distrito de Bonfim, na zona rural de Valença, foi uma das beneficiadas com os recursos de fomento às hortas escolares. Foi nessa escola que surgiu o projeto sustentável



EM 2019, OS ESTUDANTES PARTICIPARAM DE ATIVIDADES VOLTADAS À PROMOÇÃO DA CULTURA E DA PAZ E À PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS. ESTAS AÇÕES SÃO APOIADAS POR PROGRAMAS DA POLÍCIA MILITAR



“Entre gotas e sabores”. As estudantes Valesca Silva, 18, e Luciele Santos, 19, criaram, juntamente com a turma, copos biodegradáveis, feitos de casca do aipim e com o coração da banana. Os copos são usados como suporte na plantação de sementes na horta escolar.

A professora de Química e coordenadora do projeto, Rafaela Santos, fala do impacto do projeto na sala e na comunidade. “Ao mesmo tempo em que não estamos poluindo o ambiente, utilizando o plástico comum, estamos promovendo a adubação a partir da degradação, em 20 ou 30 dias, dos copos biodegradáveis. Além disto, a relação do projeto com a disciplina de Química é total”, afirmou.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A Educação Profissional e Tecnológica tem despertado, cada vez mais, o interesse dos estudantes. A rede estadual de ensino conta com 232 unidades que ofertam Educação Profissional, sendo 36 Centros Estaduais e 45 Centros Territoriais de Educação Profissional, além de 151 unidades compartilhadas. A oferta chega aos 27 territórios de identidade e, em 2019, beneficiando mais de 90 mil estudantes, em 158 municípios baianos. Ao optar por um dos 69 cursos ofertados, os estudantes são preparados para a inserção cidadã no mundo do trabalho e, também, para o empreendedorismo.

Neste percurso formativo, os estudantes aliam os conhecimentos teóricos e práticos para o exercício das futuras profissões. Ao longo do ano, os futuros técnicos realizam intervenções sociais e desenvolvem diferentes projetos e tecnologias sociais de baixo custo que conquistam notoriedade pela relevância social.

NOVAS OPORTUNIDADES E EMANCIPAÇÃO PROFISSIONAL

Para muitos estudantes, fazer um curso técnico de nível médio na rede estadual significa abrir caminhos para a emancipação profissional. Ainda durante os cursos, muitos deles já garantem emprego e outros

já despertam para o empreendedorismo.

O estudante Caio Carneiro Silva, 18 anos, do curso técnico em Informática do Cetep Bacia do Jacuípe, em Ipirá, é um dos que concluíram o estágio e foram efetivados no emprego. “Eu concluí o estágio na empresa, em 2017, e fui contratado, estando como funcionário efetivo até hoje. Estou muito feliz”, disse ele, que também tem a veia empreendedora e criou o Dispositivo Detector de Gás (DDG), cujo objetivo é reduzir acidentes envolvendo vazamentos de gás de cozinha.

PRIMEIRO EMPREGO – É por meio da Educação Profissional e Tecnológica que os estudan-

tes também acessam o programa Primeiro Emprego, do Governo do Estado. O programa oferece a primeira oportunidade profissional para os egressos dos cursos técnicos de nível médio. Lançado em 2015, o Primeiro Emprego já oportunizou trabalho para mais de oito mil pessoas em órgãos e secretarias do estado, na iniciativa privada e no terceiro setor, e é executado em parceria com a Setre, Saeb e a Casa Civil.

Entre os beneficiados está a técnica em logística Ailana da Silva Conceição, 20 anos, formada pelo Ceep em Logística e Transporte Luiz Pinto de Carvalho. Ela concluiu em 2018 e, em junho de 2019, passou a atuar na Subsecretaria da Secretaria

da Educação Estado (SEC), no Levantamento Situacional Escolar (LSE), um sistema da no setor de SEC que mapeia situações das escolas, desde a infraestrutura e os equipamentos até o pedagógico.

“Esta experiência profissional do programa Primeiro Emprego está sendo de grande importância para o meu desenvolvimento não apenas como profissional, mas também como ser humano. Minha visão de mundo ficou mais ampla. Ter um propósito diário, fazer o bem e realizar as minhas atividades com responsabilidade, somando tudo, são excepcionais”, afirmou Ailana, que também está fazendo o curso de Letras com Inglês, na Universidade Católica do Salvador (Ucsal).



Programa Primeiro Emprego já beneficiou mais de 8 mil jovens



INVESTIMENTOS NA INFRAESTRUTURA DAS ESCOLAS

Além do fortalecimento de projetos pedagógicos, o ano de 2019 foi marcado por grandes investimentos na infraestrutura das escolas para que os estudantes tenham acesso a ambientes mais adequados ao processo de ensino e aprendizagem. Neste ano, o estado investiu R\$ 120 milhões em construção, ampliações e manutenção de escolas.

Deste total, mais de R\$ 11 milhões foram empregados na construção de novas unidades em Lajedinho (Colégio Estadual Professora Delzair do Nascimento Galvão); Feira



Foto: Camilla Souza



de Santana (Colégio Estadual Fênix); Maraú (Colégio Estadual Antônio Eduardo Ribeiro Rocha, no distrito de Barra Grande); Luís Eduardo Magalhães (Colégio Maria Otília Lutz); e Jequié (Colégio Estadual Luiz Neves Cotrim). Além destas, outras duas novas unidades escolares estão com as obras em fase de conclusão, nos municípios de Prado (Escola no Assentamento Jaci Rocha) e Jacaraci (Colégio Estadual Zuleide Freire de Abreu).

Em Lajedinho, o Colégio Estadual Professora Delzair do Nascimento Galvão, destruído pela enchente que devastou a cidade no final de 2013, ganhou novo endereço (Rua Dermeval Rocha da Silva), além de uma ampla estrutura, englobando seis salas de aula, cozinha, biblioteca, auditório, refeitório, banheiros, laboratórios de Ciências e de Informática, ambientes administrativos e uma quadra poliesportiva coberta.

O estudante Diogo Marques Santos Reis, 17, 2º ano do Ensino Médio, falou sobre o estímulo que o novo equipamento deu aos estudos. “Estou mais animado com o novo colégio, que é maior em espaço e melhor em infraestrutura. Nas horas vagas, podemos aproveitar o nosso tempo na sala de informática, na biblioteca ou na quadra”, afirmou.

Neste ano, também foi inaugurado o Colégio Maria Otília Lutz, no município de Luís Eduardo Magalhães. A unidade possui dez salas de aula climatiza-

“

EM 2019,
**O ESTADO INVESTIU
 R\$ 120 MILHÕES**
 EM CONSTRUÇÃO,
 AMPLIAÇÕES E
 MANUTENÇÃO DE
 ESCOLAS

”

das, laboratório equipado com *chromebook*, auditório, biblioteca, área administrativa, quadra poliesportiva coberta e ampla área externa. O espaço também atende os estudantes do Colégio Estadual Marlei Terezinha Pretto e marca a unificação das duas unidades escolares. A estudante do 2º ano do Ensino Médio, Daiane da Silva, 22, falou que a estrutura a surpreendeu. “Com certeza, a grande área externa, a quadra e a sala com ar-condicionado foram as mudanças que mais me deixaram alegre. O prédio está lindo e com toda a estrutura para estudarmos”, relatou.







Foto: Camilla Souza



Foto: Paula Frees



Foto: Paula Frees



Foto: Paula Frees

Em 2019, novos investimentos em infraestrutura nas escolas

A comunidade de Jequié também ganhou uma nova unidade escolar, e com ampla infraestrutura. O Colégio Estadual Luiz Neves Cotrim tem 15 salas de aula, refeitório, auditório, laboratórios de Ciências e Informática, ambientes administrativos e até um consultório odontológico. Para a prática de esportes e ações que possam integrar a escola com a comunidade, a unidade escolar foi dotada de uma quadra poliesportiva coberta e de um campo de futebol *society*.

Em Feira de Santana, o novo colégio está sediado no bairro de Viveiros. O Colégio Estadual Fênix conta com seis salas de aula, quadra poliesportiva coberta, laboratório, sala multimídia, cozinha, refeitório,

biblioteca e salas de administração e área externa, além de novo mobiliário e espaços climatizados. O estudante do 9º ano, Arielson Santos, 14, comemorou. “Agora, poderemos praticar diversos esportes em uma quadra bacana. Com certeza, todos os estudantes estão felizes com a nova escola”.

Em Maraú, o Colégio Estadual Antônio Eduardo Ribeiro Rocha tem seis salas de aula, biblioteca, quadra poliesportiva coberta, refeitório, laboratórios de Ciências e Informática e ambientes administrativos. Os estudantes falaram sobre o significado do novo equipamento. “As salas de aula são espaçosas, o laboratório de Informática já está com os *notebooks*, a biblioteca está com os livros todos, o

ar-condicionado ‘tinindo’ e ainda teremos uma horta”, comemorou David Maia, 18 anos, 3º ano do Ensino Médio.

Das unidades escolares que passaram por ampliação, com quadras poliesportivas cobertas, estão o Colégio Modelo de Juazeiro; o Colégio Estadual Coronel Olímpio Campinho, em Remanso; e o Colégio Estadual Quitéria Maria de Jesus, em Paulo Afonso. E entre as unidades escolares que passaram por manutenção estão o Colégio Estadual Ana Lúcia Magalhães, em Rafael Jambeiro; o Normal Arnaldo de Oliveira, em Caém; o Carolina Severiano Ribeiro, em Mascote; e o Colégio Estadual Indígena Coroa Vermelha, em Santa Cruz de Cabralia.

GOSTOSURAS NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

No conjunto de iniciativas de 2019 focadas na aprendizagem, destaque também para aquelas voltadas à alimentação escolar. Neste ano, foram investidos mais de R\$ 80 milhões na alimentação escolar, incluindo a aquisição de itens da agricultura familiar. Além disso, a SEC realizou cursos de formação e de aperfeiçoamento profissional para as merendeiras e promoveu processo seletivo e formação para 36 nutricionistas, que já estão atuando nos 27 Núcleos Territoriais de Educação (NTE).

ENSINO SUPERIOR - Em relação à educação superior, a Universidade Estadual da Bahia (UNEB), Universidade Estadual Santa Cruz (UESC), Universidade Estadual do Su-

“

A SEC REALIZOU CURSOS DE FORMAÇÃO E DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL PARA AS MERENDEIRAS E PROMOVEU PROCESSO SELETIVO E FORMAÇÃO PARA 36 NUTRICIONISTAS

”

doeste da Bahia (UESB) e Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) apresentavam 96 mil matrículas (presencial

e à distância), correspondendo a 43 % do total de matrículas em cursos superiores de graduação na Bahia. Com grande número de estudantes de baixa renda tendo acesso às Universidades estaduais, o processo de inclusão é reforçado pelo Programa Mais Futuro, uma grande ação de permanência de permanência estudantil, financiado pelo Fundo de Combate à Pobreza (FUNCEP).

MAIS FUTURO - O Mais Futuro é outro programa do estado voltado para a juventude, que tem possibilitado a permanência dos universitários nos cursos de graduação das universidades estaduais. Lançado em 2017, o Mais Futuro já beneficiou mais de dez mil estudantes de universidades públicas estaduais da Bahia com auxílio permanência no valor de R\$ 300 e R\$ 600 ▀





Foto: Carla Ornelas

TECNOLOGIA A FAVOR DO CIDADÃO

PIONEIRA NO BRASIL, a tecnologia de reconhecimento facial da Bahia ganha destaque nacional em 2019; implantada no final do ano passado, ferramenta já capturou 78 criminosos foragidos da Justiça

Lançada no final do ano de 2018, a ferramenta da Secretaria da Segurança Pública (SSP) retirou das ruas 78 criminosos foragidos da Justiça.

Instalada permanentemente nas principais regiões de

Salvador e, de forma provisória, durante a Micareta de Feira de Santana, o sistema de reconhecimento facial detecta homens e mulheres que possuem mandado de prisão ou qualquer outra medida judicial com restrição de liberdade.

Após alerta do sistema, guarnições mais próximas do suspeito são acionadas e realizam a abordagem. Em seguida, equipes das polícias Civil e Técnica confirmam a validade da determinação da Justiça e fazem a identificação humana, respectivamente.



Foto: Elieli Corrêa

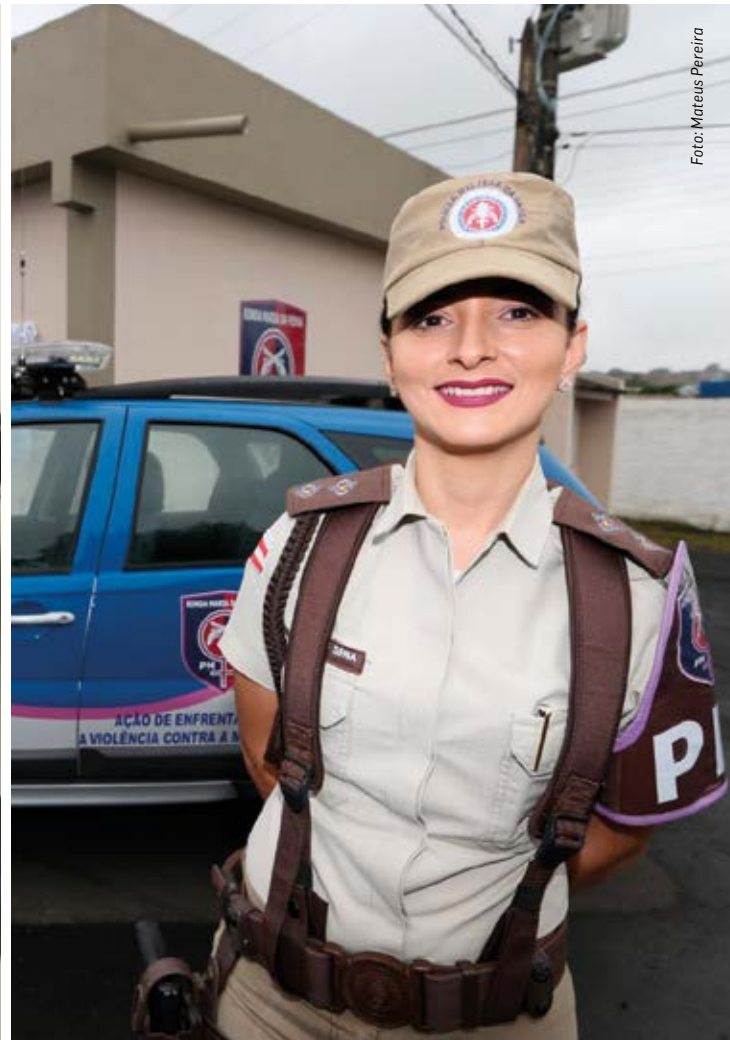


Foto: Mateus Pereira

Policiais femininas são capacitadas para atuar na operação

AMPLIAÇÃO EM CURSO

Com licitação em curso para aquisições de novas câmeras, a ferramenta será implantada, no ano de 2020, em 77 cidades baianas localizadas na Região Metropolitana de Salvador e no interior.

Cidades de grande porte das quatro regiões do estado receberão o sistema. Principais vias, pontos turísticos e maiores bairros serão monitorados pela ferramenta tecnológica.

“
OPERAÇÃO RONDA MARIA DA PENHA, REFERÊNCIA NO BRASIL QUANDO SE FALA EM FISCALIZAÇÃO DE MEDIDAS PROTETIVAS, PASSARÁ A PROTEGER MULHERES DE OUTRAS OITO CIDADES BAIANAS
”

RONDA MARIA DA PENHA AVANÇA NO INTERIOR

A Operação Ronda Maria da Penha, referência no Brasil quando se fala em fiscalização de medidas protetivas, passará a proteger mulheres de outras oito cidades baianas. Com estruturas em fases finais e equipes sendo treinadas, as novas unidades funcionarão também nas cidades de Entre Rios, Jequié, Irecê, Ipiaú, Bom Jesus da Lapa, Catu, Cruz das Almas e Camaçari. ▀

Santa Dulce dos Pobres,

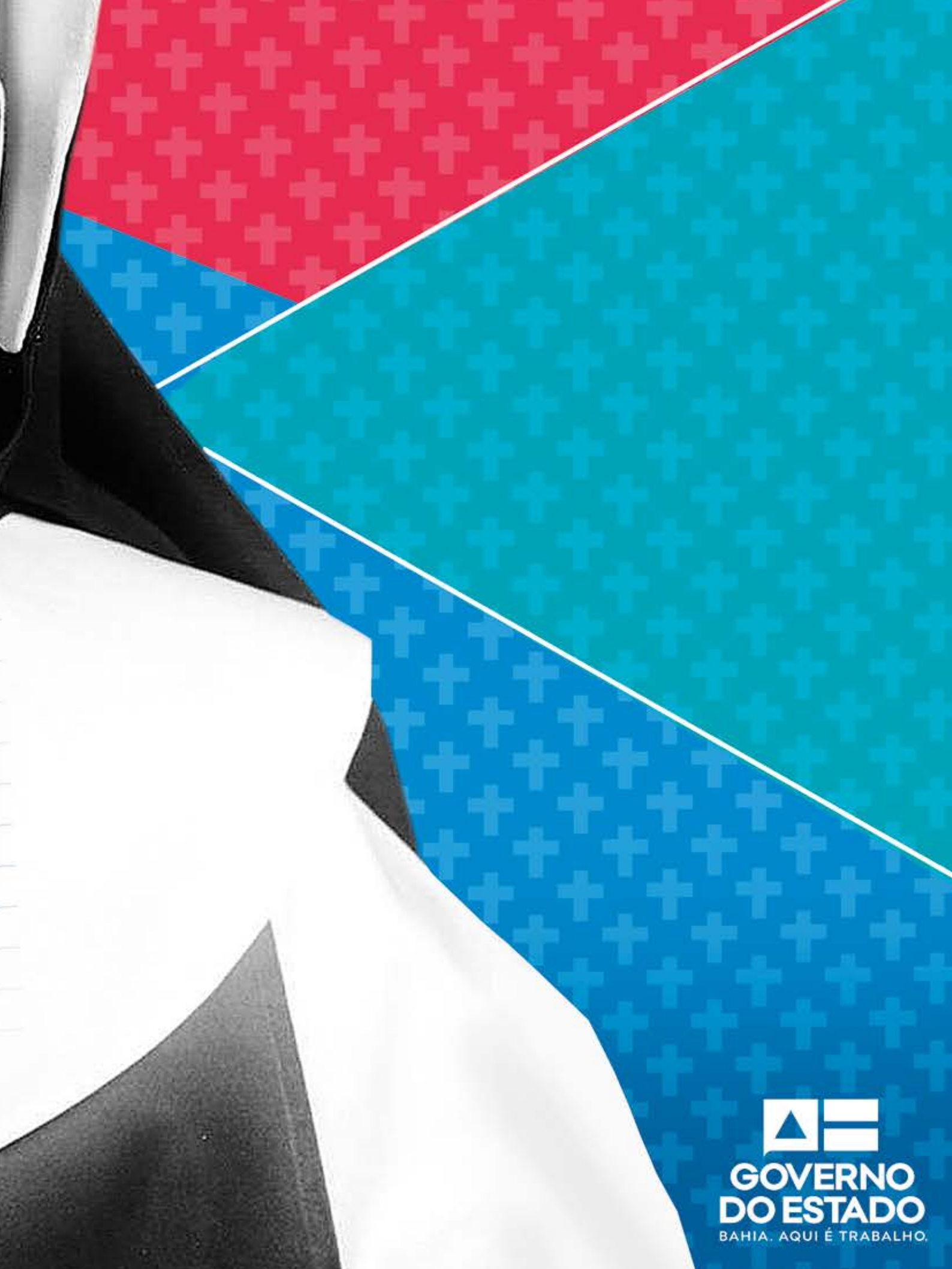
A lembrança de seu exemplo dá força pra gente seguir.

A doçura no olhar, a firmeza nos gestos, a caridade no coração... Tudo em você faz a gente querer ser melhor, cuidar de quem mais precisa, amar e servir ao próximo.

E agora, que o mundo inteiro celebra sua vida e sua obra, dá ainda mais orgulho de saber que o anjo bom é da nossa Bahia.

Paz, bem e obrigado.

Carta do povo baiano.



**GOVERNO
DO ESTADO**
BAHIA. AQUI É TRABALHO.



FORÇA QUE ALIMENTA **A BAHIA**

COM INVESTIMENTO E AÇÕES, A AGRICULTURA FAMILIAR
vem ampliando a produção de alimentos sustentáveis para a população
baiana, com geração de renda e desenvolvimento sustentável



Cada vez mais, baianos e baianas passam a cuidar melhor de sua alimentação. Para além de uma onda passageira ou modismo, todos desejam consumir um **alimento saudável e sustentável**, seja pelo bem-estar pessoal, seja pela preocupação com a sustentabilidade das gerações futuras. Para atender a essa demanda, o Governo do Estado vem implementando um conjunto de ações consistentes e organizadas visando ao fortalecimento da agricultura familiar da Bahia, uma das principais forças econômicas do desenvolvimento estadual. O segmento é **responsável por cerca de 77% dos alimentos** que chegam à mesa da população, produzidos com qualidade, origem, respeito e preservação ao meio ambiente.

Por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), desde 2015 **foram aplicados mais de R\$ 1,5 bilhão em investimentos e custeio**, em programas e projetos de fomento à agricultura familiar. Iniciativas como a oferta de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), implantação de agroindústrias para processar e agregar valor aos produtos, além de ações de comercialização para escoamento da produção e acesso ao mercado, distribuição de mudas frutíferas, palma forrageira para a segurança alimentar do rebanho, somando-se à regularização fundiária.

Para o Governo da Bahia, ter uma agricultura familiar forte é sinal de comida na mesa, geração de emprego e renda,

paz no campo e fortalecimento da economia. De acordo com o último Censo Agropecuário (2017), a agricultura familiar é a base da economia de 90% dos municípios brasileiros com até 20 mil habitantes. Na Bahia, isso representa 239 municípios, o equivalente a 57,31%.

A partir dos investimentos, está sendo possível integrar as ações, utilizando os sistemas produtivos que têm a agricultura familiar como protagonista, a exemplo da bovinocultura de leite, fruticultura, cacauicultura, ovinocaprinocultura, mandiocultura e apicultura, dentre outros.

Segundo dados do IBGE, atualmente a Bahia é o maior produtor de amêndoas de cacau



Foto: Mateus Pereira

Agricultura familiar é responsável por 77% dos alimentos que chegam à mesa da população



Foto: Pedro Moraes

Censo Agropecuário aponta agricultura familiar como base da economia de 90% dos municípios brasileiros com até 20 mil habitantes

e de rebanhos de caprinos e ovinos, o quinto maior produtor de raiz de mandioca, o sétimo maior produtor de leite, e tem destaque ainda na produção de frutas, como graviola, manga, maracujá e mamão, além da produção de oleaginosas, como mamona, dendê e licuri.

A agricultura familiar tem colocado à disposição do público consumidor produtos tipicamente baianos, a exemplo de: iogurtes de café, licuri e umbu, queijos, cortes especiais de caprino e ovino, polpas e sucos de frutas, cervejas de umbu e licuri, chocolates com alto teor de cacau e sem lactose, mel, pólen, própolis, farinha de copioba,

“
DESDE 2015, MAIS DE
R\$ 1,5 BILHÃO
FORAM APLICADOS
EM INVESTIMENTOS
E CUSTEIO, EM PROGRAMAS
E PROJETOS DE FOMENTO
À AGRICULTURA
FAMILIAR
”

flocão de milho não transgênico, cafés especiais e *gourmet*, banana *chips*, farinha de tapioca, doces, geleias, compotas, sorvetes, picolés, cachaças, ovos de galinha caipira, derivados de milho e de mandioca.

TRANSFORMANDO A CAJUCULTURA

No Semiárido baiano, o cajueiro é uma importante fonte de renda para agricultores familiares. No município de Ribeira do Pombal, está instalada a Rede Cooperacaju – Cooperativa da Cajucultura Familiar do Nordeste da Bahia, que vem

recebendo apoio do Governo do Estado, por meio de **investimentos da ordem R\$ 2,7 milhões**, aplicados em ações que incluem desde Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) à infraestrutura.

A organização conta com **750 cooperados** e comercializa amêndoas de castanhas de caju naturais, fritas e salgadas, além de um *mix* com amêndoas de castanha-de-caju, abacaxi e banana desidratada. A capacidade instalada de produção é de **110 toneladas de amêndoas beneficiadas**, e toda a comercialização é feita por meio da Central de Comercialização de Ribeira do Pombal.

De acordo com o presidente da Cooperacaju, Ícaro Rennê, antes a cooperativa não tinha perspectiva de ingressar no mercado privado, pois precisava de melhorias na capacidade de produção e nas embalagens. “Com apoio do Governo do Estado, melhoramos a capacidade de produção dos nossos agricultores com investimentos no campo e em infraestrutura, que permitiu a ampliação da capacidade das nossas agroindústrias. Tivemos também acesso a capital de giro, que vai ser essencial para que possamos ter o armazenamento das castanhas durante a produção, ter preços melhores no mercado e maior facilidade de venda, aumentando assim a renda dos nossos cooperados”, detalhou.

A Cooperacaju desenvolve um projeto de beneficiamento das amêndoas da castanha-de-ca-

ju, com base nos princípios da economia solidária e da sustentabilidade, no Semiárido do Nordeste da Bahia, em área de atuação que abrange os municípios de Água Fria, Antas, Banzaê, Biritinga, Cícero Dantas, Cipó, Euclides da Cunha, Fátima, Heliópolis, Itapicuru, Jeremoabo, Lamação, Nova Soure, Novo Triunfo, Olindina, Quijingue, Ribeira do Amparo, Ribeira do Pombal, Sátiro Dias, Sítio do Quinto e Tucano, tendo cinco unidades de beneficiamento descentralizadas e um entreposto central que organiza toda a rede de produção.

CAFÉ NOSSO DE CADA DIA

A bebida mais consumida do mundo, o café, cresce em larga escala. Na Bahia, a agricultura familiar tem sido protagonista do desenvolvimento dessa cadeia produtiva, e o estado se destaca pela qualidade dos grãos produzidos em regiões como a Chapada Diamantina, Sudoeste e Oeste.

Em Barra do Choça, município conhecido como “capital do café”, localizado no Sudoeste baiano, a Cooperativa Mista dos Pequenos Cafeicultores de Barra do Choça (Cooperbac) é outra organização que está recebendo recursos do governo estadual.

São **investimentos da ordem de R\$ 1,5 milhão**, destinados à qualificação da produção de 155 agricultores familiares, que passarão a contar com estufas e despoldadores.



Foto: Elói Corrêa



Foto: Elói Corrêa

Bahia é destaque na qualidade dos grãos produzidos em regiões como a Chapada Diamantina, Sudoeste e Oeste

A Cooperbac antes terceirizava a produção de café e não aproveitava nem 1% da produção dos agricultores familiares, mas a realidade mudou após o acesso às políticas públicas executadas pela SDR.

Joahra Oliveira, presidente da Cooperbac, destaca que os projetos do governo estadual não se preocupam apenas em oferecer maquinários, mas estruturam as propriedades dos agricultores e constroem um plano de negócio, ações que

valorizam a produção de café da agricultura familiar baiana. Ela observa ainda que, com o apoio, foi possível melhorar a estrutura física da agroindústria e adquirir uma máquina de empacotar a vácuo e implantar um laboratório de análise do café.

“Grande parte da nossa produção é de café *gourmet*, de alta qualidade, que agora pode ser vendido para cafeterias nacionais e mercados internacionais. Além do *gourmet*, criamos uma marca mais popular, tudo com

muito suporte, porque o estado está pensando na sobrevivência da nossa cooperativa, e, com isso, estamos expandindo cada vez mais. É a agricultura familiar ligada à tecnologia, trabalhando de forma séria para gerar economia para os agricultores”, celebra a presidente da Cooperbac. O café da agricultura familiar já atravessa fronteiras e conquista o paladar até dos asiáticos. A previsão da Cooperbac é de enviar cerca de **40 toneladas de café** por mês para a China.



Dados do IBGE apontam a Bahia como o maior produtor de amêndoas de cacau

CONSTRUINDO NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

No município de Ibicaraí, no Litoral Sul do estado, está localizada a **primeira fábrica de chocolate da agricultura familiar do Brasil**, a Bahia Cacau. Há 10 anos, os agricultores familiares vendiam a amêndoa ao preço que o mercado oferecia. A secagem era feita de forma rústica, o que gerava baixa qualidade da amêndoa e, conseqüentemente, menor valor de mercado. Com

“

COM **INVESTIMENTOS** DE R\$ 3,5 MILHÕES, DO GOVERNO ESTADUAL, AGRICULTORES FAMILIARES DE IBICARAÍ COMEÇARAM A TRANSFORMAR A AMÊNDOA EM NIBS, MEL DE CACAU, LICOR E CHOCOLATE DE ALTO PADRÃO

”

os investimentos do governo estadual, que chegam a R\$ 3,5 milhões, os agricultores familiares do município começaram a transformar sua matéria-prima em nibs, mel de cacau, licor e chocolate de alto padrão.

O assentado de reforma agrária, Osaná Crisóstomo, e presidente da Cooperativa da Agricultura Familiar e Economia Solidária da Bacia do Rio Salgado e Adjacências (Coopfesba), gestora da Bahia Cacau. Ele afirma que as políticas públicas



Foto: Pedro Moraes

do Governo da Bahia têm sido a principal forma de agregar valor e garantir renda ao agricultor no campo.

Para Crisóstomo, “sem essas políticas a gente não tem condições de alavancar, de colocar as condições primárias, de melhorar as condições de preparo de amêndoas de cacau de qualidade. Isso tudo depende desse financiamento e somos muito gratos pela oportunidade de sairmos da questão de amêndoa por amêndoa de cacau

pelos *commodities* e passar a produzir um chocolate de alto padrão de qualidade e o nibs, além dos derivados como mel de cacau e geleia de cacau”.

Atualmente, a Bahia Cacau comercializa mensalmente **2 toneladas de nibs**, além na Bahia, para os estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Rio Grande do Norte e Minas Gerais. Somente para a capital do Paraná, Curitiba, a fábrica envia meia tonelada de nibs por mês.

FINO SERTÃO

De manejo simples, adaptável a diferentes climas e com forte ligação com a agricultura familiar, a criação de caprinos e ovinos também demonstra que possui um papel significativo no desenvolvimento rural baiano, com a diversificação da produção e geração de emprego e renda para milhares de baianos.

O potencial econômico da caprinocultura e as mudanças nos hábitos de consumo tendem a abrir espaço aos produtos da caprinocultura de corte, que se destacam pela maciez, succulência e qualidade nutritiva da carne que, quando processada adequadamente, em cortes especiais, resfriados e congelados, têm forte apelo mercadológico.

A Cooperativa Agroindustrial de Pintadas (Cooap), do município de Pintadas, captou **R\$ 2 milhões para investir na reforma e ampliação de suas instalações**, por meio do edital de Ca-

“

criação de caprinos

e ovinos também

demonstra que possui

um papel significativo

no desenvolvimento

rural baiano

”

princípio, e R\$ 2,4 milhões, pelo edital Alianças Produtivas. Com essas iniciativas, a Coop está alcançando novos mercados e a produção vai passar de 800 animais abatidos mensalmente para cerca de dois mil, entre caprinos e ovinos.

Segundo o presidente da Coop, Gerinelson Lima, a cooperativa tinha uma produção bem menor, tanto no fomento à produção no campo, como na indústria, que trabalhava de forma menos organizada: “Tínhamos um grupo de, no máximo, cem produtores inseridos no processo, e o preço de mercado da compra de animais era bem baixo, em torno de R\$ 8. Hoje, depois do apoio do Governo do Estado, a gente tem uma estabilidade de preço da matéria-prima, cerca de R\$ 14 o quilo da carne. Recebemos muitos investimentos no nível da indústria, da instalação física, o que nos proporcionou regularizar a indústria pra atender outros estados”.

“

CORTES FINOS DO SERTÃO ESTÃO
EM **GRANDES REDES VAREJISTAS
E ATACADISTAS BAIANAS**
E NOS ESTADOS DO AMAZONAS,
PERNAMBUCO, PIAUÍ, BRASÍLIA
E RIO DE JANEIRO

”

Segundo o vice-presidente da Coopag, Fred Jordão, a cooperativa estava praticamente desativada até 2010. Após receber aporte do governo estadual, houve um incentivo à produção, principalmente na indústria, quando receberam os equipamentos para fabricação de queijo e manteiga.

Hoje, já possui uma variedade de sabores de iogurtes, como de umbu, licuri e café. Para Jordão, “isso foi um marco, pois em certo período do ano nosso leite sobrava, não tinha muito o que fazer, principalmente porque não tinha destino certo pra esse leite. A partir dos investimentos, a realidade passou a ser outra. Passamos a dar assistência técnica aos nossos produtores, que passaram a ser assistidos por um veterinário, 40 horas semanais, e os agricultores passaram a se organizar na sua produção”.

A Coopag possui **300 cooperados** e comercializa cortes especiais de carne de caprinos e ovinos, com a marca Fino Sertão. Os cortes podem ser encontrados em grandes redes varejistas e atacadistas da capital baiana, e nos estados do Amazonas, Pernambuco, Piauí, Brasília e Rio de Janeiro.

QUALIDADE E INOVAÇÃO EM LATICÍNIOS

A Cooperativa de Produção Agropecuária de Giló (Coopag), localizada na comunidade do Giló, no município de Várzea Nova, possui **180 cooperados**, e se tornou referência na agroindústria de pequeno porte da agricultura familiar. Possui atuação na linha de laticínios e néctar de frutas. Além de iogurte de umbu, licuri, café, entre outros, produz queijos, manteiga, néctar e polpas de frutas.

A Coopag vem recebendo apoio para o aumento da produtividade, com investimentos aplicados na aquisição de equipamentos para a Unidade de Beneficiamento de Leite. Neste ano, a cooperativa foi selecionada via edital de chamada pública do Governo do Estado, e está recebendo recursos da ordem de **R\$ 1,4 milhão**, para estimular o crescimento produtivo.



Além de iogurtes de umbu, licuri, café, a cooperativa produz queijos, manteiga, néctar e polpas de frutas



Foto: Mateus Pereira

Incentivo do governo estadual propiciou compra de equipamentos para fabricação de queijo, manteiga e iogurte

De acordo com o vice-presidente da Coopag, a produção mensal é de **120 mil litros de iogurte, 3 mil quilos de manteiga, 5 mil quilos de queijo e 40 mil quilos de polpas de frutas.** A cooperativa chegou a dividir as 'sobras' do faturamento entre seus cooperados neste ano, além dos benefícios diretos que obteve com o aumento da produção, a garantia do escoamento do que foi produzido, e a comercialização, com preços justos e estáveis.

“
 COOPERATIVA HOJE OFERECE
**ASSISTÊNCIA TÉCNICA
 AOS PRODUTORES, COM**
 CONSULTORIA DE VETERINÁRIO,
 E DIVISÃO DE FATURAMENTO

O COQUINHO DO SERTÃO

Dados do Censo Agropecuário 2017 (IBGE) apontam que a Bahia se destaca na produção de licuri, com 89,3% do que se produz nacionalmente. Em meio a uma gama de possibilidades, o licuri representa uma oportunidade de aumentar o desenvolvimento socioeconômico, por meio da geração de emprego e renda em torno de sua cadeia produtiva.



Foto: Mateus Pereira



Foto: Mateus Pereira

Bahia ocupa o terceiro lugar no Brasil na produção de mel, sendo o primeiro no Nordeste, com 20 mil famílias envolvidas

A Cooperativa de Produção da Região do Piemonte da Diamantina (Coopes), localizada no município de Capim Grosso, é exemplo de empreendimento bem-sucedido, que trabalhou o licuri com criatividade e inovação, e o transformou em produtos alimentícios, artesanatos e alimentação animal. São aproximadamente 30 derivados produzidos pela cooperativa, como granola, azeite, fufu, licor, cocada, licuri caramelizado, licuri com sal e natural.

A entidade agrega 210 cooperados de 30 comunidades, sendo 80% mulheres, com

impacto direto na vida de **450 famílias**. Por meio do Governo do Estado, no projeto Bahia Produtiva, foram **R\$ 2 milhões investidos**, advindos do edital de Oleaginosas, para melhorar o processo produtivo, e provenientes do edital Alianças Produtivas, para melhorar o acesso ao mercado.

O MEL DE ABELHA

A apicultura e meliponicultura baiana vêm se destacando no cenário nacional. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

(IBGE/2015), o estado ocupa o terceiro lugar no Brasil na produção de mel e o primeiro no Nordeste, com aproximadamente 20 mil famílias envolvidas, produzindo 4,5 mil toneladas.

O Território de Identidade Velho Chico, onde está localizada a Cooperativa Agropecuária dos Agricultores e Apicultores do Médio São Francisco (Coopemasf), atua com destaque nesse segmento. Por meio do Governo do Estado, está sendo implantado um entreposto de mel, e já foram entregues um veículo e kits apícolas, além de desenvolvida a identidade visual e prestado



serviços de Ater, **beneficiando diretamente 300 famílias.**

Leandro Barreto, presidente da Coopamesf, observou que as políticas públicas e os investimentos do projeto Bahia Produtiva têm sido fundamentais para o desenvolvimento das atividades. Segundo ele, “os recursos recebidos nos dão o alicerce para que consigamos continuar firmes em nossos projetos, trazendo também desenvolvimento para a apicultura em todo o território. A chegada da Ater tem sido de fundamental importância para que os apicultores obtenham mais informação e capacitação, e isso vem gerando mudança na produtividade. A nossa expectativa é que, com o entreposto, tenhamos o espaço necessário para o armazenamento do mel, para estar mais preparados para a comercialização. Com o mel fracionado nos mercados teremos maior lucratividade com o nosso produto”.

PARCERIA MAIS FORTE

GOVERNO DO ESTADO, PREFEITURAS E SOCIEDADE CIVIL FORTALECE A AGRICULTURA FAMILIAR



A previsão é que os investimentos gerem um crescimento na produção, que já vem aumentando a cada ano. O entreposto terá capacidade para atender acima de 100 toneladas. O mel produzido pela Coopamesf possui a certificação do Serviço de Inspeção Federal (SIF), e vem sendo comercializado em municípios da região Oeste, Baixo São Francisco e na capital baiana. Atualmente, a cooperativa dialoga com o estado a formação de uma rede de comercialização, que permitirá uma ampliação do escoamento da produção.

INTEGRAÇÃO COM MUNICÍPIOS

A SDR tem buscado um diálogo qualificado com municípios, consórcios públicos e colegiados territoriais, para fortalecer a agricultura familiar. Entre as estratégias, está a ação intitulada Parceria Mais Forte – Governo do Estado, Prefeituras e Sociedade Civil juntos pela Agricultura Familiar, que tem o objetivo de desenvolver ações integradas entre parceiros estratégicos, como os consórcios, prefeituras, entidades e instituições, com foco nos sistemas produtivos da agricultura familiar.

Em 2019, dirigentes da SDR estão visitando todos os Territórios de Identidade da Bahia, para consolidar a parceria com os gestores municipais, um avanço que surge como resposta às demandas locais do desenvolvimento rural. ▀

Foto: Mateus Pereira





PROTAGONISMO QUE RENDE

EMPREGO

EMPREENDIMENTOS DE ENERGIAS RENOVÁVEIS elevam arrecadação e geram empregos diretos e indiretos, garantindo desenvolvimento regional e benefícios sociais aos baianos



Usina solar da Atlas Renewable Energy, em Juazeiro

O Semiárido tem características marcantes, como altas temperaturas, longos períodos de estiagem e solo pedregoso. O que o povo, acostumado às secas rigorosas, não poderia imaginar é que este lugar tem também os melhores ventos do mundo para a produção de energia eólica e que o intenso Sol iria se tornar bênção na produção de energia solar fotovoltaica. Além de elevar a Bahia ao protagonismo na geração de energias limpas e

gerar mais de 48,5 mil empregos diretos, na construção dos parques em operação, a chegada dos empreendimentos de energias renováveis impactou positivamente a arrecadação do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS), tributo de competência dos municípios, que tem um aumento significativo durante o processo de implantação das usinas.

Atualmente a Bahia conta com 160 empreendimentos eólicos

em operação, que já investiram cerca de R\$ 16 bilhões e conta com um potencial instalado de 3,99 gigawatt (GW). Mas a história do setor começa em 2009, quando as primeiras usinas eólicas foram comercializadas, nos leilões de energia realizados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Em 2010, os primeiros parques começaram a fase de construção, um marco para as cidades baianas favorecidas. São 20 municípios beneficiados, sendo



Foto: Mateus Pereira

que Sento Sé, Caetité e Morro do Chapéu juntos possuem 50% de todas as usinas em funcionamento no estado.

Para se formar uma ideia, no ano passado, quando foram construídos 11 parques, Sento Sé arrecadou R\$ 19,6 milhões, ou seja, 11 vezes o valor arrecadado em relação a 2013 (R\$ 1,6 milhão), quando a primeira usina entrou em operação no município. Em Caetité, o pico do ISS foi em



Foto: Paula Fróes

2015, com a arrecadação de R\$ 21,4 milhões. Se comparado a 2009, quando o local ainda não tinha nenhum empreendimento em construção e arrecadou somente R\$ 3,2 milhões – lá, o crescimento foi seis vezes maior. Já Morro do Chapéu arrecadou, em 2017, R\$ 6,8 milhões, sete vezes o valor arrecadado em 2010 (R\$ 856,5 mil).

Entre os investidores está a Engie, com os conjuntos eólicos em Sento Sé e Umburanas. “As obras dos parques garantiram aos municípios um avanço no desenvolvimento socioeconômico regional, com a geração de empregos diretos e indiretos nas obras, o fortalecimento do comércio local, que precisou ser ampliado para atender à crescente demanda

nos setores de alimentação, entretenimento, saúde, moradias, entre outros. Além disso, a empresa investe em projetos sociais que servirão como legado para as gerações futuras. Até o momento, mais de R\$ 17,3 milhões em recursos próprios foram investidos em áreas de Educação, Saúde, Infraestrutura, Esporte e Lazer, Geração de Renda, planos diretores e

Foto: Mateus Pereira



Usina solar em Juazeiro

planos de gerenciamento de resíduos sólidos nos dois municípios em que estão localizados os conjuntos eólicos”, afirma Giuliano Pasquali, gerente de projetos da empresa.

As outras arrecadações, ICMS, IPVA, ITD (Imposto de Transmissão *Causa Mortis* e Doação de Quaisquer Bens e Direitos) e taxas, comportam-se de forma diferente do ISS, crescendo no momento da implantação do empreendimento e mantendo ou aumentando a sua arrecadação após a implantação das usinas, demonstrando o dinamismo e o desenvolvimento da economia local.

O rastro de desenvolvimento deixado pelas energias eólica e solar pode ser comprovado nos mais de 3,2 mil aerogeradores e módulos fotovoltaicos que aceleraram a economia local, transformando a paisagem e a vida de inúmeras famílias, que conseguiram emprego, tiveram suas terras arrendadas, foram beneficiadas com projetos sociais ou tiveram a oportunidade de abrir pequenos negócios em suas cidades.

SOLAR

O marco dos parques solares foi em 2015, quando as primeiras usinas começaram a fase de construção na Bahia. Já são 24 em operação e R\$ 3,2 bilhões investidos, o que representa um potencial instalado de 652 megawatts (MW). A Bahia possui cinco municípios beneficiados com empreendimentos de geração de energia solar, entretanto

duas cidades da região Oeste, Tabocas do Brejo Velho e Bom Jesus da Lapa, possuem 75% de todas as usinas que estão em operação no estado.



DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS DE GERAÇÃO RENOVÁVEL NO INTERIOR DO ESTADO BENEFICIA DIRETAMENTE AS REGIÕES DO ENTORNO DOS EMPREENDIMENTOS



Uma das maiores plantas solares em operação no país fica em Tabocas do Brejo Velho e pertence à Enel Green Power, o parque solar Ituverava, com capacidade instalada de 254 MW. Em Morro do Chapéu, a empresa implantou o parque eólico que leva o nome do município, com 172 MW. A Enel adota o modelo de Criação de Valor Compartilhado (Creating Shared Value – CSV), que combina o desenvolvimento de negócios às necessidades da comunidade local.

“O desenvolvimento dos nossos projetos de geração renovável no interior do estado beneficia diretamente as regiões do entorno dos empreendimentos, com geração de empregos diretos e indiretos. Promovemos

cursos de capacitação da mão de obra local, gerando emprego nas nossas obras, estimulando o empreendedorismo e o surgimento de pequenos negócios. Também contribuimos com o aumento da arrecadação de impostos, nos municípios, como o ISS”, afirma Roberta Bonomi, responsável pela Enel no Brasil. A gestora diz ainda que, em Morro do Chapéu, a empresa levou acesso à água por meio da instalação de cerca de 100 cisternas e de sistemas de reaproveitamento de água para uso em agricultura familiar.

Quando as primeiras usinas solares foram comercializadas em Tabocas do Brejo Velho, em 2014, a arrecadação de ISS foi de R\$ 546,4 mil. Já em 2017, chegou a R\$ 5,9 milhões, o que representa um crescimento 11 vezes superior ao valor arrecadado três anos antes. Em Bom Jesus da Lapa, os parques solares foram comercializados um ano depois e o ISS do município foi de R\$ 5,1 milhões a R\$ 9,5 milhões, em 2017.

Segundo Maria Betânia Bastos, proprietária do Park Hotel Panorâmico, localizado em Bom Jesus da Lapa, a chegada dos parques solares transformou o município. “Bom Jesus não tem crise. A cidade tem outra cara. Temos mais empregos, toda a rede hoteleira melhorou, assim como o comércio, e até a vida noturna aumentou. Tudo cresceu. O ISS foi usado com muito bom senso e a cidade está quase toda asfaltada”, afirma a empresária que viu seu faturamento aumentar em 100% ▀



LÍDER

DE ALTA PERFORMANCE

**EXPLORAÇÃO DO MINÉRIO TEVE ELEVAÇÃO DE 35%
na compensação financeira e de 24% na comercialização,
e o cobre é a estrela da mineração baiana**



O setor mineral baiano fechou o primeiro semestre de 2019 com **variações positivas**, quando comparado ao mesmo período do ano passado. Já não bastassem os **15,6 mil empregos no setor**, há números a serem comemorados também na Produção Mineral Baiana Comercializada (PMBC), que cresceu 14,28%, e na arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM), que foi 12,63% maior e gerou R\$ 75,5 milhões em ICMS para o estado, com aumento de 35%. De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Bahia (SDE), esse balanço é reflexo da excelente *performance* do segmento em 2018, que finalizou o ano em primeiro lugar entre os arrecadadores na região Nordeste e com crescimento de 24% na comercialização de bens minerais.

A PMBC de 2018 mostra ainda o **significativo crescimento** nas vendas de cobre, fosfato, rocha ornamental, salgema, magnesita, água mineral, ouro, diamantes, entre outras. Segundo dados do IBGE (Rais e Caged), a mineração baiana fechou o ano com incremento de mais **937 empregos diretos**, tendo os municípios de Jacobina, Jaguarari, Itagibá, Juazeiro e Andorinha respondido por 77% das vagas criadas. Os dados constam no Desempenho da Mineração Baiana 2018, publicado pela SDE no último mês de setembro.

Em valor, o ouro foi o principal bem mineral comercializado pelo estado, com números equivalentes a R\$ 960 milhões,

uma variação positiva de 15% em relação a 2017. O cobre, entretanto, foi a estrela da mineração na Bahia. Após ser adquirida pela empresa canadense Eros Resources Corporation, a Mineração Caraíba retomou a extração em Jaguarari e deu início às operações extrativas em Curaçá e Juazeiro, aumentando o volume produzido e comercializado do bem mineral, que teve a maior expansão na PMBC, com 69%. A consolidação da lavra de cobre pela empresa e novas avaliações das reservas aumentaram seus recursos minerais em mais de 42,4 milhões de toneladas, o que significa reservas 107% maiores em comparação às reservas disponíveis no ano anterior.

DESTAQUE NACIONAL

A Bahia ocupou a segunda posição nacional em número de requerimentos para pesquisa de bens minerais no ano passado, com 1,7 mil processos protocolados. Assim como vem ocorrendo nos últimos dois anos, o cobre foi destaque nas solicitações de pesquisa entre os minerais metálicos. O minério se destacou tanto no estado que despertou a atenção da Codelco, estatal chilena e maior produtora de cobre do mundo. Dos 193 requerimentos de pesquisa solicitados, no ano passado, à Agência Nacional de Mineração (ANM) para o minério de cobre, 25% deles foram requeridos pela empresa do país vizinho, que já possui autorização de pesquisa em 58 áreas na Bahia.





Foto: Mateus Pereira



Foto: Mateus Pereira



Foto: Mateus Pereira

Mineração baiana fechou o ano de 2018 com incremento de mais 937 empregos diretos

A volta do cobre à pauta de comercialização teve ainda um grande peso na arrecadação de ICMS. Em 2018, conforme declaração das empresas que pagaram CFEM, o setor mineral baiano **gerou R\$ 117 milhões do imposto**, aumentando em 45%, reflexo da retomada da PMBC, sendo o município de Jaguarari o principal arrecadador de ICMS, comercializando cobre, rochas ornamentais e argila, com a arrecadação de R\$ 44,1 milhões. O crescimento na arrecadação da CFEM, que acumulou R\$ 53 milhões, fez a Bahia encerrar o ano passado

em quarto lugar, subindo uma posição em relação ao ano anterior, na produção de bens minerais metálicos, ultrapassando São Paulo, com participação de 1,75% na arrecadação nacional.

A arrecadação de ICMS e CFEM beneficiam o estado, os municípios onde ocorrem as extrações e os impactados por esta atividade. A retomada e a ampliação da extração de cobre são fruto de protocolos assinados pelo Governo do Estado. No ano passado, foram assinados com a SDE quatro protocolos de intenções para a implantação e

ampliação de empreendimentos mineiros com investimentos de R\$ 1,7 bilhão, que deverão gerar 1,7 mil empregos diretos.

No âmbito estadual, além do bom desempenho mineral, 2018 foi marcado por **importantes acontecimentos positivos** no setor. A Largo Resources, empresa que controla a única mineradora de vanádio das Américas, no município de Maracás, continuou batendo recordes na produção do minério e iniciou seu projeto de expansão para aumento da sua capacidade nas áreas de moagem,



Foto: Mateus Pereira

Mineração de cobre no município de Jaguarari

usão, lixiviação e filtragem, com investimentos de R\$ 82,7 milhões. A ampliação, que foi finalizada em setembro deste ano, elevou a produção de 800 toneladas para 1 mil toneladas, por mês, e aumentou a geração de empregos diretos na planta, totalizando 800 colaboradores.

A CBPM - Já a Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), ligada à SDE, assinou contrato de arrendamento da jazida de nefelina-sienito, matéria-prima essencial para as indústrias de vidro e cerâmica, em Itarantim, primeira unidade da América do

Sul. “Observamos a imperiosa necessidade do andamento das operações da Fiol e do Porto Sul. Esse investimento em logística é importante para promover a renovação e recuperação da ferrovia que corta a Bahia até Juazeiro. As melhorias permitirão não só o escoamento da mineração, como também do agronegócio”, afirma Antônio Carlos Tramm, diretor-presidente da CBPM.

De acordo com a empresa, no ano passado houve o prosseguimento aos trabalhos de desenvolvimento mineral, mere-

cendo destaque o programa de sondagem, viabilizando alguns novos depósitos importantes, a exemplo do níquel, cobre e cobalto (Caboclo de Mangueiros), ouro de Umburanas e o de zinco, cobre e fosfato da região de Irecê/Lapão. Outra atividade importante para desenvolvimento de novos prospectos foi o estudo de ambientes geológicos propícios a conter mineralizações dos chamados minerais portadores de futuro, como lítio, tântalo/nióbio, terras raras e grafita para grafeno, resultando em requerimentos de cinco áreas promissoras ▣



Foto: Mateus Pereira

Em Jaguarari, Caraíba Metais é destaque na arrecadação de ICMS

RUMO AO DOCE CRESCIMENTO



POLO DE DESENVOLVIMENTO DO MÉDIO SÃO FRANCISCO reforça competitividade baiana na produção sucroalcooleira e bioenergética

A Bahia importa mais de 70% do seu consumo de etanol e açúcar. O estado consumiu 800 mil m³ de etanol em 2018 e produziu apenas 29,1%, de acordo com dados da ANP. O consumo de açúcar é de cerca de 600 mil toneladas, entretanto a produção baiana na safra 2017/2018 foi de 160 mil toneladas, de acordo com a União da Indústria de Cana-de-Açúcar e o Sindaçúcar. Para reverter este quadro, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) criou o projeto de um Polo de Desenvolvimento Agroindustrial e Bioenergético do Médio São Francisco, com foco em tornar a Bahia competitiva

na produção sucroalcooleira, diversificar o potencial energético da região e descentralizar a arrecadação de ICMS no estado.

Nos últimos 10 anos, o setor sucroalcooleiro teve investimentos de R\$ 500 milhões, gerou 6,4 mil empregos e a perspectiva é de esse panorama crescer. A fórmula é simples: a SDE tem atuado na prospecção e atração de investidores para o segmento, em especial, para a região do Médio São Francisco. A primeira usina de cana-de-açúcar, de um total de 10 previstas para produção de etanol, açúcar e energia de biomassa, está sendo implantada

em Muquém do São Francisco. O protocolo de intenções foi assinado, em outubro do ano passado, com investimentos de R\$ 107 milhões e possibilidade de gerar 200 empregos diretos e até 1,5 mil indiretos. A unidade industrial terá capacidade de produzir 1,9 mil sacas/ano de açúcar, 9,4 mil m³/ano de etanol anidro e 9,4 mil m³/ano de etanol hidratado. Os chineses também demonstram interesse no negócio e preveem injetar mais de R\$ 2 bilhões em usinas sucroalcooleiras.

A criação do projeto tem como propósito alçar a Bahia ao protagonismo nas estatísticas,



Foto: Mateus Pereira

Setor sucroalcooleiro recebeu investimentos de R\$ 500 milhões, gerando 6,4 mil empregos, nos últimos 10 anos, com perspectiva de crescimento

nacional e mundial, de produção sucroalcooleira em áreas irrigadas e de bioenergia, com energia de biomassa de cana-de-açúcar e da fonte solar fotovoltaica. Com isso, visa gerar emprego e renda para os baianos, fomentando o crescimento do IDH, dinamizando a arrecadação e a economia regional, e possibilitando a elevação da pauta de exportações do estado.

De acordo com dados da SDE, a produção baiana de etanol representa apenas 0,93% do cenário nacional. São cinco empresas fabricantes, o correspondente a 2,1% das fábricas

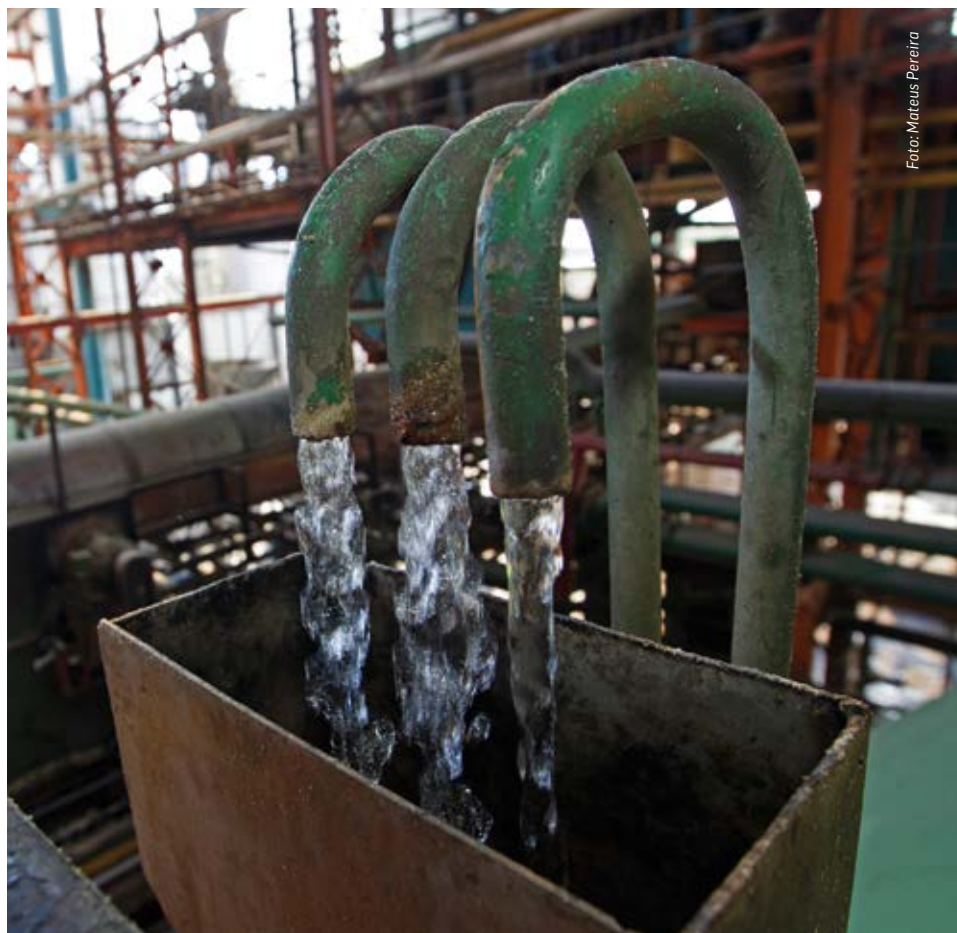


Foto: Mateus Pereira



Foto: Mateus Pereira

Bahia é o 10º estado na produção de cana-de-açúcar e sete municípios respondem por mais de 95% da produção, com destaque para Juazeiro e Caravelas

existentes no país. Do total de etanol consumido no estado, 80% é utilizado como insumo industrial em três setores principais: produtos químicos (40%), construção civil (18%) e administração pública (8%). A Bahia é o 10º estado na produção de cana-de-açúcar e sete municípios, localizados nas regiões Sul e Extremo Norte do estado, respondem por mais de 95% da produção de cana, com destaque para Juazeiro e Caravelas.

O professor e pesquisador doutor Ademar Nogueira, do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Industrial da Universidade Federal da Bahia, é defensor da retomada do programa que incentiva a produção do etanol baiano. Ele cita como referência o Programa Nacional do Álcool, criado em 14 de no-

“

DO TOTAL DE ETANOL CONSUMIDO NA BAHIA, **80% É UTILIZADO COMO INSUMO INDUSTRIAL** EM TRÊS SETORES PRINCIPAIS: PRODUTOS QUÍMICOS (40%), CONSTRUÇÃO CIVIL (18%) E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (8%)

”

vembro de 1975, pelo Decreto 76.593, com o objetivo de estimular a produção para atender às necessidades do mercado interno e externo, além da política de combustíveis automotivos. “Uma indústria sucroalcooleira é intensiva em mão de obra, levará industrialização para a região, incentivará o desenvolvimento do ambiente tecnológico e vai estimular a economia do estado”, diz.

MERCADO BAIANO

Referência em agricultura irrigada e produtividade de cana por hectare no estado, a Agrovale, em Juazeiro, tem capacidade instalada de produção fabril de 180 mil toneladas de açúcar e 115 milhões de litros de etanol. Segundo o diretor fi-

nanceiro, Guilherme Colaço Dias Filho, são investidos anualmente em torno de R\$ 30 milhões. Os empregos diretamente gerados, durante o período da safra, totalizam 4 mil na lavoura e 300 na indústria. Durante a entressafra, essa quantidade reduz para 2 mil empregos na lavoura, mantendo-se os 300 na área industrial.

“Acreditamos que, pela importância socioeconômica que representa, com a geração de empregos e distribuição de renda, o setor é de relevante importância para o desenvolvimento baiano. Ratificamos a necessidade do apoio do estado para podermos competir e nos manter em atividade, e,

sobretudo, preservar e ampliar a oferta de trabalho e renda”, afirma Colaço.

Já Luiz Carlos Queiroga, presidente do Sindaçúcar e diretor-presidente da Usina Santa Maria, pertence ao grupo São Luiz, acredita que a Bahia tem um enorme potencial para suprir suas necessidades de açúcar e etanol “com a cultura da cana-de-açúcar irrigada no Médio São Francisco e seus dois principais afluentes, o Rio Corrente e o Rio Grande, criando o maior polo sucroalcooleiro/energético da região Nordeste”.

Segundo Queiroga, a usina Santa Maria, em Medeiros Neto, investe anualmente cerca de R\$

25 milhões na lavoura e na indústria, gera atualmente 1,5 mil empregos diretos e vem aumentando anualmente sua capacidade de produção e eficiência, que hoje é de 120 milhões de litros de etanol. A unidade não produz açúcar. Já a Usina Santa Cruz, em Santa Cruz Cabralia, pertencente ao mesmo grupo, produz atualmente cerca de 25 milhões de litros de etanol.

CURIOSIDADE

Uma tonelada de cana-de-açúcar produz entre 85 e 90 litros de etanol, de acordo com o Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), baseado em amostras de 148 unidades produtoras ■

Foto: Mareus Pereira



Setor impulsiona o desenvolvimento baiano com geração de empregos e distribuição de renda



CACAU BAIANO VIRA OURO

Foto: Manu Dias

CADEIA PRODUTIVA BAIANA LIDERA TAMBÉM NO SETOR INDUSTRIAL, com seis fábricas processadoras, que geram 1,2 mil empregos diretos, além do maior evento de chocolate da América Latina, o Chocolat Bahia Festival

O cacau da Bahia vai além das 123 mil toneladas produzidas por ano e lidera nacionalmente, também, no setor industrial. A diversidade da cadeia produtiva baiana é tamanha que prevê a criação do primeiro polo de Chocolate de Origem do país, em Ilhéus, que pode impulsionar a economia. O *mix* da produção vai do cacau fino, chocolate artesanal e *gourmet* a nibs do fruto. No estado, os seis em-

preendimentos do setor que são incentivados pelo governo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), juntos, já injetaram quase R\$ 312 milhões em investimentos e geram 1,2 mil empregos diretos. O forte da industrialização do cacau localiza-se na região Sul, mas também tem presença marcante na capital da Bahia e já 'exportou' até loja artesanal para Paris.

De acordo com a Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC), o Brasil possui sete fábricas instaladas processadoras de cacau, sendo seis na Bahia – uma em Salvador, quatro em Ilhéus e uma em Itabuna – e uma em São Paulo. Além disso, a Bahia é sede do maior evento de chocolate da América Latina, o Chocolat Bahia Festival, que acontece em Ilhéus.

Numa conexão Ilhéus-Salvador-Paris, com vocação sustentável, a AMMA Chocolate Orgânico investiu R\$ 3 milhões para implantação de uma unidade de fabricação de chocolate artesanal. As fazendas de cacau ficam no Sul, nas proximidades de Ilhéus, Itabuna e Itacaré. Na capital baiana funcionam a planta fabril e as lojas temáticas. Para a capital da França, a marca baiana exporta o chocolate e mantém uma loja modelo. “O cacau que a Bahia e os pequenos produtores produzem, com todo o apoio do Governo do Estado, tem sido fundamental para o desenvolvimento, pois estamos vivendo a reestruturação dessa cadeia, de uma forma sólida, com mais valor e mais respeito a todos os integrantes”, destaca Diego Badaró, fundador e diretor da empresa.

Entre as fábricas que estão implantadas na Bahia, inclui-se também a francesa Barry Callebaut, que possui duas filiais no estado. Maior processadora de cacau do país e também produtora de chocolate, a empresa investiu R\$ 72 milhões em Ilhéus e R\$ 26 milhões em Itabuna. Ao todo, o volume de aporte chegou a R\$ 98 milhões na ampliação industrial. O grupo gera 530 postos de trabalho diretos na região.

CHOCOLATE DE ORIGEM

O Polo de Chocolate de Origem planeja conectar no mesmo local entretenimento, tecnologia, cultura e produção, promovendo um *mix* de experiências com o cacau. “Será inovador e

revolucionário, concentrando várias marcas de chocolate, produtos derivados do cacau, centro de pesquisa, espaço para reunião e palestras, um pequeno laboratório, sala de exposição, pequeno museu e outras atividades. Um projeto que não existe em nenhum complexo de chocolate no Brasil”, destaca Marco Lessa, idealizador do projeto.

Marco Lessa e Henrique Almeida são sócios das marcas de chocolate Sagarana e Chor. Começaram a produzi-las há quatro anos e, ao perceberem que a qualidade do produto estava sendo reconhecida e ganhando mercado, passaram a abrir frentes comerciais e

aumentaram a produção. Eles produzem ainda o chocolate Gabriela e devem lançar em breve outra marca para alcançar o mercado nacional e exportação.

O polo deverá ser instalado na ‘Estrada do Chocolate’, a BA-262, que é um dos destinos turísticos da Bahia. Esta é a primeira rodovia temática do estado, cujo trajeto vai de Ilhéus a Uruçuca, com dois pórticos: um na ‘Terra de Gabriela’ e outro na BR-101. No percurso, os turistas têm acesso à cultura do cacau e à produção do chocolate, por meio de visitas a fazendas existentes, com sítios históricos, rios, cachoeiras e áreas de preservação ambiental ▣



Foto: Mateus Pereira

O sabor do chocolate da Bahia ganha o mundo



CONFORTO PARA SEGUIR **EM FRENTE**

GOVERNO DA BAHIA PRIORIZA INTEGRAÇÃO DOS POLOS ECONÔMICOS
para alavancar desenvolvimento e investe na construção, ampliação
e reforma da estrutura de rodovias, pontes e aeroportos regionais





Recuperação da BA-381, em Itiúba

Nunca foi tão fácil e confortável viajar pelas estradas baianas. Seja em carros, caminhões, ônibus ou motocicletas, tanto passageiros como condutores contam, este ano, com mais de **500 quilômetros de rodovias recuperadas, com investimentos próximos a R\$ 230 milhões.** Entre os trechos recuperados, destacam-se Morpará-Quixaba, Morro do Chapéu-Lages do Bata-ta, Saubara-Bom Jesus dos Pobres. As obras proporcionaram melhorias na logística e deslocamento de 5,3 milhões de habitantes de 150 cidades baianas.

“

**AS OBRAS
PROPORCIONARAM
MELHORIAS NA LOGÍSTICA
E DESLOCAMENTO DE
5,3 MILHÕES DE HABITANTES
DE 150 CIDADES
BAIANAS**

”

Mas em um estado com as dimensões e os potenciais da Bahia, o cuidado com as rodovias não pode ser ocasional, tem de ser contínuo. Estão em andamento serviços de restauração, recuperação e pavimentação em mais 473 quilômetros de rodovias, com investimentos de R\$ 315 milhões. Além disso, estão em licitação, para serviços de recuperação e manutenção pelo Programa de Recuperação e Manutenção das Rodovias Baianas (Premar II), outros 745,32 quilômetros. Dentre os trechos que vão passar por recuperação, estão a BA-160, entre Ibotirama e

Bom Jesus da Lapa, e a BA-148, entre Abaíra-Piatã-Cabralia-Bo-ninal até a BR-242.

INFRAESTRUTURA ATRAI INVESTIMENTOS

Um exemplo da importância da atenção dada pelo Governo do Estado à infraestrutura, como estradas e aeroportos, é a atração de investimentos. A Aviva e a Zum Bahia anunciaram parceria para um grande empreendimento no Litoral Norte, onde a Aviva está construindo equipamentos que incluem hotéis e um parque aquático. A inauguração do parque está prevista para um prazo de dois anos, quando deverá ser entregue também um trecho de 30 quilômetros da BA-099.

O diretor de Operações da Zum Bahia, Bruno Portela, destacou a importância dos investimentos em infraestrutura. “Tudo está interligado, e a gente

precisa que a região que recebe os eventos corporativos esteja bem preparada, não apenas dentro do hotel. Quanto mais o estado nos dá suporte de infraestrutura básica, menor o custo, e isso traz investimentos maiores e nos permite buscar clientes também em outros estados, que têm demonstrado cada vez mais interesse na Bahia”, explicou.

QUEM CONHECE COMPROVA

Não há lugar melhor para se descobrir a importância da recuperação das rodovias baianas do que circulando pelas próprias estradas. O advogado Plínio Oliveira, 26 anos, chegou à rodoviária de Salvador com duas acompanhantes, além de uma criança, e elogiou a viagem. “As estradas estão melhorando muito, com os buracos a gente sente o impacto dentro do ônibus, mas com a rodovia

“

**COM A RODOVIA
RECUPERADA, A GENTE TEM
SEGURANÇA EM PRIMEIRO
LUGAR, TEM MAIS
CONFORTO DURANTE
A VIAGEM E TAMBÉM
CHEGA MAIS RÁPIDO
AO DESTINO**

”

recuperada, a gente tem segurança em primeiro lugar, tem mais conforto durante a viagem e também chega mais rápido ao destino. Especialmente para quem viaja com crianças pequenas, são três itens bem importantes”, avaliou.



Foto: Fernanda Vivas

Inauguração da pavimentação da BA-054 em Aramari



Quem passa a vida na estrada que o diga. Ivanildo Rodrigues é motorista de ônibus há 19 anos, na Bahia e em outros estados, e confirma: “Além do que eu vejo, tenho também as informações dos colegas. E todos dizem que as estradas na Bahia estão todas boas, com poucas exceções. A estrada ruim é desconfortável para o passageiro, causa problema de coluna no motorista, que passa os dias dirigindo na buaqueira com o carro balançando, e ainda causa desgaste no veículo e prejuízo para as empresas”.

Outro motorista, José Carlos Bonfim, roda há 28 anos pelas estradas da Paraíba, Alagoas e Bahia. “As rodovias estão todas sendo recuperadas no estado, e com a estrada boa melhora o tempo de viagem, o carro não quebra, e é menos estresse para o profissional. Eu já passei situação difícil na estrada, tive que parar o carro, atravessar o

trecho quase todo de primeira marcha, mas hoje isso não acontece mais”, conta.

SISTEMA RODOVIÁRIO PONTE SALVADOR - ILHA DE ITAPARICA

Dentro de alguns anos, as filas para o Sistema Ferryboat vão ficar na memória e não serão conhecidas pelas próximas gerações. Alcançar a Ilha de Itaparica e dali seguir para o Litoral Sul da Bahia, de carro ou de ônibus, especialmente em datas próximas a feriados, promete ser um passeio tranquilo, a partir do sistema Rodoviário da Ponte Salvador - Ilha de Itaparica.

Além de proporcionar mais conforto aos viajantes, a nova ponte será um vetor de desenvolvimento econômico, social e urbano para toda a Bahia. A

construção do equipamento, com 12,4 km de extensão, vai beneficiar 10 milhões de habitantes de 250 municípios das regiões Metropolitana de Salvador, Baixo Sul e Litoral Sul baiano.

Além disso, haverá o encurtamento das distâncias entre Salvador e diversas cidades, alguns municípios ficarão até 144 km mais próximos da capital. O complexo viário vai viabilizar a expansão do veraneio e da atividade turística no Litoral Sul que, apesar do grande potencial, ainda registra um volume muito baixo de investimentos.

Com a construção da ponte e demais intervenções viárias do projeto, a Ilha de Itaparica, o sul do Recôncavo e o território do Baixo Sul – que hoje apresentam Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) próximo aos das regiões mais pobres do estado – terão seu crescimento socioeconômico



Foto: Camilla Souza

Pavimentação da rodovia BA-420 em São Félix

estimulado, como ocorreu no Litoral Norte após a construção da Estrada do Coco e da Linha Verde.

Orçado em cerca de R\$ 5 bilhões, com aporte de mais de R\$ 1,5 bilhão do Governo do Estado, o projeto da Ponte do Sistema Viário Oeste abre perspectiva para que a região diretamente impactada receba, durante a concessão, investimentos públicos e privados três vezes maiores do que os recursos gastos na obra. Para isto, o plano de desenvolvimento da região prevê o estímulo a nove setores: Educação, Saúde, Segurança Pública, Logística, Indústria Naval, Turismo, Agricultura, Comércio e Construção Civil. Em 30 anos, a expectativa é que o crescimento destas atividades crie 100 mil novos postos de trabalho.

Além da construção da ponte, o projeto inclui a implantação dos

“

EM 30 ANOS,
A EXPECTATIVA É
QUE O CRESCIMENTO
DESTAS ATIVIDADES
**CRIE 100 MIL NOVOS
POSTOS DE TRABALHO**

”

acessos à ponte em Salvador, por túneis e viadutos, e em Vera Cruz, com a ligação à BA-001, junto com uma nova rodovia expressa e a interligação com a Ponte do Funil, também na BA-001. A licitação da obra, que

será realizada por meio de uma Parceria Público-Privada, (PPP) foi concluída em dezembro de 2019, com o leilão que definiu a empresa responsável pela construção e operação do equipamento. O vencedor do edital tem o prazo de cinco anos para a construção e para iniciar a operação da ponte que liga os municípios da Região Metropolitana de Salvador. Além disso, fará a gestão e a administração do equipamento durante o período de 30 anos após a implantação. A obra vai contribuir para o desenvolvimento de atividades ligadas ao turismo, indústria, logística e urbanização no território baiano.

CONCLUSÃO DA PONTE ILHÉUS-PONTAL

No sul da Bahia, a construção de outra ponte muito aguardada por baianos e turistas está

em fase de conclusão. A Ponte Ilhéus-Pontal tem previsão de estar à disposição de quem viaja pela região até o mês de fevereiro de 2020. Os moradores do município de Ilhéus, no Litoral Sul baiano, já estão percebendo os avanços da obra. De longe já é possível ver a estrutura da primeira grande ponte estaiada da Bahia. Além disso, foi iniciada a pavimentação do sistema viário de acesso ao equipamento.

“
A PONTE TERÁ 533 METROS
DE COMPRIMENTO.
A IMPLANTAÇÃO DO
EQUIPAMENTO **BENEFICIARÁ**
511 MIL HABITANTES
DA REGIÃO
”

A ponte terá 533 metros de comprimento. A implantação do equipamento beneficiará 511 mil habitantes de Buarama, Canavieiras, Itabuna, Itacaré, Uruçuca e Una, junto com Ilhéus. Além disso, contemplará o escoamento da produção agrícola, principalmente do cacau, e o desenvolvimento do turismo no Litoral Sul baiano. O investimento é de R\$ 99 milhões.



A Ilhéus-Pontal é a primeira ponte estaiada do estado



Foto: Manu Dias



Foto: Manu Dias

NOVO AEROPORTO DE VITÓRIA DA CONQUISTA

A Bahia é o segundo maior estado brasileiro em quantidade de equipamentos aeroviários, atrás apenas de Minas Gerais. Para atender à demanda, atualmente, o território baiano conta com mais de 60 aeródromos sob a responsabilidade do governo estadual. Neste ano, baianos e turistas receberam um importante equipamento, com a inauguração, em Vitória da Conquista, do novo Aeroporto Glauber Rocha. O novo aeroporto é o primeiro a ser construído em 20 anos no território baiano. Apenas no primeiro mês de operação, em agosto, foi registrado um aumento de aproximadamente 76% na movimentação total de passageiros em comparação ao equipamento anterior, o Aeroporto Pedro Otacílio.

“

APENAS NO PRIMEIRO MÊS DE OPERAÇÃO, EM AGOSTO, FOI REGISTRADO UM **AUMENTO DE APROXIMADAMENTE 76% NA MOVIMENTAÇÃO** TOTAL DE PASSAGEIROS EM COMPARAÇÃO AO EQUIPAMENTO ANTERIOR, O AEROPORTO PEDRO OTACÍLIO

”

O Glauber Rocha foi projetado para atender a grandes demandas, recebe aeronaves de grande porte como o Boeing 737-800 e também minimiza as interferências climáticas nos pousos e decolagens por ter equipamentos mais avançados de navegação aérea. A pista de pouso e decolagem tem extensão de 2.100 metros, podendo chegar a até 3.200 metros, e o pátio tem capacidade para até cinco aviões. O terminal de passageiros possui 3.500 metros quadrados e conta com estacionamento de 460 vagas. A sala de embarque comporta 300 passageiros e dispõe de dois sistemas de raio-X e duas esteiras de bagagem. A praça de alimentação conta com duas

“

O TERMINAL DE PASSAGEIROS POSSUI **3.500 M²** E CONTA COM ESTACIONAMENTO DE 460 VAGAS. A SALA DE EMBARQUE **COMPORTA 300 PASSAGEIROS** E DISPÕE DE DOIS SISTEMAS DE RAIOS-X E DUAS ESTEIRAS DE BAGAGEM

”

cafeterias, um restaurante e três locadoras de veículos.

A distância do terminal para a cidade de Conquista é de cerca de 16 quilômetros. Para transportar os passageiros, há uma linha de micro-ônibus com saídas a cada 30 minutos, até às 23h. A Socicam, empresa que administra o equipamento, mantém 86 funcionários trabalhando na área do Aeroporto Glauber Rocha. Somados a outros funcionários que trabalham no local, o número chega a 250 postos de trabalho. Há ainda um agrupamento de combate a incêndio formado por 16 bombeiros operando na área, além de policiais militares para a segurança.



Foto: Manu Dias



Foto: Manu Dias



VETOR DE DESENVOLVIMENTO

O novo aeroporto de Vitória da Conquista atende a uma malha de voos com destinos diretos para Salvador (operados pela Azul e pela Passaredo), Confins (MG) (Azul), Guarulhos (SP) (Gol) e Campinas (SP) (Azul). Superintendente do Shopping Conquista Sul, Cesar Zoli aposta no Glauber Rocha para a atração de novos equipamentos ligados ao turismo de negócios. “É uma inauguração esperada, desejada e, sobretudo, agora comemorada. Conquista é um polo regional e o aeroporto vai permitir um novo vetor de desenvolvimento, inclusive com a atração e a construção de novos equipamentos estru-

turantes importantes, como um centro de convenções”, prevê. Para ele, o comércio será alavancado: “Nosso *shopping* completa 13 anos atraindo empresários nacionais e estrangeiros, e este aeroporto com nova infraestrutura vai facilitar essa atratividade”.

Proprietário de um hotel na região, José Rodrigues ampliou seu empreendimento. “O hotel completa agora 14 anos e está recebendo a primeira reforma com ampliação em virtude do desenvolvimento que Conquista vem sofrendo. Eu vejo a expectativa de muita melhoria. Nós somos a porta de entrada para as regiões de praias, Bom Jesus da Lapa, Chapada Diamantina. E a cidade estava carente de um aeroporto desse

porte. Eu tenho 12 colaboradores, vou contratar mais cinco e já estou abrindo uma ala de alimentação, com restaurante, pizzaria, onde vou empregar mais umas seis pessoas”.

VOANDO EM TODAS AS DIREÇÕES

A construção do Aeroporto Glauber Rocha não é o único investimento na área. Para fomentar o desenvolvimento da aviação regional, o pacote de incentivos oferecido este ano pelo Governo da Bahia para a expansão das operações de transporte aéreo de passageiros no estado já apresenta resultados. Tomando-se por base os números do



Novo aeroporto vai atrair mais turismo de negócios

ano passado, as companhias que já aderiram ao pacote irão ofertar um total de 1,15 milhão de novos assentos: a oferta passará de 3,26 milhões para 4,4 milhões de assentos, o que representa um incremento de 36%.

Para comportar essa demanda, o Governo do Estado também investiu na recuperação e manutenção nos aeroportos de Guanambi, Porto Seguro, Lençóis, Barreiras e Jacobina. Para a conservação dos aeródromos foi feito um investimento de aproximadamente

R\$ 25 milhões nos últimos cinco anos, por exemplo. Além disso, a Bahia deverá receber novos aeroportos nos próximos anos, como o de Bom Jesus da Lapa, de Senhor do Bonfim e o da Costa do Descobrimento.

AEROPORTO DE GUANAMBI

O aeroporto de Guanambi, na região do Sertão Produtivo, está em fase de certificação para homologação da aviação regular. O equipamento recebeu obras com investimento

de aproximadamente R\$ 8 milhões. A próxima etapa é o processo de licitação para concessão da gestão e da operação do equipamento na região do Sertão Produtivo.

Com a obra, o aeroporto poderá receber voos comerciais com até 72 passageiros. Entre as etapas mais importantes, estão a pavimentação da pista de pouso e decolagem, a recuperação do balizamento noturno e a implantação da área de giro das cabeceiras, que facilita a manobra para chegada e saída de aviões.



AEROPORTO DE BARREIRAS

O aeroporto de Barreiras, no Extremo Oeste Baiano, vai passar por ampliação. A obra será feita a partir do Termo de Compromisso assinado com a Secretaria de Aviação Civil (SAC). O objetivo é a requalificação para aumentar a capacidade de atendimentos aos usuários e às operações aéreas. O investimento será de R\$ 45 milhões.

No equipamento, as obras realizadas serão da ampliação da área de movimentação de aeronaves (pátio e pista) e construção do novo terminal de passageiros. O aeroporto é considerado o mais importante do Extremo Oeste Baiano e atende municípios como Luís Eduardo Magalhães, São Desidério e Santa Rita de Cássia, além de Barreiras.

NOVO AEROPORTO DE BOM JESUS DA LAPA

Em breve, a região do Velho Chico receberá a construção do novo aeroporto de Bom Jesus da Lapa. A licitação já está em andamento. O equipamento aeroviário ficará localizado em uma nova área patrimonial que permitirá a operação com aviação regular e geral. Para isso, o projeto inclui a implantação de uma pista de pouso e decolagem com 1.550 metros por 30 metros de largura. O investimento é de cerca de R\$ 25 milhões.

O envolvimento da malha urbana no atual aeroporto de Bom Jesus da Lapa, na região do Velho Chico, não permite a operação com a aviação regular por conta das restrições operacionais. Com isso, no município de maior população da região do Velho Chico, a

implantação do novo aeroporto vai beneficiar o desenvolvimento do turismo religioso na atração de mais fiéis para participar da romaria. Além disso, vai contribuir para o aumento de empresas interessadas na instalação de parques solares na região.

NOVO AERÓDROMO DE SENHOR DO BONFIM

Um aeródromo será construído no município de Senhor do Bonfim, na região Piemonte Norte do Itapicuru. O projeto de implantação do equipamento aeroviário já foi concluído. Atualmente, está em fase de elaboração do edital para a contratação da empresa que será responsável pela construção do aeródromo. O investimento previsto é algo em torno de R\$ 20 milhões. Um equipamento aeroviário em Senhor do Bonfim vai contribuir na atração de novos negócios no setor de comércio e serviços na região.

NOVO AEROPORTO DA COSTA DE DESCOBRIMENTO (PORTO SEGURO)

Estudos de viabilidade para a implantação de um novo aeroporto na região da Costa do Descobrimento já estão em curso na Secretaria de Infraestrutura (Seinfra), visando atender às demandas futuras da aviação regular no Extremo Sul do estado ▀

INTEGRAR PARA CRESCER

PROJETOS COMO PORTO SUL E FIOLE GARANTEM A INTEGRAÇÃO e a viabilidade para incorporar novas áreas de prosperidade econômica na base produtiva da Bahia

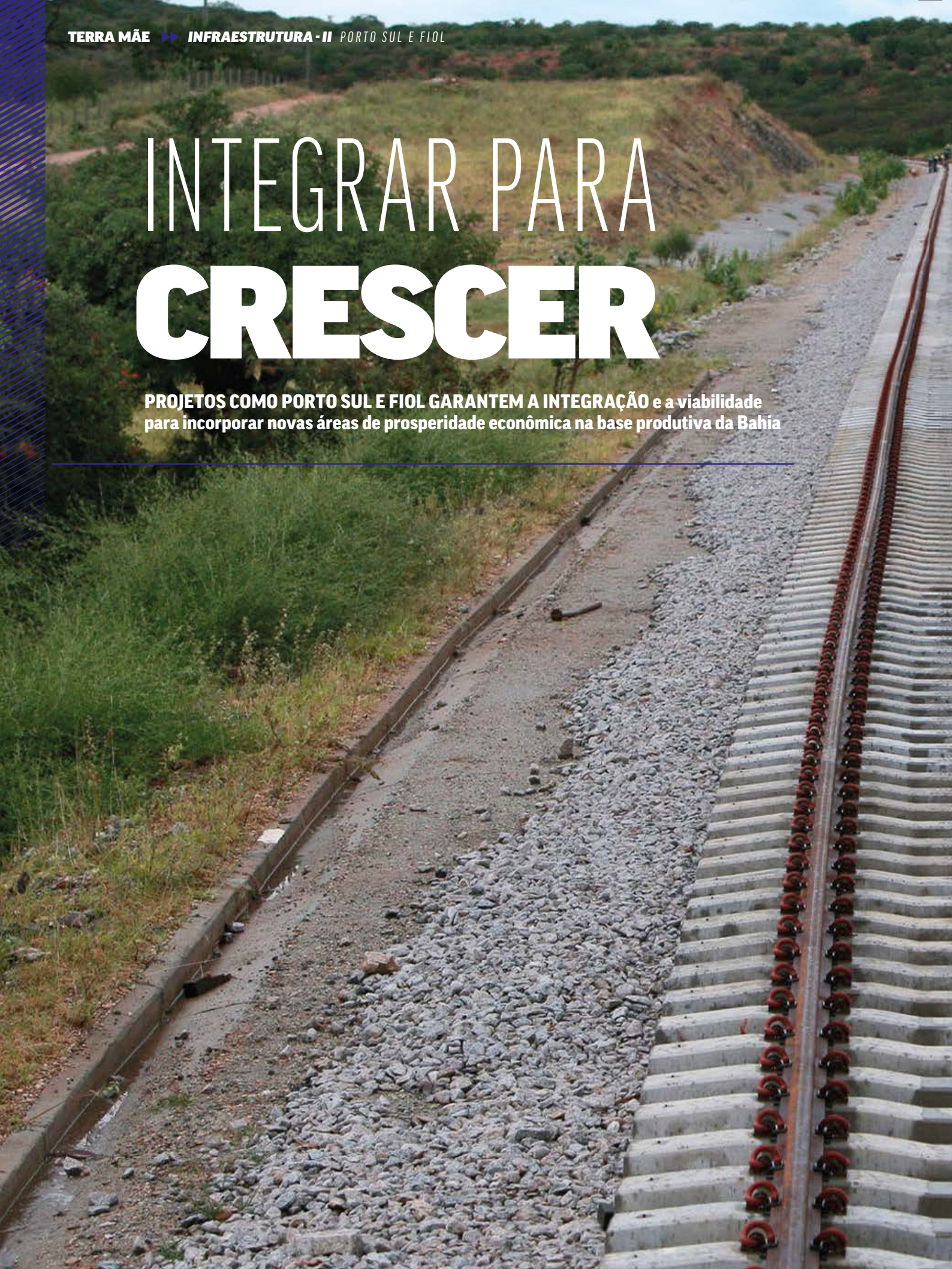






Foto: Elói Corrêa



PORTO SUL – EFICIÊNCIA E COMPETITIVIDADE

O escoamento de grãos do Oeste da Bahia, o minério de ferro da região de Caetitê e a criação e o desenvolvimento de novos polos industriais serão fomentados pela implantação do Porto Sul. O crescimento da economia e da competitividade baianas, tanto em relação ao mercado interno e externo, passa necessariamente pela re-

“
TERMO DE UNIFICAÇÃO
ASSINADO ENTRE **O GOVERNO
DO ESTADO E A BAMIN**
GARANTE O AUMENTO DA
EFICIÊNCIA OPERACIONAL
DO PORTO

dução de custos e pela facilidade no escoamento da produção. Para modernizar e dar fôlego à logística da Bahia, o Porto Sul é um projeto prioritário do Governo do Estado. Localizado no distrito de Aritaguá, em Ilhéus, o equipamento será constituído por meio de uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) firmada entre o Estado da Bahia e a Bahia Mineração (Bamin).

Em maio de 2019, o Governo do Estado e a Bamin assina-



Obras da Ferrovia de Integração Oeste-Leste em Tanhaçu

ram o termo de unificação dos terminais do Porto Sul e a constituição da SPE. Em junho, começou o processo de desapropriações para a implantação do equipamento.

Atualmente, estão sendo realizados os atos preparatórios para a construção do Porto Sul. São desapropriações, capacitações de mão de obra local, além da implantação dos programas ambientais a serem executados, com resgate de

fauna e flora. O projeto, que já possui as licenças Prévia (LP), de Instalação (LI) e a Autorização de Supressão de Vegetação.

O Estado da Bahia, de acordo com a SPE, se constitui como sócio minoritário, por meio de ações de classe especial do tipo *Golden Share*. Através dessas ações, o Governo do Estado assume a competência de deliberar a inclusão de novos acionistas e definir políticas e

procedimentos para prestação de serviços no porto.

O termo de unificação assinado entre as partes, garante o aumento da eficiência operacional do porto, com o uso compartilhado das estruturas marítimas e terrestres do empreendimento por parte do estado e da Bamin, e a capacidade de armazenamento e transporte de até 41,5 milhões de toneladas de minério de ferro/ano. Além disso, a

modernização e a otimização da infraestrutura e das instalações portuárias estimulam a concorrência, incentivando a participação de outras organizações do setor privado.

A construção do Porto Sul ainda assegura a exportação do minério de ferro da Bamin, oriundo da mina Pedra de Ferro, localizada no município de Caetité. A expansão da capacidade também garante importação e exportação de toda demanda que será transportada pela Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FioI), que, segundo o governo federal, deve ser licitada no primeiro semestre de 2020, no trecho Ilhéus-Caetité.

FIOI - INTEGRAÇÃO NOS TRILHOS

Para alimentar o Porto Sul, o Governo da Bahia está mobilizado com o objetivo de equacionar as dificuldades e encontrar as soluções para a retomada da construção da Ferrovia da Integração Oeste-Leste (FioI), obra de responsabilidade da União. O projeto, idealizado pelo engenheiro Vasco Neto já na década de 1950, refere-se à revitalização do modal ferroviário na Bahia, com a implantação de mais de mil quilômetros de trilhos, ligando o Oeste do estado ao distrito de Aritaguá, em Ilhéus, onde está sendo cons-



Foto: Elói Corrêa



Foto: Elói Corrêa



Foto: Elói Corrêa

Obras da Ferrovia de Integração Oeste-Leste em Brumado

truído o Porto Sul. A Fiol fará ainda conexão com a Hidrovia do São Francisco, na altura do município de Bom Jesus da Lapa, passando por municípios como Caetité, Pindaí, Tanhaçu, Lagoa Real, Livramento de Nossa Senhora, Maracás, Brumado, Luís Eduardo Magalhães, Barreiras e São Desidério.

Em missão à China em setembro de 2017, foi assinado um Memorando de Entendimento (MOU) com um consórcio chinês, a Bahia Mineração (Bamin) e o Governo do Estado para o

“

A FIOI FARÁ **CONEXÃO**
COM A HIDROVIA DO SÃO
FRANCISCO, NA ALTURA DO
MUNICÍPIO DE BOM JESUS
DA LAPA, CRUZANDO
A BAHIA

”

financiamento do projeto integrado da Fiol, do Porto Sul e da mina de Pedra de Ferro. No documento, as partes declararam que desejam cooperar para o desenvolvimento totalmente integrado dos três projetos. A assinatura garante o interesse do consórcio em participar da licitação de concessão da Fiol. O consórcio chinês é formado pelas empresas Crec – China Railway Group Limited, Dalian – Dalian Huarui Heavy Industry Group Co. Ltd. e China Communications Construction Company Ltd (CCCC) ▣



FATOR ESSENCIAL DE **DESENVOL- VIMENTO**

MODELO BAIANO DE GESTÃO VISA PROMOVER A SEGURANÇA HÍDRICA
com expansão dos serviços de saneamento básico em áreas urbanas e rurais
e ações estruturantes, como a construção de barragens



Foto: Mateus Pereira

Modelo baiano de gestão pública permite a expansão dos serviços de saneamento básico em áreas urbanas e rurais

Segundo estatísticas da Organização Mundial de Saúde (OMS), cada real investido em saneamento proporciona uma economia de R\$ 4 em saúde. Mais importante do que a economia de dinheiro, significa **mais qualidade de vida para as pessoas**. O saneamento é constituído por quatro componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, águas pluviais urbanas e drenagem. A Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (SIHS) é a responsável pelos dois primeiros componentes: abastecimento de água e esgotamento sanitário, que receberam, até 30 de setembro de 2019, investimentos da ordem de R\$ 402,4 milhões em obras realizadas em toda a Bahia.

“
COM FORMAÇÃO
DAS 19 MICRORREGIÕES,
GOVERNO DA BAHIA
ESTABELECE ESTRATÉGIA
DE FORTALECIMENTO
DA POLÍTICA DE SANEAMENTO
BÁSICO, POSSIBILITANDO
AÇÕES, INVESTIMENTOS
E PROJETOS PLANEJADOS
REGIONALMENTE
”

Para maior eficiência do orçamento da SIHS e para atrair o investimento privado para o setor de abastecimento, em 2019 foram criadas 19 microrregiões de saneamento básico no Estado da Bahia, por meio da Lei Complementar nº 48. Esse é um modelo de gestão pública que permite a expansão dos serviços de saneamento básico em áreas urbanas e rurais. A formação das microrregiões possibilitou ao Governo do Estado o estabelecimento de uma **estratégia de fortalecimento da Política Estadual de Saneamento Básico**, instituindo um novo marco legal, que possibilita ações, investimentos e projetos planejados regionalmente, garantindo um maior contingente da população atendido, sem prejuízo para os pequenos municípios e áreas rurais.

A nova divisão administrativa leva em conta e otimiza os sistemas integrados de abastecimento de água e de esgotamento sanitário já existentes, proporcionando economia de escala, redução de custos operacionais, aumento da atratividade de novos investimentos para o setor, entre outras vantagens. A estrutura de governança das microrregiões de saneamento básico é constituída por uma autarquia intergovernamental, cuja instância máxima é o Colegiado Microrregional, composto por um representante de cada município que a integra e por um representante do Estado da Bahia, presidido pelo governador do estado ou, na sua ausência e impedimento, pelo secretário de Infraestrutura Hídrica e Saneamento.

CONTRATUALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS COM OS MUNICÍPIOS BAIANOS

A contratualização dos serviços de água e esgoto junto aos municípios estabelece as regras da prestação dos serviços, assim como os investimentos de curto, médio e longo prazos, definindo inclusive as prioridades no atendimento. A medida representa a segurança jurídica para os municípios, que são os titulares dos serviços, e para a prestadora de serviço, neste caso, a Embasa.

A contratualização exige o cumprimento de etapas precedentes, a exemplo da assinatura do instrumento, definição da



Foto: Mateus Pereira

Agência Reguladora e fiscalizadora dos Serviços e elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico e estudos de viabilidade. Dentre os 417 municípios baianos, 368 são operados pela Embasa.

PRIMEIRO PLANO REGIONAL

O Consórcio de Saneamento Básico do Portal do Sertão, composto por 16 municípios, apresentou o **Plano Regionalizado de Saneamento Básico (PRSB)** do Estado da Bahia.

Elaborado por meio do convênio de cooperação técnica, entre o Consórcio Portal do Sertão e a Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (SIHS), por meio da Agência Reguladora de Saneamento Básico do Estado da Bahia (Agersa) e da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), ambas vinculadas à SIHS, o plano tem o objetivo de impulsionar o desenvolvimento sustentável por meio da gestão associada de serviços públicos que promovam o saneamento.

O plano é um instrumento que consolida os Planos Municipais, já elaborados pelo Consórcio Portal do Sertão. Com os PRSB, fica possível a captação de recursos para a execução das metas previstas para curto, médio e longo prazo das obras de infraestrutura hídrica e saneamento, além de **melhorar a capacidade de gestão e fiscalização** dos órgãos competentes, o que qualifica a prestação de serviço e permite a compatibilização de tarifas e taxas regionalmente.



Foto: Mateus Pereira

Plano visa impulsionar desenvolvimento sustentável, com gestão associada de serviços públicos que promovam saneamento



Obras de ampliação do sistema de abastecimento de água, em Boa Nova

Os 16 municípios consorciados que serão beneficiados pelo plano são: Terra Nova, São Gonçalo dos Campos, Santo Estêvão, Coração de Maria, Anguera, Água Fria, Antônio Cardoso, Irará, Ipecaetá, Santa Bárbara, Santanópolis, Conceição da Feira, Teodoro Sampaio, Amélia Rodrigues, Conceição do Jacuípe e Tanquinho.

INFRAESTRUTURA HÍDRICA

A segurança hídrica está diretamente associada à garantia da oferta de água, em quantidade e qualidade para o abastecimento humano e para as atividades produtivas, de modo que períodos de secas, estiagens ou qualquer desequilíbrio entre a oferta e a demanda hídrica não signifique restrição ao consumo e, conseqüentemente, ao desenvolvimento econômico local e

“

PRSB VIABILIZA
A CAPTAÇÃO DE RECURSOS
PARA **EXECUÇÃO**
DAS METAS PREVISTAS
EM CURTO, MÉDIO
E LONGO PRAZO
DAS OBRAS DE
INFRAESTRUTURA
HÍDRICA E SANEAMENTO,
ALÉM DE **MELHORAR A**
CAPACIDADE DE GESTÃO

”

regional. São também enquadradas no âmbito da segurança hídrica as medidas relacionadas ao enfrentamento e controle de eventos críticos de cheias.

Grande parte do território do Estado da Bahia encontra-se na região do Semiárido, que tem as relações mais desfavoráveis segundo os aspectos de qualidade e quantidade da água. Para solucionar essa equação, o Governo do Estado, por meio da SIHS, vem dando especial atenção à elaboração do Plano Estadual de Segurança Hídrica (PESH-BA).

CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS

A mais importante ação desenvolvida pela SIHS para promover a segurança hídrica na Bahia, é a construção

de barragens. Duas grandes barragens estão atualmente em construção, a Barragem de Baraúnas, na região de Seabra, na Chapada Diamantina, e a Barragem do Catolé, que vai regularizar de uma vez por todas o abastecimento de água em Vitória da Conquista, terceira maior cidade da Bahia. Também estão previstos os projetos e estudos complementares das barragens de Casa Branca, que vão beneficiar as regiões de Mucugê e Ibicoara, da Barragem do Rio da Caixa, no Território de Identidade Bacia do Paramirim, e da Barragem de Morrinhos, no Sudoeste baiano. Outras barragens estão em processo de licitação para serem recuperadas.

“
UMA DAS AÇÕES
ESTRUTURANTES
MAIS **IMPORTANTES**
DESENVOLVIDAS PELA
SIHS, TALVEZ A MAIS
IMPORTANTE PARA
PROMOVER A **SEGURANÇA**
HÍDRICA NA BAHIA,
É A CONSTRUÇÃO
DE BARRAGENS
”

BARRAGEM DE BARAÚNAS

A Barragem de Baraúnas vai reforçar o abastecimento de água das sedes municipais de Seabra e Boninal, na Chapada Diamantina, beneficiando cerca de 65 mil habitantes das sedes dos municípios de Seabra e Boninal, além de comunidades vizinhas ao reservatório, em zonas rurais de Piatã e Mucugê. O empreendimento vai aumentar o horizonte de opções de desenvolvimento socioeconômico das comunidades. Esta importante obra de infraestrutura hídrica, executada pela Companhia de Engenharia Hídrica e de Sa-





neamento da Bahia (Cerb), com 27,8% de execução (até 30/9), também atenderá às localidades vizinhas ao reservatório e ao longo do Rio Cochó, desde o eixo da barragem até a cidade de Seabra, promovendo o abastecimento de água em zonas rurais, para irrigação e dessedentação animal.

Como contribuição à preservação do meio ambiente, com a construção da Barragem de Baraúnas, a vazão do Rio Cochó será regularizada, e como consequência a perenização do rio, no trecho entre a barragem e a cidade de Seabra, favorecerá o meio ambiente do próprio rio, tendo em vista a permanente garantia de oferta de água a jusante do barramento, ou seja,

a regularização proporcionada pela barragem garantirá a vazão ecológica no trecho citado.

O orçamento previsto para a implantação do projeto é de R\$ 92,6 milhões, sendo R\$ 64,5 milhões, com recursos do Ministério da Integração Nacional – MI /Caixa, e cerca de R\$ 28,1 milhões com recursos do Governo do Estado.

BARRAGEM DO CATOLÉ

Para garantir a segurança hídrica de Vitória da Conquista e região, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (SIHS), autorizou em maio deste ano o início da

construção da Barragem de Catolé, no município de Barra do Choça. Executada pela Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), a obra irá beneficiar mais de 350 mil habitantes de Vitória da Conquista e região. O investimento total é de R\$ 164,6 milhões, com fonte dos recursos da OGU e próprios da Embasa.

A previsão de conclusão da obra é de 33 meses. A barragem ficará a jusante da confluência do Rio Catolé com o Ribeirão Água Fria formando o Rio Catolé Grande. Esta obra de extrema importância em breve se tornará realidade; com ela a segurança hídrica de Vitória da Conquista e região estará garantida.



BARRAGEM DE CASA BRANCA

Com o termo de compromisso entre a SIHS e o Agropolo Mucugê/Ibicoara já assinado, foram realizados estudos preliminares, para atualização do projeto original da Barragem de Casa Branca, que incluíram a revisão dos estudos geotécnicos e do orçamento, além da verificação das jazidas. O total orçado para a obra, que será realizada pela Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia (Cerb), empresa vinculada a SIHS, é R\$ 54,020 milhões. Casa Branca promoverá suporte hídrico para

as atividades agropecuárias da região, permitindo o acréscimo de 1.100 hectares de cultivo irrigado, o que representa o incremento de 1.500 empregos diretos e 3 mil empregos indiretos, além de garantir a regularização da vazão do rio Capãozinho em 800 litros por segundo (90% de garantia).

BARRAGEM DE MORRINHOS

A barragem será construída sobre o Rio Gavião, pertencente à bacia hidrográfica do Rio de Contas, e vai possibilitar o atendimento às diversas demandas de

água, suprimindo o abastecimento humano, dessedentação animal e irrigação de cultivos de valor comercial, beneficiando cerca de 56,3 mil habitantes, dos municípios de Condeúba, Cordeiros, Piripá, Presidente Jânio Quadros e Tremedal, banhados pelo Rio Gavião. O PPA 2020-2023 já prevê a elaboração dos estudos complementares para a Barragem de Morrinhos.

BARRAGEM DO RIO DA CAIXA

Para atender às alternativas de um projeto de segurança hídrica para o Território de Identidade

Bacia do Paramirim, a SIHS realizou estudos preliminares básicos de Geologia e Hidrologia, inclusive com a identificação de dois eixos potenciais para construção da Barragem do Rio da Caixa, no município de Rio do Pires. O PPA 2020-2023 já prevê a realização de estudos complementares e do projeto básico para licitação da obra.

RECUPERAÇÃO DE BARRAGENS

Foi concluída em 2019, pela Cerb, a recuperação da Barragem de Saracura/Vilobaldo Alencar, e foram licitadas as obras de recuperação e conservação das estruturas das barragens de Mateiro, Cipó, Lagoa da Horta, Beco

Bebedouro, Cotia e Afligidos, que atendem à demanda de abastecimento humano, seguida de dessedentação animal e, eventualmente, irrigação.

Serão dadas, ainda, as ordens de serviço para os serviços licitados, tais como: limpeza e recuperação do terreno no entorno das barragens; recuperação dos taludes, incluindo a recuperação da vegetação; recuperação das estruturas em concreto, alvenaria de pedra argamassada, e enrocamento em taludes; recuperação de drenos de pé; limpeza da vegetação aquática, instalação de cercas; recuperação e instalação de equipamentos hidromecânicos; instalação de equipamentos de segurança. Serão beneficiados mais de 126 mil habitantes dos municípios

de Maetinga, Mirante, Rio do Antônio, Seabra, Boninal e São Gonçalo dos Campos.

BARRAGENS E SEGURANÇA DAS COMUNIDADES

Em 2019, no município de Coronel João Sá, o Governo do Estado, por meio da SIHS, lançou uma cartilha voltada para a segurança em barragens, assim como o vídeo “Pequenas Barragens de Terra – Segurança em Primeiro Lugar”. O lançamento foi realizado durante o seminário Segurança de Barragens e o 4º Encontro Regional de Proteção e Defesa Civil, realizado pela Defesa Civil do Estado da Bahia (Sudec), juntamente com a Prefeitura Municipal de Coronel João Sá.



Foto: Fernando Vivas

Na cartilha e no vídeo, constam informações de segurança, procedimentos e informações técnicas básicas para comunidades nas áreas localizadas no entorno ou próximas das estruturas de pequenas barragens de terra. O material foi elaborado pela SIHS, com o apoio técnico da Sudec, Inema, Cerb, Embasa e CAR. As cartilhas serão distribuídas em cursos de educação ambiental realizados pela SIHS, Cerb e CAR, além da distribuição nas prefeituras dos municípios que abrangem esses tipos de barragens e também em eventos organizados pela Sudec.

SISTEMAS E POÇOS PERFORADOS PELA CERB

A Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia (Cerb), empresa vinculada à SIHS, está presente nas comunidades rurais, com a implantação de sistemas de abastecimento de água. Até setembro deste ano, foram construídos 176 sistemas, sendo que destes, 149 são simplificados e os demais convencionais, enquadrados nos moldes do Programa Bahia Produtiva (19 localidades) e mais oito localidades

concluídas pertencentes ao Sistema Integrado de Araci Norte-Tucano. Nesse período, foram beneficiados 75 municípios e 41.921 pessoas atendidas. Quanto aos poços, até o final do mês de setembro de 2019, já foram perfurados 318 poços pela companhia, em 114 municípios.

Cabe destacar, ainda, a implantação, pela Cerb, de 757 Módulos Sanitários Domiciliares (MSD), que se configuram como importante elemento de esgotamento sanitário para famílias de baixa renda no meio rural disperso.



LIGAÇÕES DE ÁGUA E ESGOTO

A Embasa, no cumprimento do seu papel de prestadora do serviço de abastecimento de água em 368 municípios baianos, realizou (até setembro) um total de 70,7 mil novas ligações de água, beneficiando 241,3 mil pessoas.

Os investimentos em ampliação de sistemas de abastecimento de água são uma constante, tendo sido concluídas até setembro de 2019 em torno de 33 obras, destacando-se empreendimentos de vulto como a ampliação do Sistema de Senhor do Bonfim/Jaguarari/Itiúba/Andorinha, que envolveu recursos da ordem de R\$ 61 milhões do BNDES. Foram beneficiadas 128 mil pessoas da sede e os povoados de Igara, Quicé, Tanquinho e Tijuacu (Senhor do Bonfim), sede municipal de Jaguarari, sede e povoados de Riacho do Mulungu, Carrapato, Moçoroca, Morrinho, Cabeça de Vaca (Itiúba) e a sede e os povoados de Anjo, Campo do Meio, Quixabeira, Caldeirão da Vaca, Lagoa da Pedra, Maria Preta, Tanquinho, Tanquinho do Poço, Pereiros e Tapuia (Andorinha).

Já a ampliação do Sistema de Santo Amaro/Saubara resultou na aplicação de R\$ 24,1 milhões, beneficiando 51,9 mil pessoas das localidades de São Brás, Acupe, Itapema (Santo Amaro) e Sede, Cabuçu, Bom Jesus dos Pobres e Monte Cristo (Saubara).



Foto: Mateus Pereira

“
**OS INVESTIMENTOS NA
AMPLIAÇÃO DE SISTEMAS DE
ABASTECIMENTO DE ÁGUA,
COM 33 OBRAS CONCLUÍDAS ATÉ
SETEMBRO DE 2019, ENVOLVEM
RECURSOS DE R\$ 61 MILHÕES E
BENEFICIAM 120 MIL PESSOAS**
”

No campo do esgotamento sanitário, no qual são atendidos pela Embasa 111 municípios baianos, foram realizadas 35,5 mil novas ligações de esgoto, atendendo uma população de 121,2 mil pessoas. Nesta área, os investimentos são muito importantes, pois visam

ampliar o indicador de cobertura do atendimento de esgoto na Bahia. Pode-se destacar a conclusão, até setembro de 2019, da ampliação de diversos Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES). Em Camaçari, foi realizada a complementação das Bacias J1, J2 e P17, além do Parque das Mangabas e do Jardim Limoeiro.

O investimento de R\$ 24,3 milhões (Caixa/FGTS) beneficia 24,5 mil pessoas. Em Luís Eduardo Magalhães foi realizada a execução de adensamento, caixas de inspeção, ramais domiciliares e melhorias no sistema, com um investimento de R\$ 7,4 milhões, por meio de recursos próprios da Embasa, beneficiando 18 mil pessoas. Em Lauro de Freitas, a execução das obras de implantação do SES de Lagoa da Base representa um investimento de R\$ 2,2 milhões, também com recursos próprios da Embasa ▀





FORÇA DE INTEGRAÇÃO E **DESENVOL- VIMENTO**

GOVERNO DA BAHIA INVESTE NO FORTALECIMENTO DAS CÂMARAS setoriais do setor agropecuário, visando consolidar as cadeias produtivas de áreas como cacau, citros, coco e leite



Foto: Eliói Corrêa



A reestruturação das câmaras setoriais da agropecuária foi um dos focos de atuação da Secretaria de Agricultura, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri), ao longo de 2019. O objetivo é, por meio do diálogo permanente entre representantes dos elos das cadeias produtivas, fortalecer as diferentes atividades econômicas relacionadas ao setor. A secretaria também investiu na aquisição de máquinas e implementos agrícolas que foram destinadas a associações de produtores, prefeituras e consórcios municipais de todos os pontos do estado, de forma a apoiar o desenvolvimento agrícola da Bahia.

Nas câmaras setoriais estão representados os pequenos, médios e grandes produtores. Áreas como cacau, charuto,

“

A SECRETARIA TAMBÉM
**INVESTIU NA AQUISIÇÃO
DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS
AGRÍCOLAS** QUE FORAM
DESTINADAS A ASSOCIAÇÕES
DE PRODUTORES, PREFEITURAS
E CONSÓRCIOS MUNICIPAIS
DE TODOS OS PONTOS
DO ESTADO

”

citros e coco já começaram a se reunir para discutir propostas relativas às respectivas culturas. Além de promover a aproximação dos setores, a Seagri vem apoiando o processo de reestruturação das cadeias, com ações efetivas de fomento às atividades econômicas. Um exemplo é a instalação de unidades de resfriamento para atender aos produtores de leite. Até o momento já existem 40 desses equipamentos em funcionamento em diferentes regiões produtoras.

Com capacidade de armazenamento variando de 2 mil litros a 2,5 mil litros, as câmaras de resfriamento permitem que os produtores de uma determinada região possam armazenar seu leite de forma adequada e segura, até que seja recolhido





Foto: Camilla Souza

pelos compradores, viabilizando logística do processo. Outro avanço da Seagri no processo de estruturação das cadeias produtivas são os centros de comercialização de animais.

Localizados próximos às sedes municipais, os centros funcionam com currais preparados para receber os animais que serão comercializados. Até o momento, já existem unidades instaladas nas cidades de Lafaiete Coutinho, Santana, Gavião, Capela do Alto Alegre, Pé de Serra, Senhor do Bonfim, Maracás e Planaltino e Irajuba.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Ao longo dos anos de 2018 e 2019, a Seagri também investiu mais de R\$ 113,5 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas. Os recursos, provenientes de emendas parlamentares de bancadas, foram investidos em tratores agrícolas e implementos; retroescavadeiras; motoniveladoras; escavadeiras hidráulicas; rolos compactadores, entre outros equipamentos. A aquisição destas máquinas possibilitou a realização de 'cessões e permissões de uso' desses bens, para prefeituras, consórcios municipais, associações de trabalhadores, sindicatos, cooperativas e institutos.

O principal objetivo desta ação é beneficiar pequenos e médios produtores rurais, por meio das instituições, possibilitando um aumento da produtividade agropecuária. No caso das prefeituras e dos consórcios



Foto: Camilla Souza

Foram investidos mais de R\$ 113 milhões na aquisição de equipamentos agrícolas

“

**A SEAGRI
VEM APOIANDO
O PROCESSO DE
REESTRUTURAÇÃO DAS
CADEIAS, COM AÇÕES
EFETIVAS DE FOMENTO
ÀS ATIVIDADES
ECONÔMICAS**

”

municipais, os equipamentos contribuem para a recuperação e a manutenção de estradas vicinais, vias importantes para o escoamento da produção. Todas as regiões do estado foram contempladas, beneficiando a quase totalidade dos 417 municípios baianos, com a entrega de 1.535 equipamentos.

Ao trabalho realizado diretamente pela secretaria, somam-se as ações e os projetos implementados pelas empresas e órgãos vinculados, a exemplo da Agência de Defesa Agropecuária do Estado (Adab) e da Bahia Pesca. A atuação da Seagri desdobra-se ainda por meio do apoio a eventos ligados ao setor, em especial às exposições agropecuárias, com destaque para a Fenagro, que aconteceu no final do ano, em Salvador.

AÇÕES DA ADAB GARANTEM PROTEÇÃO DE REBANHOS E CULTURAS

Dentre as ações de importância para a defesa agropecuária, estão o cadastramento e o recadastramento de propriedades, realização de campanhas de vacinação, fiscalização do comércio e uso de agrotóxico e calendarização de plantio, entre outras. O trabalho realizado pela Agência de Defesa Agropecuária do Estado (Adab) envolve ainda a fiscalização fitossanitária e a inspeção de produtos de origem animal e vegetal, além das atividades de educação sanitária, cujo objetivo é introduzir novos conhecimentos, mudança de atitudes e comportamentos e adoção de novas condutas, em relação à defesa sanitária e à inspeção dos produtos de origem agropecuária, para o público-alvo, principalmente aqueles envolvidos direta e indiretamente com o setor agropecuário do estado.

A Bahia possui mais de 650 mil hectares de área plantada com frutas, que produzem algo em torno de 3 milhões de toneladas, gerando uma receita de R\$ 3,6 bilhões. A principal praga é a moscas-das-frutas. A Adab tem tido um papel de destaque na disseminação de manejos culturais, que tem possibilitado ao estado exportar a nossa produção para mercados altamente

exigentes quanto à fitossanidade das frutas. Atualmente a Adab monitora pomares de manga, melão, mamão e uva, atendendo aos mercados da União Europeia, Estados Unidos, Argentina, Japão, Coreia do Sul, África do Sul, Chile, Uruguai, além do mercado interno, todos cada vez mais exigentes na qualidade dos produtos adquiridos.

“

A BAHIA POSSUI MAIS DE **650 MIL HECTARES DE ÁREA PLANTADA** COM FRUTAS, QUE PRODUZEM ALGO EM TORNO DE **3 MILHÕES DE TONELADAS**

”

Após o surgimento de focos de Peste Suína Clássica (PSC) em estados vizinhos, a Bahia, por ser zona livre da doença desde o ano de 2016, intensificou as ações de fiscalização e de controle do trânsito de suínos, material genético suíno, produtos e subprodutos de origem suína, efetuadas pelos postos fixos e equipes móveis de fiscalização. Nessa ação, os técnicos da Adab visitaram mais de 3.300 propriedades, realizaram 153 ações de fiscalização móvel, 129 atividades de educação sanitária, além de cursos de capacitação.



Foto: Manu Dias



Foto: Mateus Pereira

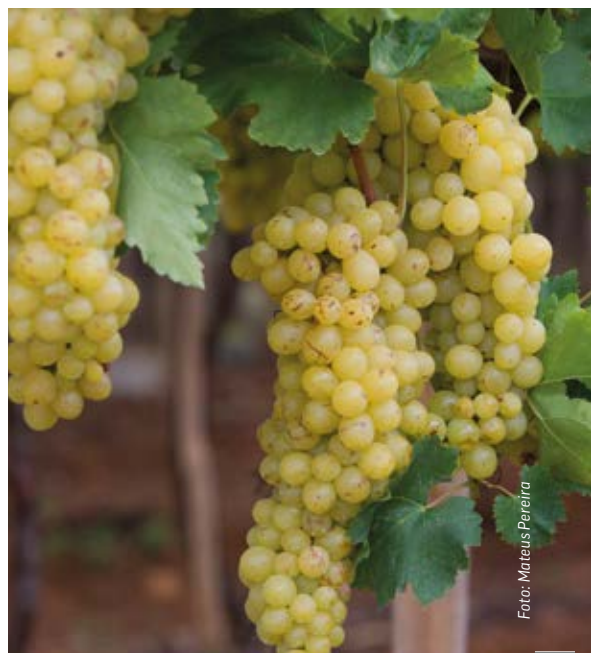


Foto: Mateus Pereira



Em maio, foram vacinados mais de 9 milhões de animais, o que equivale a 93,80% do plantel da Bahia

O trabalho da Adab é fundamental para o sucesso das duas campanhas anuais de vacinação contra a febre aftosa. Na segunda etapa da imunização, ocorrida em novembro, cerca de 3,5 milhões de bovinos e bubalinos até 24 meses de idade foram vacinados, assegurando a sanidade dos rebanhos. Já na primeira etapa, realizada no mês de maio, foram vacinados mais de 9 milhões de animais, o que equivale a 93,8% do plantel da Bahia, percentual acima dos 90% considerados satisfatórios pela OIE (Organização Mundial da Saúde Animal).

BAHIA PESCA PROMOVE CAPACITAÇÃO EM PISCICULTURA, OSTREICULTURA E EMPREENDEDORISMO

O ano de 2019 foi muito produtivo para a Bahia Pesca. Neste período, a empresa distribuiu cerca de cinco milhões de alevinos para quase três

“

O TRABALHO DA ADAB
É FUNDAMENTAL
PARA O **SUCESSO DAS
DUAS CAMPANHAS
ANUAIS DE VACINAÇÃO**
CONTRA A FEBRE
AFTOSA

”

mil famílias de todo o estado. Os peixes são produzidos nas estações de piscicultura da empresa. As espécies trabalhadas são tilápias, tambaquis, tambacus e carpas. Mas essa distribuição é acompanhada de algo ainda mais importante: a capacitação. Em 2019 a empresa promoveu mais de 20 cursos, beneficiando 1200 pes-

soas. Entre os cursos oferecidos, gratuitamente, estão os de piscicultura, ostreicultura e empreendedorismo.

Além dos peixes, a Bahia Pesca distribuiu também, nos manguezais baianos, quase três milhões de ‘megalopas’ (caranguejos jovens, bem pequenos, na segunda fase de desenvolvimento). As megalopas foram cultivadas no laboratório da empresa, na Fazenda Experimental Oruabo, localizada em Santo Amaro.

A empresa identificou, ao longo do ano, diversas comunidades que, por questões financeiras, não estavam conseguindo implementar projetos de piscicultura ou estavam com dificuldades para comercializar o fruto do trabalho. Para aumentar a produtividade e impulsionar a venda do pescado, a Bahia Pesca doou cerca de 200 equipamentos ao longo do ano, beneficiando mais de 700 famílias. Os equipamentos incluem *freezers* e motores, dentre outros itens ▀



CIÊNCIA E TECNOLOGIA

NA BASE DA INOVAÇÃO: Iniciativas como o *Living Lab* e o ambiente de *coworking* Espaço Colaborar consolidam uma cultura de inovação entre os baianos

LABORATÓRIO VIVO

A Bahia dá mais um passo rumo ao futuro. É que o Parque Tecnológico da Bahia, gerido pela **Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti)**, acaba de ganhar um *Living*

Lab (laboratório vivo) para o desenvolvimento e experimentação de soluções que apoiem a implantação do conceito de 'cidades inteligentes' em toda a Bahia.

Neste espaço, será possível reunir indústria, instituições de pesquisa, prefeituras e governo para trabalhar em problemas do mundo real e resolvê-los com tecnologias inovadoras,



**Vinte e quatro cidades
bairanas terão o Espaço
Colaborar até 2020;
Irecê foi a primeira**

possibilitando a prototipagem rápida a baixo custo em um ambiente com riscos controlados e, ao mesmo tempo, catalisador de inovação na criação, teste e demonstração de novas tecnologias.

O *Living Lab* também possui um espaço de demonstração que evolui à medida que novas tecnologias são desenvolvidas e permite, de forma integrada, apresentar em um ambiente real como tecnologias de informação e comunicação podem ser usadas para melhorar os níveis de eficiência, sustentabilidade e segurança em uma 'cidade inteligente'.



ESPAÇO COLABORAR

Um moderno ambiente de *coworking* para discussão de ideias, encontros, reuniões, acesso à internet, videoconferências, entre outras ações. Esse é o Espaço Colaborar, uma iniciativa do Governo do Estado, por meio da Secti, que vai beneficiar, em pri-

meira etapa, 24 cidades bairanas. O local contempla ainda espaços de treinamento/formação e socialização. Além de Irecê, que recebeu em agosto a primeira unidade do projeto, entre o segundo semestre deste ano e o decorrer de 2020, também vão ganhar Espaços Colaborar outros 23 municípios bairanos ▣

RIQUEZA EM MOVIMENTO

**DIVERSIDADE DA CULTURA BAIANA RECEBE NOVAS
INICIATIVAS E ESPAÇOS, além de fomento a projetos de interesse
público e impacto social, apoiados pelo Fundo de Cultura da Bahia**





Foto: Fernando Vivas



Foto: Fernando Vivas



Foto: Fernando Vivas

A Bahia é marcada por gente que **ama e faz cultura**, expressões das mais diversas linguagens artísticas, manifestações que caracterizam **identidades e tradições**, aspectos fundamentais de nossa história. Os espaços dedicados à cultura, como centros, teatros e museus, são responsáveis por acolher, reunir e oferecer à sociedade as mais variadas formas como que estes saberes e fazeres se manifestam. Investindo cada vez mais no **desenvolvimento**

da cultura por todo o território baiano, em 2019 o Governo da Bahia realizou importantes entregas, tanto na capital como no interior do estado.

UM MODERNO MUSEU

Há quase 60 anos refletindo a Bahia para o mundo, o Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA) abriu **um novo capítulo de sua história** no dia 12 de julho de 2019, data de sua reinaugura-

ção. O imóvel do século XVI, que posa esplêndido às margens da Baía de Todos os Santos recebeu **investimento de R\$ 15 milhões** do Governo do Estado para a sua requalificação.

As intervenções no museu incluíram a reforma e a modernização de espaços, como a área de reserva técnica, que conta com climatização adequada. Os galpões utilizados para oficinas também passaram por readequação e novos mobiliários foram instala-



Foto: Fernando Vivas



Foto: Fernando Vivas



Foto: Fernando Vivas

Governo do Estado investiu mais de R\$ 15 milhões na requalificação do MAM

dos. Também a capela do local recebeu intervenções, além do destaque da nova fase para a reabertura do cinema, com 104 lugares, voltando a integrar o Circuito Sala de Arte.

As obras foram acompanhadas pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), autarquia da Secretaria de Cultura, que garantiu os cuidados necessários para preservar as características das edificações, que são tombadas pelo Instituto

do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Internacionalmente prestigiado, o artista plástico paulista Vik Muniz inaugurou a nova fase deste templo para as artes, com a exposição Imaginária, que aí permaneceu entre os meses de julho e agosto. Os trabalhos revisitam a arte sacra, sendo criados a partir de milhares de recortes de catálogos de exposições. Quase 40 mil pessoas estiveram no MAM para visitar

a mostra durante o período em cartaz. Trata-se da maior visitação registrada pelo museu nos últimos cinco anos.

Novas obras ainda devem acontecer no Solar do Unhão até o final de 2020. Está prevista a requalificação do píer do MAM e da área do antigo restaurante. Para isso, serão destinados R\$ 3,5 milhões, por meio do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur), por meio da Secretaria de Turismo.



Foto: Manu Dias



Foto: Mateus Pereira



Show de Ivete Sangalo e apresentação de orquestras marcaram a inauguração do novo espaço cultural



TEATRO CANDINHA DÓRIA

Localizado no território Litoral Sul, o município de Itabuna inaugurou uma nova era para a cultura da região, com a abertura de um espaço apto a receber espetáculos nacionais e internacionais, o Teatro Municipal Candinha Dória. Com uma estrutura física que atende a todas as normas ambientais, de segurança e de acessibilidade, com moderna estrutura de iluminação, sonorização, mecânica, cênica e acústica, além de um amplo *foyer*, camarim, sanitários, salas de apoio e administração.

A entrega do Teatro Municipal Candinha Dória – para o qual o Governo do Estado repassou para o município recursos na ordem de R\$ 30 milhões, para finalização das obras que esta-

vam paradas há mais de uma década – deu-se na histórica data de 28 de julho, durante as comemorações pelos 109 anos de emancipação de Itabuna.

A abertura do teatro foi marcada por três noites de festa, e trouxe atrações como Ivete Sangalo, Simone e Simaria, Luiz Caldas, banda Chiclete com Banana, além da Orquestra Sinfônica da Bahia e Balé do Teatro Castro Alves. O espaço conta com auditório de 600 lugares, além de área externa com capacidade para grandes eventos.

Durante a inauguração do Teatro Municipal Candinha Dória, foi assinada a autorização para licitar as obras de requalificação de outro importante espaço cultural de Itabuna, o Centro de Cultura Adonias Filho, administrado pela Secretaria de Cultura.

“

GOVERNO DO
ESTADO REPASSOU
R\$ 30 MILHÕES
PARA FINALIZAÇÃO
DAS **OBRAS DO TEATRO**,
QUE ESTAVAM PARADAS
HÁ MAIS DE
UMA DÉCADA

”

FOMENTO À CULTURA

Fonte de financiamento de atividades artístico-culturais do estado, o Fundo de Cultura da Bahia (FCBA) investiu R\$ 21.865.000,00, ao longo de 2019, em projetos que se destacam pela criatividade, interesse público e impacto social. Assim como nos anos anteriores, o acesso aos recursos aconteceu de forma democrática e transparente, por meio de editais públicos.

Um dos destaques foi o Edital Setorial de Audiovisual, que, via FCBA, teve um aporte de R\$ 4.905.000,00. Foram contempladas propostas de 12 territórios de identidade, em nove categorias: desenvolvimento de roteiro; festivais, mostras e eventos; cineclube; formação; curta-metragem de ficção e documentário; curta-metragem de animação; memória; pesquisa; e *games*.

Segmento de destaque na geração de renda e no fortalecimento da identidade baiana, o audiovisual foi objeto ainda de outra chamada pública, com R\$ 15 milhões captados do Fundo Setorial do Audiovisual, da Agência Nacional de Cinema (Ancine), e geridos pela Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funcub).

Os 19 editais setoriais de cultura lançados em setembro, por sua vez, contaram com um investimento de R\$ 15.360.000,00 do FCBA, para viabilizar iniciativas culturais e artísticas, que envolvam

pesquisa, formação, criação, produção, difusão, circulação e memória.

Os recursos foram destinados às seguintes áreas: apoio a grupos e coletivos culturais; apoio à publicação de livros por editoras baianas; apoio às bibliotecas comunitárias; artes visuais; circo; culturas identitárias; culturas populares (capoeira, versão simplificada e versão padrão); dança; economia criativa; incentivo à leitura – formação de leitores e mediadores; literatura; museus; música; patrimônio cultural – arquitetura e urbanismo; restauração, digitalização e promoção de acervos privados de interesse público; teatro e territórios culturais.

O FCBA disponibilizou também R\$ 1,6 milhão para fomentar a difusão das produções locais, por meio do Edital de Mobilidade Artística e Cultural (uma chamada) e do novo Edital de Mobilidade Cultural (três chamadas). O certame apoiou projetos e ações realizadas por artistas, grupos, coletivos e agentes culturais baianos, em outros estados brasileiros e diversos países.

CONCHA NEGRA

O Concha Negra é uma iniciativa do Governo da Bahia, que se compromete a fomentar a diversidade cultural da Bahia, suas tradições e patrimônios, garantindo o lugar da música afro-baiana na programação mensal da Concha Acústica do Complexo do TCA, maior equipamento difusor do estado.



Foto: Carol Garcia



Foto: Carol Garcia

Sua realização parte de premissas das políticas reparatórias previstas na constituição do Estado da Bahia e no Estatuto da Igualdade Racial. Assim, o incentivo a mais um canal de visibilidade e acesso a essa produção se alinha a condutas que reconhecem a cidadania cultural, a importância da representatividade e a afirmação de identidades, combatendo preconceitos e valorizando a



Foto: Carol Garcia



Foto: Elói Corrêa



Foto: Carol Garcia



Foto: Carol Garcia

Em 2019, a Concha Negra ampliou a participação de produções musicais

expressão das variadas manifestações humanas.

A retomada do Concha Negra em 2019 trouxe um diferencial com relação à primeira edição do projeto. Dessa vez, as atrações foram escolhidas entre os inscritos numa chamada pública, na qual puderam concorrer produções musicais contemplando estilos como samba, *reggae*, afro, afoxé,

hip-hop, entre as outras diversas variações deste cenário.

Dentre 59 propostas inscritas, nove foram selecionadas: Afro-pop (Margareth Menezes, Afrocidade e Luedji Luna); Baco na Concha (Baco Exu do Blues); Bailaum Black Bang (ATT00X-XÁ convida Rincon Sapiência e Ballet Vip); Charme da Liberdade (Ilê Aiyê); Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz convidam

Larissa Luz e Emicida; O Nosso Jeito de Ser (Lazzo Matumbi); Olodum 40 Anos – Samba Reggae Original; Reggae Retrô (Sine Calmon & banda Morrão Fumegante); e Tributo a Clementina Ano V (Juliana Rodrigues). As apresentações, iniciadas em novembro, mês da Consciência Negra, seguem até fevereiro de 2020, estando entre os grandes eventos do verão baiano ▀



SONHAR DE CASA NOVA

**COM SEDE PRÓPRIA, HOJE O MAIS COMPLETO ESPAÇO
PARA FORMAÇÃO MUSICAL NO BRASIL, instalado
em uma área de dez mil metros quadrados, o programa
Neojiba quer crescer de nível e ampliar resultados**





Parque do Queimado foi transformado em um centro de formação musical de padrão internacional

A primeira sede própria dos Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (Neojiba), recebida em 2019, está dando um novo tom ao programa e possibilitando ampliar o número de crianças e jovens atendidos. O Parque do Queimado, no Bairro da Liberdade, em Salvador, foi transformado em um centro de formação musical de padrão internacional.

O projeto preserva a arquitetura das antigas edificações do século XIX e recebeu o que há de mais moderno em tecnologia, com investimento aproximado de R\$ 12,3 milhões, provenientes do Governo do Estado e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O programa

“

UM DOS PRINCIPAIS
DESAFIOS ERA O DE
RESOLVER A COBERTURA
DA SALA PRINCIPAL
E DO PALCO SEM
DESCARACTERIZAR
O EDIFÍCIO HISTÓRICO

”

é uma ação de política pública do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS), com a participação da sociedade e de entidades e empresas parceiras, nacionais e estrangeiras.

O projeto acústico da Nagata Acoustics empregado no espaço é o primeiro assinado pela equipe japonesa na América Latina. A empresa de consultoria é responsável por algumas das melhores salas de concerto do mundo, como a nova Philharmonie, de Paris, e o Disney Hall, em Los Angeles. Um dos objetivos do projeto foi preservar a arquitetura neoclássica brasileira nos prédios que antigamente abrigavam máquinas a vapor para bombear água. O estilo



Foto: Paula Fróes



Foto: Paula Fróes

arquitetônico surgiu na Europa entre os séculos XVIII e XIX (1750 a 1830), como resgate da Antiguidade clássica grega e romana, em contrapartida ao estilo anterior, barroco/rococó.

A tarefa foi executada pelo escritório de arquitetura Butikofer de Oliveira Vernay Sàrl, vencedor de diversos prêmios internacionais, sediado em Lausanne, na Suíça. Segundo a arquiteta Olivia de Oliveira, “um dos principais desafios era o de resolver a cobertura da sala principal e do palco sem descaracterizar o edifício histórico”. O escritório suíço desenhou as vigas pré-moldadas em concreto armado plissado, com micro-nervuras, para obter acústica com qualidade máxima. A mesma textura foi empregada para



Foto: Carol Garcia



Foto: Mateus Pereira



Foto: Mateus Pereira

vedação dos arcos de uma das paredes laterais. A sala principal tem 170 metros quadrados e cerca de 10 metros de altura. “Buscamos ainda soluções para interligar a edificação principal com dois outros antigos galpões, de arquitetura fabril do século XIX, que estão em alturas diferenciadas”, relata o Sergio Ekerman, arquiteto responsável pela coordenação local do projeto.

TECNOLOGIA

Além de toda a estrutura, a nova sede oferece internet de alta velocidade, via fibra ótica. A ação foi viabilizada a partir de parceria entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado (Secti), a Universidade do Estado da Bahia (Uneb) e a Rede Metropolitana de Salvador (Remessa), que está interligada à Rede Nacional de Pesquisa (RNP).

FORMAÇÃO MUSICAL DE PADRÃO INTERNACIONAL

Segundo o diretor geral e fundador do Neojiba, o maestro e pianista Ricardo Castro, o complexo é o mais completo espaço para a formação musical do Brasil. A sede do programa está instalada em área de dez mil metros quadrados, sendo mil metros quadrados de área construída. A estrutura inclui uma sala de espetáculos para música de câmara, com capacidade para 140 pessoas; um prédio com saguão de entrada,



NEOJIBA REALIZOU
MILAGRES LEVANDO
A ORQUESTRA JUVENIL
PARA VÁRIAS TURNÊS
INTERNACIONAIS,
TRABALHANDO COM
OS **MELHORES** MÚSICOS
DO PLANETA



bilheteria, loja, bastidores; um edifício com sala de ensaio de 300 metros quadrados; e outra construção com 15 salas de ensaio.

“Agora nossas crianças sabem que elas têm uma casa, com equipamentos equivalentes às melhores instituições de ensino de música do mundo. Esse espaço irá transformar muito as expectativas com o nível de excelência que a gente faz. O Neojiba já realizou milagres levando a orquestra juvenil para várias turnês internacionais, trabalhando com os melhores músicos do planeta e recebendo sempre críticas excelentes. Com essa nova sede, o nosso nível vai aumentar consideravelmente e esses resultados vão se multiplicar”, afirma Ricardo Castro.



DO NORDESTE DE AMARALINA PARA O MUNDO

Os resultados a que o maestro Ricardo Castro se refere são histórias de vida como a da violinista Emily Bispo, 16 anos, moradora da comunidade do Nordeste de Amaralina, que já visitou três países tocando com o Neojiba. “Estar aqui é muito legal, aqui a gente faz o que a gente gosta e ainda tem apoio. Às vezes as pessoas trabalham em outras profissões como única opção. A gente não, a gente escolheu a música”, assume.

Emily fala dos sonhos que já realizou: “Eu comecei em um projeto perto da minha casa, no Nordeste de Amaralina. Minha mãe correu atrás da vaga durante dois anos, mas eram muitas crianças. Até que, há seis anos, ela conseguiu a vaga. Eu passei três anos neste projeto, fiz uma audição para a Orquestra Castro Alves, que é onde se prepara para a juvenil. E na juvenil é onde você se prepara

“

A GENTE SÓ ESTÁ AQUI
PORQUE ALGUÉM PENSOU,
NOSSA, ESSAS CRIANÇAS
PRECISAM DE ALGUÉM PARA
INDICÁ-LAS, **APOIÁ-LAS**,
ENCAMINHÁ-LAS

”

para avançar para o mundo. Eu acredito que o Neojiba não é algo que está aqui só para oferecer uma vaga, mas para incentivar o músico a mostrar o seu talento não apenas no Brasil, mas no mundo inteiro. E eu tive essa oportunidade. A gente foi à Itália, à Suíça e à França. Eu sempre disse que um dia ia conhecer a França, subir a Torre Eiffel, e foi por meio do Neojiba que eu realizei esse sonho”.

Emily transborda suas emoções e sua gratidão, na música e nas lágrimas, quando fala da sua história no Neojiba: “A gente só está aqui porque alguém pensou, nossa, essas crianças precisam de alguém para indicá-las, apoiá-las, encaminhá-las, e dizer a elas que elas são capazes de conseguir aquilo que elas querem”.

A jovem violinista fala do que sente em poder transmitir o conhecimento recebido junto com os colegas. “E o bonito do Neojiba é que, como todas as empresas grandes que existem no Brasil e fora do país, tudo começou como algo bem pequeno. E aí vieram as oportunidades, ajudando a crescer o nome do Neojiba, e agora eu posso ensinar outras crianças aquilo tudo o que eu aprendi, que é tocar violino. E eu ainda tenho muita coisa para aprender. O ser humano está em constante evolução, nunca você vai saber o suficiente, é preciso estar em constante evolução”, sintetiza.

DE SIMÕES FILHO PARA O MUNDO

As histórias de conquistas e realizações de moradores de comunidades simples que mergulham no universo da música erudita se multiplicam no Neojiba. Os amigos Arimário da Luz, 20 anos, e Gabriel Barbosa, 19, são de Simões Filho, tocam viola e ingressaram juntos, há nove anos, no Neojiba. Arimário fala das portas que já se abriram, mas, mais do que isso, fala do futuro. “O Neojiba já realizou alguns sonhos: o primeiro foi tocar em uma orquestra profissional, ingressar na Orquestra Juvenil da Bahia, que é a principal do Neojiba, e o segundo foi viajar para fora do país. No ano passado, em 2018, tive a oportunidade de passar por três países, Suíça, França e Itália, e essas foram duas realizações. Mas eu tenho mais um sonho, que é tocar com a Filarmônica de Berlim. E acredito que o Neojiba já me encaminhou metade do

percurso com os ensinamentos, com a instrumentação, e que eu posso chegar lá em alguns anos, com bastante estudo”, planeja.

“

NEOJIBA JÁ **REALIZOU**
ALGUNS **SONHOS**:
O PRIMEIRO FOI TOCAR
EM UMA ORQUESTRA
PROFISSIONAL, INGRESSAR
NA ORQUESTRA JUVENIL
DA BAHIA, QUE É
A **PRINCIPAL** DO NEOJIBA,
E O SEGUNDO FOI VIAJAR
PARA FORA DO PAÍS

”

Gabriel começou com dez anos no Neojiba: “Eu entrei no Neojiba em Simões Filho, no núcleo que havia como escola de tempo integral. Fui me engajando, as oportunidades foram aparecendo, eu fui conquistando e subindo de nível e seguindo em frente”. Após quatro anos, Gabriel ingressou para a Orquestra Castro Alves, a segunda maior formação do Neojiba, e em 2015 participou da turnê Nordeste. “Em 2016 eu participei do programa Jovem Líder, do Neojiba, para dar aulas como monitor. Em 2018 eu retornei para a Orquestra Castro Alves e recebi um convite para a turnê Europa. Começamos a ensaiar cerca de quatro meses antes da turnê, e foi uma experiência maravilhosa que, em outra profissão, seria muito difícil conseguir. Sair do Brasil teria um custo muito alto, e com o Neojiba meus olhos foram abertos para isso. A música pode transformar vida das pessoas, só as pessoas sendo fiéis a ela”, diz com orgulho.



Foto: Paula Fróis

Histórias de conquistas e realizações de moradores de comunidades simples multiplicam-se no Neojiba



Foto: Mateus Pereira



Com a nova sede, o nível vai aumentar e os resultados vão se multiplicar

NEOJIBA DE PAI PARA FILHO

O Neojiba também já está se enraizando e transformando a vida de gerações da mesma família. Com 11 anos, Marley Gonçalves da Silva, morador do Alto das Pombas, próximo ao Calabar, se inspira no seu pai, o percussionista Ivan Paulo Barbosa, para também estudar percussão. “Eu cheguei aqui através do meu pai. Eu vim, fiz o teste, passei e fiquei. Eu gosto de música por incentivo dele. Eu também pretendo trabalhar com música e para isso eu preciso me esforçar, aprender, encontrar um núcleo. E eu encontrei o Neojiba. Daqui a dez anos eu também quero estar viajando para longe, tocando”, sonha.

O pai de Marley, Ivan, disse que conheceu o Neojiba quando era instrutor de percussão em um projeto no Calabar, e que há bastante tempo já tinha o desejo de levar Marley para conhecer o grupo. “O Neojiba é uma referência em música. E quando eu era monitor de percussão, no Calabar, o Neojiba fez uma parceria com o nosso projeto, enviando instrutores para ensinar a teoria, a ler partitura. Como Marley tem aptidão para percussão, eu achei interessante, mesmo que ele não siga a carreira de músico, ter esse conhecimento. Mas se o Marley se empenhar e levar tudo ao pé da letra, e levar a sério o trabalho, eu tenho certeza de que ele pode ser um bom profissional, pode fazer uma faculdade de música”, acredita Ivan.

“
EU CHEGUEI AQUI ATRAVÉS
DO MEU PAI. EU VIM,
FIZ O TESTE, PASSEI E FIQUEI.
EU **GOSTO** DE MÚSICA POR
INCENTIVO DELE. EU TAMBÉM
PRETENDO **TRABALHAR**
COM MÚSICA E PARA ISSO
EU PRECISO ME ESFORÇAR,
APRENDER, ENCONTRAR
UM NÚCLEO

”



Foto: Carmila Souza

Samuel diz que a estrada da sua vida profissional está pavimentada

ESTRELA EM ASCENSÃO

O cantor Samuel Marques, 21 anos, participou da edição 2019 do programa *The Voice*, da Rede Globo. É uma estrela em ascensão: “Encarei os concorrentes e os jurados de frente. Eu me considero um nível talvez um pouco acima de muitos competidores. São todos muito bons, alguns chegam com muito talento, mas eu percebia que, além do talento, eu sabia o que eu estava fazendo. Eu sabia, ao cantar, onde e por que estava colocando cada nota. E isso foi confirmado pelas palavras dos jurados, Ivete Sangalo e Lulu Santos”.

Nascido e criado no Garcia, em Salvador, Samuel Marques conta como o Neojiba foi fundamental em sua trajetória: “Eu descobri os núcleos por um amigo que era integrante da Orquestra Juvenil. A gente congregava na mesma igreja, e eu sempre tive o sonho de cantar, mas não tinha condições financeiras de estudar. No Neojiba, além de ser gratuito, a gente ainda recebe uma bolsa. Consegui entrar no Neojiba, onde adquiri uma base sólida, com professores de canto, de teoria musical, isso me proporcionou o conhecimento para enfrentar depois a prova prática na Ufba, para fazer faculdade

de música. E também foi o que me deu segurança suficiente para enfrentar um programa como o *The Voice*”.

Samuel diz que a estrada da sua vida profissional está pavimentada. “Hoje eu sobrevivo de música, dou aula em uma escola de canto, sou integrante do Neojiba, faço *show* em bares e eventos. Em breve vou lançar meu EP, concluir minha faculdade, e ampliar esse caminho que já estou trilhando. Minha maior ambição profissional é atingir agora um nível maior de fama, fazer minha carreira decolar, ser reconhecido como cantor”, projeta o cantor.

HISTÓRICO

Fundado pelo maestro e pianista Ricardo Castro em 2007, o Neojiba já atendeu mais de 10 mil crianças, adolescentes e jovens, na capital e no interior do estado. O programa oferece atividades educativas, pedagógicas e sociais, com o objetivo principal de incentivar o desenvolvimento e a formação cidadã de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade por meio da música. O programa realizou mais de 1,3 mil apresentações artísticas, com mais de 700 mil espectadores, em cidades do Brasil e dos Estados Unidos, além de países da Europa.

O Neojiba encerra o ano de 2019 com mais de 1.300 apresentações realizadas no Brasil e no mundo, para mais de

“

PROGRAMA OFERECE
ATIVIDADES **EDUCATIVAS**,
PEDAGÓGICAS E **SOCIAIS**,
COM O OBJETIVO
PRINCIPAL DE INCENTIVAR
O **DESENVOLVIMENTO**
E A FORMAÇÃO **CIDADÃ**
DE CRIANÇAS E JOVENS
EM SITUAÇÃO DE
VULNERABILIDADE
POR MEIO DA MÚSICA

”

700 mil espectadores. Atualmente, o Neojiba reúne mais de 1.800 beneficiados, entre 6 e 29 anos, que participam das atividades em Salvador e municípios de 13 territórios de identidade do estado. São eles: Núcleo Territorial Neojiba em Feira de Santana, Núcleo Territorial Neojiba em Vitória da Conquista, Núcleo Territorial Neojiba em Teixeira de Freitas, Núcleo de Prática Musical Bairro da Paz, Núcleo Central do Neojiba, Núcleo de Prática Musical Cesa (Simões Filho), Núcleo de Prática Musical Cidade Sol (Jequié), Núcleo de Prática Musical Cordas Dedilhadas, Núcleo de Prática Musical Federação, Núcleo de Prática Musical Liberdade, Núcleo de Prática Musical Nordeste de Amaralina, Núcleo de Prática Musical Pirajá, Núcleo de Prática Musical Sesi Itapagipe ▣



Foto: Paula Frões



SINAL DIGITAL CHEGA AO INTERIOR

MAIS DE 5 MILHÕES DE BAIANOS FORAM BENEFICIADOS com a expansão da emissora pública, que também vem firmando parcerias nacionais e internacionais para incluir novos conteúdos na programação

O Governo da Bahia iniciou, em 2019, a interiorização do sinal digital da TVE, levando os conteúdos da emissora com melhor qualidade de som e imagem para uma população de mais de 5 milhões de baianos que moram no interior do estado. A primeira fase de expansão do sinal resultou na implantação de 43 novas estações retransmissoras digitais, distribuídas em todos os 27 territórios de identidade.

Com a iniciativa, os moradores do interior passam a acompanhar em sinal digital uma programação diversa, que privilegia conteúdos baianos. Além da programação infantil, a cultura, o esporte e os conteúdos educativos são destaques na emissora pública estadual.

A TVE firmou parceria com a Federação Bahiana de Futebol (FBF) e se tornou “a casa do

futebol baiano”, transmitindo com exclusividade o Campeonato Intermunicipal, a Série B do Campeonato Baiano, o Campeonato Estadual Feminino, a Copa 2 de Julho, o Juvenil e o Campeonato Estadual Sub-20. O apoio da televisão ao futebol baiano é fundamental para gerar emprego e renda para a juventude.

A TVE realiza também a maior cobertura do Carnaval da

Emissora passou a exibir reportagens, séries de interprogramas, curtas e médias metragens documentais e de ficção, produzidas nas universidades públicas estaduais e federais



Foto: Alberto Coutinho

Bahia, sendo a única a mostrar tudo o que acontece nos três circuitos de Salvador: Campo Grande, Barra e Pelourinho, e também nas cidades do interior. A TVE é a única emissora a transmitir ao vivo o São João da Bahia, na capital e interior, mostrando todas as manifestações juninas, o valor cultural e religioso, e ainda o impacto econômico deste período. A transmissão do Carnaval e do São João da Bahia é exibida também na internet e por diversas emissoras parceiras em todo o país, projetando a cultura da Bahia e atraindo mais turistas.

A TVE também é a emissora de televisão no país que mais exibe *shows* ao vivo. Em 2019, foram dezenas de apresentações exclusivas, entre elas, Toquinho, Ivan Lins, MPB 4, Mateus Aleluia, Marília Mendonça, Elza Soares, Irmãos Macedo, Luiz Caldas, Geraldo Azevedo, Elba Ramalho, Alceu

Valença, Jota Quest, Oswaldo Montenegro, Renato Teixeira, Camisa de Vênus, Ratos do Porão, Planet Hemp e Vanessa da Mata. Os *shows* são retransmitidos também por emissoras públicas de todo o país.

Ainda em 2019, a TVE exibiu filmes, séries de ficção e documentários produzidos na Bahia. O samba e a diversidade religiosa da Bahia, e personalidades como Mestre Moa do Katendê, Mestre Pastinha e Anísio Teixeira foram alguns dos conteúdos baianos exibidos ao longo do ano.

A TVE mantém em sua programação desenhos infantis educativos e, neste ano, iniciou a exibição diária do programa Hora do Enem, voltado aos estudantes baianos que pretendem fazer o exame para ingressar em universidades. Também em 2019, a TVE firmou parceria com o Canal Futura para a exibição de

séries de programas educativos e foi a emissora oficial da 11ª Bienal de Arte e Cultura da União Nacional dos Estudantes, realizada em Salvador.

A TV pública baiana vem firmando outras parcerias para incluir conteúdos em sua programação. A emissora passou a exibir reportagens, séries de interprogramas, curtas e médias metragens documentais e de ficção, produzidos nas universidades públicas estaduais e federais na Bahia.

Já as parcerias internacionais firmadas em 2019 – com a empresa pública alemã Deutsche Welle, com a Rádio e Televisão da República Popular da China e com a Rádio e Televisão de Portugal (RTP) –, permitiram que conteúdos exclusivos e de qualidade, exibidos em centenas de países, cheguem aos baianos, além de promover os conteúdos da Bahia em território internacional ▀

UMA BOA SACADA

PROJETO DE MÍDIA DIGITAL NA REDE SAC consolida-se como canal de comunicação com o cidadão e gera receita para o Estado



Todos os meses, 900 mil pessoas circulam por 36 postos da Rede SAC na capital e interior da Bahia. Enquanto aguarda atendimento, o público acompanha em monitores de TV as informações e anúncios do Sacada, projeto de mídia digital do governo baiano, que já vendeu para 26 clientes, apenas no primeiro ano, mais de meio milhão em anúncios publicitários. Iniciativa da Secretaria de Administração do Estado (Saeb) e Instituto de Radiodifusão Educativa do Estado da Bahia (Irdeb), o Sacada ainda tem potencial para faturar até R\$ 4 milhões ao ano. Em pouco tempo, o projeto já atingiu reconhecimento do mercado privado e despertou interesse em diversos governos estaduais.

“

PROJETO TEM POTENCIAL
PARA FATURAR ATÉ
R\$ 4 MILHÕES AO ANO

”

Para Mariana Santana, que coordena o projeto pela Saeb, a grande vantagem do Sacada foi substituir um modelo com custo por uma iniciativa que gera receita. “Até 2018 tínhamos despesas na produção do conteúdo audiovisual, mas agora os recursos do projeto colaboram para a manutenção dos postos SAC”, conta. “A iniciativa mostra

que o estado pode atuar de forma empreendedora sem perder a função de comunicação com o cidadão”, acrescenta o diretor de *marketing* do Irdeb, Gustavo Pinho. Além dos anúncios, os 67 televisores exibem conteúdo de entretenimento e informações sobre serviços e programas baianos.

DESTAQUE EM INOVAÇÃO

Desde 2017, a **Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) premia as melhores iniciativas da gestão pública** do Poder Executivo estadual. Na edição de 2019, o Sacada foi o único finalista do Nordeste da premiação e concorreu com 79 inscritos nesta categoria ▣



Foto: Carol Garcia



Foto: Carol Garcia

UMA SENHORA RUA



**PROJETO PELAS RUAS
DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR**
reforma a infraestrutura urbana da centenária
Rua Chile, trazendo de volta a beleza e o *glamour*
da primeira via fundada no Brasil

Desde que nasceu, ela é o centro das atenções políticas e culturais. Charmosa, ditou moda e virou vitrine pelo ineditismo dos seus jeitos e trejeitos. Vivida cercada da alta sociedade baiana e atraía o mundo comercial e político. Todos queriam conhecê-la e percorrer os seus quase 400 metros de extensão, debruçados sobre as águas calmas da Baía de Todos os Santos. Sim, trata-se de uma via urbana, uma senhora rua que atende pelo nome de Chile. E, aos 117 anos, ela está sendo reconduzida ao *glamour* de outrora pelas mãos do Governo do Estado, por meio do projeto Pelas Ruas do Centro Antigo de Salvador, de pavimentação de vias e requalificação de calçadas com melhorias na acessibilidade.

Localizada no Centro Histórico de Salvador (CHS), território tombado, a Chile foi a primeira via a ser fundada no Brasil. O pioneirismo sempre foi a sua marca, a exemplo de inéditos experimentos urbanos, tais como a linha de bonde, postes

de iluminação e escada rolante, instalados pela primeira vez em território nacional. A rua passa agora por uma grande reforma em sua infraestrutura urbana com a volta da pavimentação em paralelepípedo, novos passeios e rebaixamento da fiação aérea, em fase de conclusão pela **Companhia de Desenvolvimento Urbano da Bahia (Conder)**.

O projeto **Pelas Ruas** contempla mais de 300 vias de 15 bairros da região do Centro Antigo de Salvador. Estão sendo investidos R\$ 124 milhões, incluindo os serviços em 18 ruas do Centro Histórico de Salvador, com destaque para a Rua Chile, onde toda a fiação da rede elétrica e de telecomunicação passará a ser subterrânea, eliminando, assim, o emaranhado de fios, valorizando o patrimônio histórico. Além disso, os trilhos por onde passou a primeira linha de bonde no país foram recuperados para permanecer à mostra e compor novamente a paisagem, como elemento decorativo.

**Aos 117 anos,
Rua Chile está
sendo reconduzida
ao antigo glamour**



Rua Chile é a mais antiga do Brasil

INTERVENÇÕES PASSO A PASSO

Na Rua Chile, a intervenção foi dividida em seis trechos. Inicialmente foi feita a escavação da vala técnica para a colocação dos tubos revertidos de concreto, onde vão passar os fios das empresas de telecomunicação e de energia elétrica, permitindo o rebaixamento da fiação. Em sequência, foi realizada a re-

forma dos passeios, formados por placas de granito antiderrapante e também por uma faixa de pedra portuguesa. Também foi colocado piso tátil de alerta nas mudanças de nível e nas rampas. E para a conclusão de cada trecho foi feito o pavimento da via com a volta do paralelepípedo.

Antes de a obra ser iniciada, foram realizados estudos preventivos (projeto arqueológico) para a implantação da vala única, que teve a aprovação do **Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (Iphan)**. A execução dos serviços teve acompanhamento de um arqueólogo.



Foto: Paula Fróes



Foto: Manu Dias



Foto: Manu Dias

Reforma dos passeios incluiu placas de granito antiderrapante e faixa de pedra portuguesa



Foto: Fernando Vivas

Lar Franciscano Asilo Santa Isabel após reforma

PROJETO PELAS RUAS

As intervenções estão melhorando o acesso das pessoas a diversos pontos do Centro Antigo de Salvador, tornando mais confortável a mobilidade por ruas, praças e travessas. Trata-se de uma das primeiras grandes obras brasileiras de urbanização que segue as normas de acessibilidade, com o desafio de implantar melhorias em ruas antigas, estreitas e íngremes sem descaracterizá-las.

As obras estão sendo executadas por etapas, simultaneamente, em diferentes pontos da região. **Já foram concluídos os serviços em 217 ruas.** Em 22 vias a obra está em execução e em 74 os projetos estão em análise.

“

INTERVENÇÃO
NA RUA CHILE
FAZ PARTE DO LOTE 2
DO PROJETO, QUE INCLUI,
ALÉM DE 18 RUAS
DO CENTRO HISTÓRICO,
OS BAIROS DO **DOIS
DE JULHO, NAZARÉ
E POLITEAMA**

”

A intervenção na Rua Chile faz parte do Lote 2 do projeto, que inclui, além de 18 ruas do Centro Histórico, os bairros do Dois de Julho, Nazaré e Politeama. Nesta etapa serão investidos R\$ 42,9 milhões na recuperação de 91 vias.

HISTÓRIA DA RUA CHILE

A Rua Chile é a mais antiga do Brasil. Foi construída por Tomé de Souza, primeiro governador-geral do Brasil, em 1549, mesma data da fundação da capital da Bahia. As demais nomenclaturas que a rua teve se basearam em acontecimentos políticos e econômicos da época.

O primeiro nome foi Rua Direita de Santa Luzia. A cidade era

murada e tinha duas portas, sendo uma delas a Porta de Santa Luzia. Como ficava próxima, a rua ganhou esse nome. Conforme a cidade foi crescendo, o local virou centro político do Brasil Colonial, com o comércio também crescendo na área. Assim, a via recebeu um segundo nome: Rua Direita dos Mercadores.

Depois, na época do Império, também ganhou o nome de

Rua Direita do Palácio, porque ali ficava a sede do governo. Em julho de 1902, há 117 anos, veio o nome de Rua Chile, uma homenagem do Governo da Bahia aos membros da esquadra chilena, que estavam de passagem por Salvador.




Em 1912, na época do governo de José Joaquim Seabra, dez anos após ganhar o nome de Chile, a rua passou por uma grande reforma, com alarga-

mento, sendo estendida até a Praça Castro Alves, com derrubada de prédios e de uma igreja. A Rua Chile entrou para a história por ser também a primeira via brasileira a ter linha de bonde, postes de iluminação a gás e escada rolante. Contudo, a partir dos anos 70, a rua foi perdendo a relevância por conta da mudança dos centros político e comercial para outras regiões da cidade ■






Vista da Rua Chile na década de 1940

BA



AQUI, A GENTE NÃO COME REGGAE,
MAS O RESTO A GENTE MISTURA NO TABULEIRO,
MATA A FOME E A TRISTEZA.
DENDÊ TÁ NO SANGUE, PAI.
E A MÚSICA TAMBÉM
JÁ NASCE COM A GENTE.
E MUITAS NASCERAM AQUI.
SAMBA, AXÉ, IJEXÁ, ARROCHA, TROPICÁLIA.
BOSSA NOVA?
SABE NÃO? PROCURE SABER.

E VAMOS NA FÉ, QUE É NOSSO FORTE.
AQUI TEVE A PRIMEIRA MISSA,
O PRIMEIRO TERREIRO,
A PRIMEIRA SANTA BRASILEIRA.
MAS, COMO NINGUÉM É DE FERRO,
TAMBÉM O PRIMEIRO CARNAVAL.



E SE NA FESTA A GENTE MANDA,
NO TRABALHO A GENTE BROCA.
NOSSO POVO ACORDA CEDO,
TRABALHA, PLANTA, CRIA,
CONSTRÓI O FUTURO,
INVENTA ARTE.
SEMPRE NO CORRE-CORRE,
MAS DEPOIS DÁ UM
TEMPO PARA ADMIRAR
AS BELEZAS.

BAHIA+

SABE AQUELE LUGAR ONDE TODO MUNDO PASSA FÉRIAS?

POIS É...
É NOSSO QUINTAL.
UM LUGAR TÃO BONITO
QUE, HÁ MAIS DE 500 ANOS,
TODOS QUE CHEGAM QUEREM FICAR.
E QUEM JÁ ERA DA TERRA
TEM A SUA TERRA.

AQUI DESCOBRIMOS A LUTA,
A FORÇA E O RESPEITO.
PORQUE GOSTAMOS DE TODO MUNDO,
MAS NÃO BAIXAMOS A CABEÇA PRA NINGUÉM.
AQUI É MESMO ASSIM:
É RELAX, MAS É TRABALHO.
É FÉ, MAS É FOLIA.
É LUTA, MAS É DE PAZ.

E É POR ESSA MISTURA,
ESSA "COISA GOSTOSA",
ESSE ESTADO DE ESPÍRITO
QUE A TODOS CONTAGIA
QUE EU SOU MAIS A BAHIA!

E VOCÊ, NÉ, NÃO?
ENTÃO, VENHA DE LÁ!

BENÇA!

#SOU MAIS A BAHIA!



**GOVERNO
DO ESTADO**
BAHIA. AQUI É TRABALHO.





DE VENTO EM POPA

CHEGADA DE CRUZEIROS MARÍTIMOS COM INVESTIMENTOS DE R\$ 300 MILHÕES APLICADOS EM INFRAESTRUTURA, capacitação e requalificação, o Prodetur Baía de Todos os Santos faz deslanchar o turismo náutico na Bahia





Foto: Menu Dias

Marina Baía de Todos os Santos

As águas calmas da Baía de Todos os Santos representam o ambiente ideal para a realização do turismo e competições náuticas. Com 56 ilhas, a zona turística está recebendo o maior investimento público da sua história, por meio do Prodetur Baía de Todos os Santos. São **US\$ 78 milhões, aproximadamente R\$ 320 milhões, aplicados em infraestrutura e capacitação empresarial e profissional**, em requalificação de museus, marinas e na construção de píeres e atracadouros. Estão previstas 13 intervenções náuticas e uma cultural, em nove municípios do entorno da BTS. O programa implementa ainda ações sociais e de promoção do turismo náutico-cultural.

Em Salvador, o projeto abrange o atracadouro do Museu

de Arte Moderna (Solar do Unhão), Terminal Turístico de Bom Jesus dos Passos e Terminal Turístico de Ilha de Maré. Nos demais municípios, a requalificação será no Museu Wanderley Pinho, em Candeias; Base Náutica de Itaparica; Terminal Turístico de Maragogipe; Terminal Turístico de Cachoeira; Atracadouro de Mutá, em Jaguaripe e Atracadouro de Maragogipinho.

O segundo lote do programa, com valor estimado em R\$ 28 milhões, teve a licitação lançada com a publicação do edital no *Diário Oficial*, do dia 10 de setembro. O edital contempla a construção da base náutica de Salinas da Margarida, reforma do terminal turístico de Maragogipe e construção do terminal turístico de Cachoeira. As intervenções vão ampliar

ainda mais o potencial turístico desses municípios, oferecendo aos visitantes que chegam em embarcações toda a infraestrutura necessária.

As obras serão financiadas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a licitação acontece nos moldes de Licitação Pública Nacional (LPN), conforme as políticas para aquisição de bens e contratação de obras financiadas pela instituição.

SALINAS DA MARGARIDA

Com uma população de aproximadamente 15 mil habitantes, Salinas da Margarida, que é banhada de um lado pelo Rio Paraguaçu e do outro pela Baía de Todos os Santos, vai ganhar uma base náutica, que



Regata em Maragogipe



Ponte Dom Pedro II entre São Félix e Cachoeira

inclui ponte de acesso, ponte móvel, flutuante para atracação, urbanização com projeto paisagístico, bancos fixos e iluminação pública, galpões com 59 vagas secas e píeres com 19 vagas molhadas, oficina para manutenção de embarcações, depósitos e pátio de serviços, rampa de acesso ao mar, estacionamento com 83 vagas, terminal com recepção, lanchonete, bilheteria, sanitários e posto para abastecimento de embarcações.

MARAGOGIPE

O terminal turístico de Maragogipe, que todos os anos recebe velejadores do Brasil e do mundo com a tradicional regata Aratu-Maragogipe, vai passar por reforma que contempla ponte móvel, flutuante para atracação, terminal com recepção, lanchonete, bilheteria e sanitários, além de urbanização com projeto paisagístico, bancos fixos e iluminação pública.

CACHOEIRA

Cidade do Recôncavo Baiano a 117 quilômetros de Salvador, rica em cultura, história e arte, Cachoeira será contemplada pelo Prodetur com a construção de um terminal turístico, com ponte de acesso, ponte móvel, flutuante para atracação, terminal com recepção, lanchonete, bilheteria e sanitários, urbanização com projeto paisagístico, bancos fixos e iluminação pública.



Foto: Manu Dias

Vera Cruz, Ilha de Itaparica

PRIMEIRO LOTE DAS OBRAS RECEBE R\$ 18 MILHÕES

O primeiro lote do projeto, com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), já havia sido publicado no *Diário Oficial da Bahia*, em junho deste ano. O edital prevê obras civis de infraestrutura náutica na Baía de Todos os Santos, que beneficiarão a região com intervenções de reforma e requalificação em Botelho (Ilha de Maré), Itaparica (Ilha de Itaparica), no Solar do Unhão (Salvador) e no Museu do Recôncavo Wanderley Pinho (Candeias). **O investimento estimado nesta fase é de R\$ 18 milhões.**

As obras promoverão melhorias substanciais nos terminais hidroviários, contribuindo para



OBRAS CIVIS
DE INFRAESTRUTURA
NÁUTICA NA **BAÍA DE**
TODOS OS SANTOS
BENEFICIARÃO BOTELHO
(ILHA DE MARÉ), ITAPARICA
(ILHA DE ITAPARICA),
O SOLAR DO UNHÃO
(SALVADOR) E O MUSEU
DO RECÔNCAVO
WANDERLEY PINHO
(CANDEIAS)



o conforto e a segurança dos usuários. No município de Itaparica, serão feitas a reforma e a recuperação da marina, com requalificação e ampliação no número de vagas. As obras incluem ainda requalificação de restaurantes e instalação de um novo posto de combustível nas imediações da base náutica de Itaparica.

Em Botelho, o projeto prevê a reforma e a recuperação do terminal turístico e a requalificação urbanística e paisagística de seu entorno. No município de Candeias, será reformado o atracadouro da área do Museu Wanderley Pinho – requalificação do equipamento cultural também será contemplada em etapa posterior do programa.

Já o Solar do Unhão, estrutura que abriga o Museu de Arte

Moderna da Bahia, na Avenida Contorno, em Salvador, terá seu atracadouro reconstruído e o antigo restaurante, instalado no subsolo, será reformado.

NOVO MUSEU WANDERLEY PINHO TERÁ ATRACADOURO

O Museu do Recôncavo Wanderley Pinho, em Candeias, patrimônio histórico datado do século XVI e localizado no antigo Engenho Freguesia, vai receber **investimento de aproximadamente R\$ 26 milhões em obras de restauração e recuperação**, englobando o casarão e entorno.

Além da requalificação, outra obra importante para o local será a recuperação do atracadouro, cuja licitação já está em fase de conclusão. As interven-



INTERVENÇÕES DE **RESTAURAÇÃO E RECUPERAÇÃO** TÊM COMO OBJETIVO INCORPORAR O **MUSEU DO RECÔNCAVO** AO ROTEIRO TURÍSTICO DA REGIÃO, COM FOCO NOS SEGMENTOS CULTURAL, HISTÓRICO E NÁUTICO



ções têm como objetivo incorporar o museu ao roteiro turístico da região, com foco nos segmentos cultural, histórico e náutico, este último em virtude da localização. A reforma prevê o restauro da casa-grande, capela e da antiga fábrica; bem como serviços de paisagismo e a construção de um complexo museológico com integração entre ecologia, etnografia, arqueologia, história e arte.

HISTÓRICO

Erguido no século XVI, à margem da Baía de Todos os Santos, em Caboto, distrito de Candeias, o antigo Engenho Freguesia foi transformado em museu-casa em 1971, devido ao seu valor histórico e à sua importância para a região do Recôncavo Baiano. Construído em terras doadas pelo então governador-geral do Brasil,



Foto: Geraldo Muniz

R\$ 26 milhões serão investidos na restauração do Museu Wanderley Pinho

Mem de Sá, o casarão foi alvo das invasões holandesas, em 1624, e vivenciou momentos de apogeu na produção de açúcar até a segunda metade do século XIX. Quando as leis abolicionistas passaram a vigorar no país, o engenho entrou em decadência e, em 1890, as moendas de cana-de-açúcar foram desativadas.

O conjunto arquitetônico inclui casa-grande com 55 cômodos, fábrica e capela dedicada a Nossa Senhora da Conceição da Freguesia. O acervo é composto das coleções: imaginária, mobiliário, paramentos, indumentária,

desenho, pintura, cerâmica e fotografia, além de peças de tecnologia rural e industrial e instrumentos de suplício. Atualmente, devido à realização de obras para recuperação física do conjunto arquitetônico, o Museu do Recôncavo Wanderley Pinho está fechado para visitação.

MARINA DA PENHA

Com **investimento superior a R\$ 19 milhões**, a Marina da Penha, localizada na Ribeira, em Salvador, também passará por obras de ampliação e requalificação que incluem flutuan-

te, rampa de acesso ao mar, estacionamento, pátio e vagas secas cobertas, entre outras intervenções.

O resultado da licitação foi publicado no *Diário Oficial do Estado* (DOE), de 13 de agosto, e teve como vencedor o consórcio Pejota Submariner. As obras, que serão executadas pela Secretaria do Turismo do Estado (Setur), e fazem parte do Prodetur Nacional Bahia, com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que implementa ações para o desenvolvimento do turismo.



Foto: Mateus Pereira

Marina da Penha, na Ribeira



Regata Aratu-Maragogipe

REGATAS ARATU MARAGOGIPE E JACQUES VABRE

Atualmente, a Baía de Todos os Santos recebe todos os anos dois grandes eventos náuticos, as regatas Aratu Maragogipe e Jacques Vabre, esta última partindo da cidade de Le Havre, na França. Principal competição náutica do Norte/Nordeste e uma das mais tradicionais do país, a regata Aratu-Maragogipe chegou aos 50 anos em agosto de 2019, transformando as águas da Baía de Todos os Santos e do Rio Paraguaçu em uma verdadeira aquarela. Mais de mil velejadores participaram da competição, dentre eles, o medalhista olímpico Lars Grael, bronze nos jogos de Sidney, na Austrália, em 2000.

Os organizadores do evento náutico estimam que mais de 40 mil pessoas circulem por Maragogipe (a 140 quilômetros de Salvador) no dia da prova, já que a data coincide com as

comemorações do padroeiro da cidade, São Bartolomeu. O advogado Paulo Lawinski, de Salvador, foi com familiares e amigos para Maragogipe. “A regata, para nós, é uma tradição, e neste ano nós viemos por terra. Alguns amigos vieram competindo e nós estamos aguardando para confraternizar. Temos representantes da família morando aqui, então é uma delícia ver esse evento sacudindo a cidade, gerando emprego e renda. Olhe a quantidade de pessoas que temos aqui”, comemorou.

Marivaldo Santos, de Maragogipe, foi assistir à chegada com a família, entre adultos e crianças, totalizando nove pessoas. “É uma festa bonita e importante. Movimenta a cidade e é boa para a economia”, destacou. Toda a família foi atendida no restaurante onde trabalha dona Antônio Dias. Ela também elogiou o evento. “Com a regata, chega turista, gera emprego e capital. A cidade melhora cada vez mais”, sintetiza.

Em outubro, a Baía de Todos os Santos ganhou novamente grande exposição, desta vez em nível internacional, com a realização da Transat Jacques Vabre. Depois de dez anos, em 2017, a prova voltou a ter Salvador como destino final, com consequente divulgação da capital baiana junto aos franceses. A última edição do evento esportivo rendeu a publicação, na França, de 7.709 matérias, 33 horas de transmissão em emissoras de TV e 23 horas em rádio.

Com saída da cidade de Le Havre, na França, em direção a Salvador, a regata reúne velejadores de vários países. Uma novidade em 2019 foi a realização de uma minirregata na Baía de Todos os Santos, após a prova principal, dando oportunidade aos velejadores de conhecer roteiros da região, beneficiada por investimentos para fomentar o turismo náutico e cultural, por meio do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur), em curso na Setur ▀

#VEMPra

Bahia!
TURISMO

 **INFRAER**
AEROPORTOS

BAHIA

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO
TERRA-NAS DO BRASIL

EM CÉU DE **BRIGADEIRO**

REDUÇÃO DO ICMS PARA AVIAÇÃO JÁ MOSTRA RESULTADOS
e companhias que aderiram ao pacote vão oferecer mais
1,15 milhão de novos assentos, com incremento de 36%



Foto: Camilla Souza

O pacote de incentivos oferecido neste ano pelo Governo da Bahia, para a expansão das operações de transporte aéreo de passageiros no estado, transformou-se rapidamente em resultados. Tomando-se por base os números do ano passado, as companhias que já aderiram ao pacote irão ofertar um total de **1,15 milhão de novos assentos**: a oferta passará de 3,26 milhões para 4,4 milhões de assentos, o que representa um incremento de 36%.

A expectativa do Governo do Estado é que a maior oferta tenderá a baratear os preços das passagens, movimentando aeroportos estratégicos como os de Salvador, Porto Seguro, Vitória da Conquista, Teixeira de Freitas, Paulo Afonso e Barreiras. Em outras palavras, o turismo regional na Bahia decolou, e está navegando em céu de brigadeiro.

“

MAIOR OFERTA DEVE
BARATEAR OS PREÇOS DAS
 PASSAGENS E MOVIMENTAR
 AEROPORTOS ESTRATÉGICOS

”

O aumento do número de voos é uma resposta positiva das empresas ao Decreto 19.116, publicado na edição do *Diário Oficial* no dia 4 de julho, estabelecendo que a alíquota mínima de ICMS sobre o querosene de aviação (QAV) será de 3% para empresas que cumprirem critérios relativos à ampliação do número de assentos nos voos que operem em aeroportos

baianos. Já a alíquota máxima cairá dos atuais 18% para 12%. O pacote também prevê alíquotas intermediárias.

Assim que o decreto foi publicado, imediatamente as empresas Azul, Gol e Passaredo anunciaram 161 novos voos com frequência semanal, dos quais 55 são para o interior baiano. Por enquanto, 11 novos trechos, partindo de aeroportos do estado, passarão a ser ofertados por estas companhias.

Para ter direito às reduções de alíquota, a prestadora de serviço de transporte aéreo fica condicionada, ainda, a manter os voos regulares de passageiros para, no mínimo, a quantidade de aeroportos atendidos no Estado da Bahia em 2018, o mesmo valendo para os voos internacionais já existentes. Os incentivos valem até 31 de dezembro de 2025.

AZUL, GOL E PASSAREDO JÁ GARANTIRAM 11 NOVOS TRECHOS:

		
Salvador	Aracaju	Azul
Salvador	Maceió	Azul
Salvador	Guarulhos	Azul
Vitória da Conquista	Campinas	Azul
Salvador	Teixeira de Freitas	Azul
Vitória da Conquista	Guarulhos	Gol
Salvador	Rio de Janeiro	Azul
Barreiras	Brasília	Passaredo
Salvador	Ilhéus	Passaredo
Salvador	Teixeira de Freitas	Passaredo
Salvador	Aracaju	Passaredo

PALAVRA DE PASSAGEIRO

Os novos voos ampliam horizontes e aproximam familiares. O representante de laboratórios Nelson Barros, 42 anos, por exemplo, foi com a mulher, Lúcia, com a filha Júlia, de 9 anos, e o filho Felipe, de 5 meses, visitar parentes em Teixeira de Freitas. Eles compraram a passagem para o voo inaugural do trecho, em setembro. “Estamos indo pela primeira vez, para conhecer a cidade. E isso só foi possível porque agora tem esse voo. Seria impossível fazer essa viagem de carro, com essas crianças, especialmente com o Felipe, que ainda é um bebê de colo”, comemora.

Visitar a família foi o mesmo motivo para a viagem do dentista Cristiano Lemos, 33 anos, outro passageiro do voo inaugural para Teixeira de Freitas. “Antes tínhamos que ir para alguma cidade próxima, como Porto Seguro, e pegar um ônibus, ficava muito caro; ou ir direto de ônibus, uma viagem longa, perde-se muito tempo na estrada. O voo é de uma hora e vinte, muito mais confortável e proveitoso. A gente tem mais tempo para ficar com a família, para curtir o tempo livre que às vezes é difícil conseguir”, detalha.

Há quem precise da agilidade da ponte aérea para trabalhar. Olímpia Domingues, 62 anos,

é a gerente de Tecnologia da Informação no Nordeste de uma multinacional francesa. Ela, que foi passageira do voo inaugural Salvador-Maceió, também em setembro, vai à capital alagoana pelo menos três vezes por mês, há cinco anos. E explica: “Eu tinha que ir para Brasília ou para Recife para ir e pegar outro voo para Maceió, e também tive que ir várias vezes de ônibus. Era muito tempo e muito dinheiro perdidos. Esse voo agora é muito conforto”.

Maceió agora é ‘ali do lado’ para quem tem família na Bahia. Claudiane Barreto, 32 anos, é psicóloga e embarcou de volta para casa, na capital alagoana, com o filho Carlos, de 1 ano e meio. “Sempre faço essa viagem, porque sou daqui, mas moro em Maceió, já há 17 anos. Eu fazia o trecho de carro, porque não tinha o voo direto. Viajando de carro ou de avião, a despesa fica mais ou menos a mesma, mas o conforto não tem comparação, especialmente com criança pequena. Agora, se achar uma promoção, fica melhor ainda”, conta.

AZUL – A empresa com maior ampliação é a Azul, que implantará 73 novos voos com frequência semanal. A Azul terá quatro novos trechos como consequência do pacote de incentivos: Salvador a Aracaju (SE), Salvador a Guarulhos (SP) e Vitória da Conquista a Campinas (SP). O trecho de Salvador a Teixeira de Freitas, que só havia sido operado no último verão, voltou a ser oferecido. Salvador-Maceió também já pode ser utilizado pelos passageiros. Ao

todo, a empresa contará com 560 mil novos assentos partindo de aeroportos baianos, até o próximo ano, ampliando a oferta em 43%: de 1,3 milhão em 2018 para 1,9 milhão em 2020.

Fernando Rabelo é gerente de aeroporto da Azul em Salvador e garante que a empresa vai continuar crescendo muito na Bahia. Para ele, “esse novo acordo do ICMS foi fundamental para criarmos essas novas rotas Maceió-Salvador e Salvador-Teixeira de Freitas. Vamos aumentar também os voos para Porto Seguro e para Ilhéus”. Na alta temporada, a empresa mantém 18 voos diários, e “a previsão é de que até o final do ano tenhamos mais frequências para Ilhéus, para Porto Seguro, e vamos aumentar também para Recife, Belo Horizonte”. O gerente também destacou a reforma do aereo-

porto de Salvador e o fortalecimento da aviação regional como conquistas. “Vamos ter aqui um dos melhores equipamentos do Brasil e o Governo do Estado está fazendo esse trabalho maravilhoso para a ampliação da aviação regional. Nós operamos em Porto Seguro, Ilhéus, Valença, Feira de Santana, Teixeira de Freitas, tudo isso ligado a Salvador e, de Salvador, para o mundo”, conclui.

GOL – A Gol irá operar 53 voos semanais adicionais, dos quais 14 para o interior. Haverá dois novos trechos: de Vitória da Conquista a Guarulhos (São Paulo) e de Salvador ao Rio de Janeiro (Santos Dumont). Serão 470 mil novos assentos até 2020, um incremento de 27% com relação a 2018. O total de assentos em oferta pela Gol saltará de 1,7 milhão para 2,2 milhões.

PASSAREDO – Na Passaredo, 35 voos estão sendo implantados. Os novos assentos somarão 120 mil até 2020, com incremento de 58% ante o total de 2018. A empresa vai implantar uma nova base de voos regionais na Bahia, ampliando os serviços no trecho Salvador-Petrolina, retomando o trecho Barreiras-Brasília e incrementando os trechos entre Ilhéus, Teixeira de Freitas e Aracaju.

O presidente da concessionária do Aeroporto de Salvador Bahia, Julio Ribas, diz que o apoio do Governo do Estado para o crescimento da aviação na Bahia é uma ação contínua: “Desde que a gente assumiu o aeroporto, é natural que o Governo do Estado e o *trade* turístico promovam ações para atrair mais voos. O Governo da Bahia tem uma participação extremamente importante, principalmente





Foto: Carajá Garcia



Foto: Paula Froes

Novos voos ampliam horizontes e aproximam familiares

aeroportos baianos, tomando por base os números de 2018.

A primeira queda de alíquota, de dois pontos percentuais, ocorrerá quando o número de assentos por empresa em decolagens de aeroportos baianos registrar uma ampliação de 15%. As demais quedas de alíquota, de um ponto percentual, ocorrerão a cada ampliação de 8% no número de assentos.

em voos internacionais. Mas agora, com essa decisão muito bem-vinda da modificação do ICMS para as companhias aéreas, o aumento no número de voos já está começando, e isso tem sido fundamental”.

Para Ribas, embora o aeroporto ofereça estrutura e também incentivos financeiros, o Governo do Estado tem a possibilidade de fortalecer o equipamento, promovendo campanhas, especialmente no exterior. “Não é apenas segurança institucional. O Governo da Bahia oferece também a parte publicitária para que as pessoas tenham cada vez mais apetite para vir para cá”, instiga.

PACOTE DE INCENTIVOS

A nova alíquota de 12% em substituição à de 18% valerá, de acordo com o decreto, para todas as empresas aéreas que operem em aeroportos localizados em território baiano. A alíquota cairá para 10% para empresas que operarem em quatro aeroportos baianos, e para 7% para as que mantiverem operação em dez aeroportos. O decreto prevê, ainda, a redução gradual das alíquotas, que poderão chegar até o mínimo de 3%, com base em metodologia de cálculo que estimula a ampliação do número de assentos nos voos com saída de

SISTEMA DE PONTOS

Para estabelecer o aumento do número de assentos, o cálculo estabelece um sistema de pontos que varia conforme o tipo de voo. Os assentos de voos internacionais serão multiplicados por cinco, os de voos entre cidades baianas por dois, e por 1,5 aqueles que saírem das cidades turísticas de Valença, Ilhéus, Lençóis, Porto Seguro e Teixeira de Freitas rumo a destinos interestaduais. Para voos que saírem de outros aeroportos baianos para destinos fora da Bahia, o peso será 1 ▀





Foto: Elói Corrêa

MISTÉRIO ALEGRE DE QUEM CHEGA

CHEGADA DE CRUZEIROS MARÍTIMOS

em Salvador aumenta em 10% na temporada 2019/2020; só em dezembro, dez navios fizeram 15 escalas, trazendo 47 mil visitantes à capital baiana

Salvador recebe, nesta temporada de cruzeiros 2019/2020, cerca de **176 mil turistas, que estão desembarcando em 63 escalas de navios, até abril.**

O incremento calculado em relação à temporada anterior é de 10%, segundo a Companhia das Docas da Bahia (Codeba). A chegada de cruzeiros marítimos em terras baianas intensificou-se em novembro, quando, entre as sete atracções realizadas, estavam os transatlânticos *Viking Sun* e os *MSC Fantasia* e *Música*. Já para o porto de Ilhéus, a expectativa de movimentação durante a temporada de navios 2019/2020 é de mais de 14 mil tripulantes e 70 mil visitantes.

Ainda de acordo com a Codeba, dezembro é o mês de maior movimentação, com o desembarque de 47 mil visitantes vindos em dez navios, que fizeram um total de 15 escalas em Salvador. Neste mês, somente o *MSC Seaview*, com capacidade para 5.210 passageiros, atracou na capital baiana quatro vezes. O navio português *World Explorer* foi o primeiro a atracar no porto de Salvador. Entre os 170 turistas alemães trazidos pelo transatlântico, estava Joachim Smarslik, 55 anos, acompanhado da mulher e dois filhos. "Ouvi falar que é uma cidade antiga, com belas construções, igrejas. É importante trazer a família para

conhecer outros países, outras culturas. A Bahia e o Brasil têm um povo bastante acolhedor”, disse.

A estimativa da Secretaria de Turismo da Bahia (Setur) é de que **cada turista que desembarca em Salvador deixe na cidade aproximadamente R\$ 500 em compras**. Além de movimentar a economia dos bares, restaurantes e lojas de roupas e lembranças, a passagem por Salvador é importante também para que os turistas se interessem em voltar à Bahia em outra oportunidade, para visitar regiões como a Chapada Diamantina, o Litoral

Norte e o Sul da Bahia. Eles também divulgam o estado em fotografias e *hashtags*. Para saber a programação completa dos cruzeiros marítimos basta acessar o *site* da Codeba (www.codeba.com.br).

DESTINO BAHIA

Para aumentar cada vez mais o número de turistas que desembarcam na Bahia, seja em cruzeiros, nos aeroportos, rodoviárias ou ainda os que vêm de carro, a **Secretaria do Turismo promoveu o destino Bahia em 47 eventos**, *workshops*, *roadshows*, capacitações e

feiras de turismo, nacionais e internacionais, durante 2019. Entre as nacionais, vale destacar a presença da Bahia na 46ª edição da Abav (São Paulo), 12º Salão de Turismo da Abav, de Minas Gerais; 22ª Feira de Turismo de Ribeirão Preto; 24º Salão Paranaense de Turismo; Festival de Turismo das Cataratas do Iguaçu, entre outras. Já entre as internacionais estão *The New York Travel Show* (Nova Iorque-EUA); ITB de Berlim (Alemanha); Fitur, em Madri (Espanha), FIT, em Buenos Aires (Argentina), Feira de Viagens em Lisboa (Portugal), BNT Mercosul e WTM em Londres ▣



Foto: Elói Corrêa

Chegada de cruzeiros a Salvador





COM H DE HUMANO

O DEBATE SOBRE MASCULINIDADE TÓXICA e as campanhas e ações efetivas de prevenção à violência de gênero são foco de atuação da SPM

Quem nunca ouviu expressões como ‘*prove que é homem com H*’, ‘*homem não chora*’, ‘*menino não veste rosa*’ ou ‘*homem que é homem não leva desaforo pra casa*’? São frases representativas de um padrão de masculinidade, considerado tóxico, que pode desencadear comportamentos agressivos contra as mulheres. O tema esteve no

centro de debates ao longo de 2019, a partir do lançamento da campanha, do Governo da Bahia, de combate à masculinidade tóxica.

A campanha tomou as ruas da capital e as redes sociais. Por meio de *outdoors*, peças para mobiliários urbanos e internet, anúncios de jornal e vídeos, a

campanha teve como objetivo sensibilizar a população para o combate à cultura machista, que está na origem da violência de gênero. **“Antes do tiro, o tapa. Antes do tapa, o grito. Antes do grito, o controle. Antes do controle, o machismo. Antes do machismo, a masculinidade tóxica”**, pontua o texto das peças.

PELAS REDES SOCIAIS

A iniciativa estimulou o debate nas redes sociais com amplo engajamento dos internautas. O vídeo principal obteve mais de 500 mil visualizações, por meio dos perfis da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) e outros de repercussão nacional. Entre os vídeos de destaque estão os que trazem depoimentos de mulheres e homens, a exemplo da fisioterapeuta Isabela Conde, vítima de violência do ex-companheiro, do jovem estudante Antonio Bacelar e do cartunista, designer e poeta, Nildão.

“Na própria linguagem do dia a dia, do cotidiano, está embutido todo um preconceito, toda a maneira de diminuir a mulher, de colocar a mulher num patamar inferior ao homem. Esse machismo, esse tipo de masculinidade tóxica ainda fica

“

NA PRÓPRIA LINGUAGEM DO DIA A DIA, DO COTIDIANO, ESTÁ EMBUTIDO TODO UM **PRECONCEITO**, TODA A MANEIRA DE DIMINUIR A MULHER, DE COLOCAR A MULHER NUM PATAMAR INFERIOR AO HOMEM. ESSE **MACHISMO**, ESSE TIPO DE **MASCULINIDADE TÓXICA** AINDA FICA CIRCULANDO DENTRO DA GENTE, COMO SE FOSSE UMA COISA RADIOATIVA

circulando dentro da gente, como se fosse uma coisa radioativa. Eu consegui sair um pouco dessa casinha. Eu consegui sair um pouco dessa caixa que quiseram me colocar desde os tempos de infância”, diz o cartunista Nildão.

Os vídeos, artigos e reportagens podem ser acessados no site www.masculinidadenova.com.br, alimentado periodicamente, visando promover reflexões para a construção de uma nova masculinidade. Segundo especialistas, o padrão tóxico não faz mal apenas às mulheres. Os homens também sofrem ao se perceber fora do padrão construído socialmente sobre o que é ser homem. A naturalização da violência e da agressividade, desde a infância, os leva muitas vezes a negligenciar questões ligadas à saúde. Não por acaso são os que mais cometem suicídio.



Peças publicitárias da campanha



Foto: Carol Garcia



Foto: Camilla Souza

No Carnaval, SPM ofereceu orientação em unidade móvel

RESPEITA AS MINA

Além da campanha de combate à masculinidade tóxica, a campanha Respeita as Mina, mais uma vez, teve amplo destaque no Carnaval, o primeiro depois da sanção da **Lei da Importunação Sexual**. Como parte da campanha, a SPM realizou oficinas com funcionários do metrô de Salvador, ativações em blocos e nos circuitos da festa, além de orientação às mulheres numa unidade móvel, instalada em Ondina. Em 2019, a campanha **Respeita as Mina** também foi abraçada pela Bahiaturisa e se tornou tema do São João, chegando a mais de 100 municípios.

Com aceitação ampla desde o lançamento em 2017, a campanha passou a denominar o eixo de ações da SPM voltado para o enfrentamento à violência contra as mulheres.

“
PRECISAMOS SENSIBILIZAR OS JOVENS, DESDE CEDO, TRABALHANDO CONTEÚDOS QUE OS PREPAREM PARA SUA **CONDIÇÃO CIDADÃ**, COM O FOCO PRINCIPAL NO **COMBATE A VIOLENCIA DE GÊNERO**”

Sob o ‘guarda-chuva’ das ações Respeita as Mina, além da campanha da masculinidade tóxica estão outros projetos como Quem Ama Abraça – Fazendo

Escola, realizado pela SPM em parceria com a Secretaria da Educação (SEC). O projeto é voltado especialmente para os estudantes, privilegiando, sobretudo, a prevenção à violência contra as mulheres, incluindo também roda de conversa com os professores.

Quem Ama Abraça – Fazendo Escola é uma nova versão do projeto originalmente concebido em 2011 como parte das ações do **Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres**. Em 2019, aproximadamente cem escolas receberam o projeto, contemplando mais de 2.500 estudantes do Ensino Médio. Durante os últimos quatro anos foram mais de 10 mil alunos sensibilizados, cerca de mil professores contemplados e mais de 250 escolas visitadas.

Para a coordenadora de Enfrentamento à Violência da SPM, Lanai Santana, o projeto estimula o respeito e a equidade entre homens e mulheres. “Precisamos sensibilizar os jovens, desde cedo, trabalhando conteúdos que os preparem para sua condição cidadã, com o foco principal no combate à violência de gênero”, diz. Estudantes da rede pública também são sensibilizados nas **Caravanas Respeita as Mina**, realizadas nos municípios, com a participação também de representantes da rede de atenção às mulheres e de segurança.

PROTOCOLO DO FEMINICÍDIO

O feminicídio é o último estágio do ciclo de violência contra as mulheres. Para melhor garantir a prevenção, a investigação e a punição de culpados, a SPM convocou representantes dos diversos órgãos que compõem a rede de atenção à mulher, além de secretarias de estado, para juntos elaborarem o Protocolo de Direitos Humanos e do Feminicídio na Bahia, a partir de modelo apresentado pela ONU Mulheres.

O protocolo, que deve ser lançado em breve, tem como objetivo proporcionar orientações gerais e linhas de atuação para melhorar a prática dos operadores de justiça durante a investigação e julgamento das mortes violentas contra por razões de gênero; promover a incorporação da perspectiva de gênero na atuação das instituições responsáveis pela investigação, punição e reparação das mortes violentas de mulheres; oferecer ferramentas para garantir os direitos das vítimas das(os) sobreviventes e familiares ▣



Foto: Alberto Coutinho



Foto: Mateus Pereira



Foto: Mateus Pereira

Campanha presente no São João de Salvador

A PASSOS LARGOS

NOVAS INICIATIVAS E PARCERIAS FAZEM DA BAHIA REFERÊNCIA NA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL, consolidando políticas afirmativas com foco em segmentos estratégicos





A Bahia tem **acelerado** o passo na articulação e execução de **políticas afirmativas** para o povo negro. Ao longo de 2019, por meio da atuação da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi) e diversos órgãos, o Governo da Bahia materializou um conjunto de ações com foco nos segmentos estratégicos, a exemplo da juventude e das mulheres negras, além dos povos e comunidades tradicionais.

No campo da infraestrutura, por exemplo, novas unidades habitacionais já fazem parte da realidade de comunidades quilombolas, como Gaioso, localizada no município de Araçás. Elas integram um total de 220 casas construídas por meio de recursos de R\$ 10,2 milhões,

apontados pelo Estatuto da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa.

O quilombola João da Mata Xavier, 60 anos, foi um dos contemplados, ao lado da companheira, Iranildes Xavier. “A gente morava numa casa muito velha, com estrutura fraca, e agora temos mais qualidade de vida. Foi bom para toda a comunidade”, revela, ao comemorar a nova moradia, viabilizada em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR).

Também são destaque os projetos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), que atenderam segmentos tradicionais, além de crédito de fomento, insumos, apoio à produção e comercialização, fortalecendo a

geração de renda na agricultura familiar. Para as ações, foram destinados R\$ 22,5 milhões, resultado de parceria entre Sepromi e SDR. Programas como Pró-Semiárido e Bahia Produtiva também potencializam projetos de desenvolvimento sustentável.

Outra medida expressiva na política destinada às comunidades tradicionais é a certificação de comunidades de fundo e fecho de pasto, alcançando mais de 100 certificados emitidos ao longo do ano, totalizando 600 desde 2014. Para este segmento também foram desenvolvidas ações voltadas à regularização fundiária e mapeamento, esta última fruto de cooperação com a Ufba. Os trabalhos contam com aplicação de R\$ 5,2 milhões.



Foto: Elói Corrêa



EDITAL DA DÉCADA AFRODESCENDENTE

Em 2019, houve a ampliação de investimento no Edital da Década Internacional Afrodescendente, que contou com recursos na ordem de R\$ 2,4 milhões. Foram contempladas iniciativas no âmbito do Julho das Mulheres Negras, Agosto da Igualdade e Novembro Negro. São ações de qualificação para o mercado de trabalho, feiras de empreendedorismo negro, seminários, oficinas, além de projetos nas áreas da tecnologia, inovação e comunicação popular.

44 PROJETOS

22 MUNICÍPIOS ATENDIDOS
em 13 territórios de identidade

EIXOS:
**Reconhecimento, Justiça
e Desenvolvimento**

55% DOS RECURSOS
destinados ao interior

PRINCIPAIS CONTEMPLADOS:
**juventude, mulheres negras
e segmentos tradicionais**

INCLUSÃO DA JUVENTUDE NEGRA

Configurando uma política afirmativa para a juventude, o governo estadual também investiu no programa Partiu Estágio, que atingiu em 84,5% os públicos de jovens negros e indígenas; além do Primeiro Emprego e Educar para Transformar, este último apoiando o acesso e permanência estudantil nas universidades. Somados, eles tiveram recursos de R\$ 42,7 milhões destinados a partir do Estatuto da Igualdade Racial.



Foto: Elói Corrêa



Foto: Paula Fróes



Foto: Camilla Souza



Com 21 anos, Raissa Alves, oriunda do Centro Territorial de Educação Profissional (Cetep) de Irecê, ingressou no Primeiro Emprego em junho deste ano. “O programa tem grande importância porque oferece uma oportunidade para inserção no mercado de trabalho. Faz a diferença na vida de jovens negros”, atestou.

Também ganharam reforços os projetos de apoio à iniciação esportiva, lazer e inclusão social, uma parceria entre Sepromi e Superintendência dos Desportos da Bahia (Sudesb). As ações acontecem em sintonia com o programa Pacto pela Vida, contemplando majoritariamente crianças e adolescentes negros.

POLÍTICAS AFIRMATIVAS NOS MUNICÍPIOS

O ano de 2019 foi marcado, ainda, pelo fortalecimento da gestão das políticas afirmativas nos territórios baianos. Para um conjunto de 30 municípios, localizados em diversos territórios, o Governo do Estado, em parceria com o governo federal, repassou equipamentos de informática e mobiliários, ação que dinamiza ainda mais o trabalho de técnicos e dirigentes locais. Além disso, o prêmio Melhores Práticas de Políticas de Promoção da Igualdade Racial reconheceu iniciativas exitosas voltadas à população negra, aos povos e comunidades tradicionais. Nesta edição, o prêmio contemplou Queimadas, Vitória da Conquista e Porto Seguro.

MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS:

Alagoinhas

Bom Jesus da Lapa

Cachoeira

Camaçari

Candeias

Cansanção

Conceição do Coité

Cruz das Almas

Dias D'Ávila

Feira de Santana

Ibipeba

Ituberá

Juazeiro

Lagedo do Tabocal

Lauro de Freitas

Livramento de Nossa Senhora

Maragogipe

Paratinga

Porto Seguro

Queimadas

Riacho de Santana

Santo Amaro

São Francisco do Conde

Saubara

Seabra

Senhor do Bonfim

Serra do Ramalho

Simões Filho

Souto Soares

Taperoá

Vitória da Conquista



Foto: Paula Froes



Foto: Mateus Pereira

COMBATE AO RACISMO E À INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

O Centro de Referência de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa Nelson Mandela ampliou sua atuação, inclusive com a criação de um núcleo de apoio psicológico. A iniciativa é fruto de cooperação firmada entre Sepromi, Conselho Regional de Psicologia e instituições de ensino superior. A capilaridade do centro é ainda maior com a presença da unidade móvel em grandes eventos e agendas nos territórios. Nesta área houve, ainda, a inclusão do compromisso de combate ao racismo do PPA 2020-2023, fortalecendo o

“
CAPILARIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE **COMBATE AO RACISMO E À INTOLERÂNCIA RELIGIOSA** NELSON MANDELA É AINDA MAIOR COM A PRESENÇA DA **UNIDADE MÓVEL** EM GRANDES EVENTOS E AGENDAS NOS TERRITÓRIOS
”

trabalho já desenvolvido no campo da articulação em rede.

O fortalecimento dos espaços de controle social esteve entre as prioridades do Governo do Estado, a exemplo do Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra (CDCN), com extensa agenda junto às comunidades e aos segmentos do movimento negro. A Comissão Estadual para a Sustentabilidade dos Povos e Comunidades Tradicionais (Cespct) descentralizou suas ações, por meio de reuniões ampliadas nos territórios de identidade. Outra medida estratégica é a adesão de novos municípios ao Fórum de Gestores Municipais de Promoção da Igualdade Racial.

CDCN: NOVA SEDE E PARTICIPAÇÃO POPULAR

O ano de 2019 acumula conquistas históricas para o Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra (CDCN), a começar pela requalificação da sua sede, no Centro Histórico de Salvador. As obras tiveram investimento de R\$ 130 mil, numa parceria entre Sepromi e Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), possibilitando recuperação de estruturas, pintura das dependências e fachada, aquisição de equipamentos de informática, entre outras ações.

“

OBRAS DA SEDE
RECEBERAM
INVESTIMENTO
DE R\$ 130 MIL,
NUMA **PARCERIA** ENTRE
A SEPROMI E O IPAC

”

“Reativamos um prédio histórico e, com isso, resgatamos este espaço para atividades oriundas do movimento negro. É um equipamento importante para as discussões e lutas pela emancipação do povo negro. Além disso, caminhamos para a reformulação do regimento interno, com ampliação de representações da sociedade civil. É um momento de expansão e fortalecimento”, pontuou a vice-presidente do colegiado, Lindinalva de Paula, também destacando as agendas de qualificação temática de conselheiros ▣



Foto: Camilla Souza



Foto: Paula Fróes



DIREITO DE **TODOS**

CARAVANAS DA JUSTIÇA SOCIAL LEVAM CIDADANIA A MILHARES DE BAIANOS, e pela primeira vez os territórios indígenas das etnias caimbé, pataxós e pataxós hã-hã-hã recebem o mutirão de serviços gratuitos



No ano de 2019, o Governo da Bahia, por meio da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS), levou **mais cidadania a milhares de baianos e baianas** com os serviços oferecidos gratuitamente pela Caravana da Justiça Social. Cerca de 26 mil atendimentos foram realizados, ofertando os serviços de documentação civil básica, de atenção à saúde e reconhecimento de paternidade legal, além de assessoramentos técnicos e diálogos informativos com públicos estratégicos. No total, mais de 100 mil baianos e baianas foram beneficiados.

Numa iniciativa pioneira, neste ano a Caravana da Justiça Social passou por territórios indígenas, nos municípios de Euclides da Cunha, Camacan, Pau Brasil e Santa Cruz Cabrália. Cerca de 1.700 indígenas, das etnias

caimbé, pataxós hã-hã-hã e pataxós (aldeias Massacarã, Caramuru e Coroa Vermelha, respectivamente) puderam emitir, gratuitamente, 2ª via do RG e das certidões de nascimento, casamento e óbito; CPF; carteira de trabalho e previdência social; além da carteirinha ID Jovem, para o público de 15 a 29 anos, que dá acesso à meia-entrada em cinemas, teatros e gratuidade em transportes interestaduais e municipais. Além disso, as Pessoas com Deficiência (PcD) tiveram acesso a orientações para a emissão do Passe Livre Intermunicipal, um direito garantido à PcD.

“Somos quase cinco mil índios em nossa reserva. Muitas vezes, sair da aldeia para ter acesso a outros órgãos é difícil. Com esse mutirão centralizado do Governo do Estado, muitos

dos nossos estão garantindo uma documentação básica, que é fundamental para o fortalecimento da cidadania pataxó”, destacou o cacique Lucas, da aldeia Caramuru, em Pau Brasil. “Era uma demanda que surgiu no Acampamento dos Povos Indígenas da Bahia, e que contou com a sensibilidade do Governo do Estado”, completou o cacique Aruã Pataxó, da aldeia Coroa Vermelha, em Santa Cruz Cabrália.

O mutirão ainda passou pelos municípios de Itaparica, Juazeiro, Sobradinho, Casa Nova, Capim Grosso, Queimadas, Euclides da Cunha, Ubaitaba, Camacã, Pau Brasil, Santa Cruz Cabrália, Botuporã, Oliveira dos Brejinhos, Rio do Antônio, Ituaçu, além da capital baiana. No total, 10 territórios de identidade foram atendidos.



Foto: Juliane Oliveira

Crianças têm atenção especial nas Caravanas



Programa abre novos caminhos para as comunidades indígenas

A Caravana da Justiça Social é um exemplo de política pública integrada e articulada, promovida pelo Governo do Estado a partir de uma série de dados e índices monitorados no programa Pacto pela Vida. O objetivo principal é garantir que a população em situação de extrema vulnerabilidade social tenha acesso à documentação básica e outros serviços que são a porta de entrada para uma vida com cidadania.

A SJDHDS, enquanto principal articuladora e disseminadora de ações de promoção, proteção e educação aos direitos humanos, assistência e inclusão social do Governo da Bahia, tem buscado ampliar as suas ações nos territórios de identidade, por meio de entregas finalísticas e também de mutirões de acesso a direitos, diálogos formativos e outras atividades itinerantes de esporte, cultura e lazer. Partindo desta compreensão, são realizadas as Caravanas de Justiça Social, em estratégia articulada para o desenvolvimento de ações e serviços nos territórios de identidade.

DIÁLOGOS FORMATIVOS

Integrando as atividades transversais da Caravana, também aconteceram os Diálogos Formativos, momento proposto pelas coordenações LGBT, de Juventude, Indígena, de Políticas para Pessoa Idosa, da Criança e do Adolescente e

da Superintendência de Assistência Social da SJDHDS. Os profissionais dos Cras, Creas, Conselhos Tutelares, Serviços de Convivência, professores e alunos da rede pública de ensino foram contemplados com as ações dos diálogos.

TRANSVERSALIDADE

A Caravana de Justiça Social é uma articulação das superintendências de Apoio e Defesa aos Direitos Humanos; de Assistência Social; da Pessoa com Deficiência; e de Inclusão e Segurança Alimentar, além de prefeituras dos municípios que integram os respectivos territórios de identidade e instituições do sistema de Justiça, como Ministério Público da Bahia, Tribunal de Justiça da Bahia, Defensoria Pública. Participam ainda a Unicef, Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente, Associação e Fórum de Conselheiros e Ex-Conselheiros Tutelares, além de outras secretarias do governo estadual, a exemplo da SSP, Saeb, SDR, Seplan, SEC e Sesab. ▣

“
CARAVANA DA **JUSTIÇA SOCIAL**
É UM EXEMPLO DE **POLÍTICA**
PÚBLICA INTEGRADA E
ARTICULADA, PROMOVIDA PELO
GOVERNO DO ESTADO A PARTIR
DE UMA SÉRIE DE DADOS E
ÍNDICES MONITORADOS NO
PROGRAMA **PACTO PELA VIDA**
”

AÇOLHIMENTO, VÍNCULO E ESCUTA **QUALIFICADA**

PROGRAMA CORRA PRO ABRAÇO VISA GARANTIR DIREITOS
de pessoas que fazem uso abusivo de drogas em contextos de
vulnerabilidade ou afetadas por problemas ligados à criminalização







Cuidado com acolhimento e respeito às diferenças e necessidades de cada indivíduo. Assim é o programa Corra pro Abraço, ação da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social da Bahia (SJDHDS), que desde 2013 atende pessoas que fazem uso de drogas em contextos de vulnerabilidade social. Com perspectiva inovadora e baseada na estratégia de **redução de riscos e danos físicos e sociais**, o serviço já ofertou escuta e acompanhamento a mais de 11 mil pessoas em muni-

“

A PERSPECTIVA DO
CORRA PRO ABRAÇO É DE
 ABORDAGEM **HUMANIZADA**,
 RESPEITANDO A **DIGNIDADE**,
 O CONTEXTO E HISTÓRIA
 DE VIDA DAS PESSOAS

”

cípios baianos e mais de 100 mil atendimentos e encaminhamentos para serviços de diversas áreas (Saúde, Educação, Justiça, Assistência Social, Habitação, Cultura, entre outros).

“A perspectiva do Corra pro Abraço é de abordagem humanizada, respeitando a dignidade, o contexto e a história de vida das pessoas, trabalhando com linguagens motivadoras, como a arte-educação e a educação. A estratégia de prevenção e redução de danos



Foto: Fernando Vivas

Serviço já ofertou escuta e acompanhamento a mais de 11 mil pessoas em municípios baianos

trabalha justamente com a lógica de que a pessoa assistida é protagonista”, explica Denise Tourinho, superintendente de Políticas sobre Drogas e Acolhimento a Grupos Vulneráveis (Suprad) da SJDHDS. O programa atende pessoas em situação de rua, jovens de bairros com alto índice de violência e pessoas usuárias de drogas que passam por audiências de custódia no Núcleo de Prisão em Flagrante (NPF), da Central de Flagrantes do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA).

“

PROGRAMA ATENDE
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE
RUA, JOVENS DE BAIROS
COM ALTO ÍNDICE DE
VIOLÊNCIA E PESSOAS
USUÁRIAS DE DROGAS

”

O Corra pro Abraço segue como prioridade no Governo da Bahia, que aposta na estratégia de **acolhimento**, direcionada às pessoas que não conseguem ou não desejam, por alguma razão, interromper o uso de drogas e/ou que são impactadas por problemas relacionados à criminalização do uso. Multidisciplinar, a equipe é formada por psicólogos, redutores de danos, assistentes sociais, cientistas sociais, educadores, arte-educadores e educadores jurídicos.

Para Trícia Calmon, coordenadora geral do Corra pro Abraço, o Brasil está estruturado em bases profundas de organização racista, de modo que pessoas negras acabam tendo menos acesso a determinados serviços públicos e condições de dignidade. “A violência urbana e a chamada guerra às drogas são os temas mais desafiadores para a gestão pública em qualquer lugar do nosso país”, pontua. E destaca, ainda, outras questões que impactam esta população, como o desemprego e a falta de perspectiva de vida.

CORRA JUVENTUDE

O programa também inclui o Corra Juventude, no ciclo formativo de 160 jovens dos territórios do Beiru – Tancredo

Neves, Boqueirão – Nordeste de Amaralina, Fazenda Coutos e Plataforma, em Salvador. A partir da estratégia de **redução de danos físicos e sociais**, os participantes recebem oficinas de educomunicação com foco no desenvolvimento de seus projetos de vida.

De acordo com Leandro Vila Verde, coordenador das ações do Corra pro Abraço com jovens nos bairros, a maior marca do programa é a transformação de trajetórias. “Quando chegamos às comunidades, costumamos encontrar jovens em situações complexas, que sentem como se o futuro deles já estivesse dado. O Corra apresenta para eles possibilidades de refazer traços e laços, de pensar e perceber que existem outros caminhos”, disse.

SAIBA MAIS SOBRE O PROGRAMA

Iniciativa do Governo da Bahia, o Corra pro Abraço visa promover cidadania e garantir direitos de pessoas que fazem uso abusivo de drogas em contextos de vulnerabilidade ou afetadas por problemas ligados à criminalização das drogas. Toma por base as estratégias de redução de danos físicos e sociais, aproximando os beneficiários das políticas públicas existentes. O estigma e as desigualdades afetam a capacidade de busca, acesso e acolhimento pelos serviços públicos. O papel do programa é aproximar pessoas que fazem uso de drogas dos serviços públicos, prioritariamente nas áreas de Saúde, Assistência Social, Educação e Justiça.



Foto: Mateus Pereira



Foto: Mateus Pereira



Participantes têm oficinas de educomunicação com foco no desenvolvimento de projetos de vida

Como princípios norteadores, o Corra (como é chamado pelos beneficiários) pratica o **acolhimento, com respeito ao modo de vida**, escolhas e local de moradia, oferecendo-lhe disponibilidade para um encontro afetivo e efetivo; construção de vínculo, que prioriza o investimento contínuo na relação, para criar laços de confiança, e escuta qualificada, estimulando reflexão sobre as trajetórias de vida, na busca de respostas para as necessidades.

Fundado em julho de 2013, o programa tem como público prioritário pessoas que usam drogas, pessoas em situação de rua e jovens que residem e transitam em territórios com altos índices de violência. É coordenado pela ONG Comunidade Cidadania e Vida (Comvida), responsável pelo gerenciamento das ações com foco em população em situação de rua, no Centro Antigo e Cidade Baixa de Salvador, nos atendidos nas audiências de custódia do Núcleo de Prisão

em Flagrante do Tribunal de Justiça da Bahia. Já a Cipó Comunicação Interativa é a organização responsável pelo trabalho em áreas com Bases Comunitárias de Segurança (BCS) na capital – Beiru-Tancredo Neves, Boqueirão-Nordeste de Amaralina, Fazenda Coutos e Plataforma. Com sede localizada na Ladeira da Independência, no bairro de Nazaré, em Salvador, o Corra também já realizou ações nos municípios de Lauro de Freitas e Feira de Santana ▣



VOLUNTÁRIOS **PELO BEM**

AÇÕES E PROJETOS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E CIDADANIA
marcam a atuação das Voluntárias Sociais da Bahia,
beneficiando baianos da capital e do interior

Foto: Camilla Souza



Foto: Camilla Souza



Foto: Camilla Souza

Com ações na capital e no interior, as Voluntárias Sociais da Bahia (VSBA) vêm desenvolvendo projetos voltados para diferentes públicos. Só as feiras de Saúde e Cidadania **beneficiaram mais de 400 mil pessoas**, levando uma ampla oferta de serviços para 36 municípios. Já o **projeto Mais Infância**, que dá suporte a **130 creches comunitárias** de Salvador e Região Metropolitana, onde **8 mil crianças são atendidas**, promoveu a capacitação de cerca de 600 educadores. Em 2019, também foi destaque o apoio financeiro das VSBA para a construção da nova UTI Cirúrgica do Hospital Aristides Maltez, maior referência na área de Oncologia do Norte/Nordeste.

Promovidas pelas Voluntárias Sociais em parceria com a Secretaria de Saúde (Sesab), as feiras de Saúde e Cidadania oferecem serviços gratuitos aos baianos de todo o estado. As maiores demandas são por atendimento oftalmológico, com encaminhamento para cirurgia de catarata, caso seja necessário; exames de ultrassom; rastreamento de câncer de mama e de útero, além do serviço odontológico. Durante os eventos, também são feitas triagens para cirurgias eletivas de hérnia inguinal, epigástrica e umbilical, mioma e histerectomia.

Na área da Cidadania, o público pode contar com emissão de carteiras de identidade, Ca-

astro Pessoa Física (CPF) e antecedentes criminais. Uma edição especial com foco no Mês da Mulher foi realizada em março deste ano, organizada no Largo de Roma, ao lado do Hospital da Mulher.

MAIS INFÂNCIA

Além de apoiar financeiramente as creches comunitárias, o projeto Mais Infância tem como foco o **fortalecimento do processo de formação e aprendizagem** dos educadores dessas unidades. A ação prepara o professor para o enfrentamento das problemáticas das comunidades onde atuam e mostra como a creche pode potencializar e ajudar na



Foto: Camilla Souza



Foto: Alberto Coutinho

melhoria da qualidade de vida das crianças. As aulas são realizadas ao longo do ano, sempre aos sábados. Além disso, o Mais Infância também distribuiu material didático para os estudantes das entidades assistidas pela VSBA.

ARISTIDES MALTEZ

Neste ano, o Hospital Aristides Maltez inaugurou uma moderna UTI Cirúrgica com dez leitos individualizados, graças ao apoio das VSBA. A unidade fica na nova torre do hospital, que recebe ainda 16 leitos de internação com infraestrutura humanizada, distribuídos pela metade para cuidados paliativos e para pacientes cirúrgicos; a Agência Transfusional, com capacidade para nove leitos transfusionais, e



Foto: Alberto Coutinho

o novo irradiador de sangue, único da Bahia, que atenderá à demanda interna, da Hemoba e outras unidades de sangue de Salvador. A torre foi construída com recursos próprios e dinheiro arrecadado em dois *shows* beneficentes de Bell Marques, promovidos pelas Voluntárias Sociais da Bahia.

EQUOTERAPIA

Cerca de 80 crianças são atendidas pelo Centro de Equoterapia de Jequié. As VSBA investiram R\$ 750 mil na nova estrutura do centro, que oferece atendimento para crianças a partir de 2 anos de idade, com síndrome de Down, autismo, paralisia cerebral e deficiência motora. A equoterapia é um método de reabilitação que utiliza o cavalo numa

“

VSBA INVESTIRAM R\$ 750 MIL NA **ESTRUTURA DO CENTRO**, QUE OFERECE **ATENDIMENTO PARA CRIANÇAS** A PARTIR DE 2 ANOS DE IDADE, COM SÍNDROME DE DOWN, AUTISMO, PARALISIA CEREBRAL E DEFICIÊNCIA MOTORA

”

abordagem multidisciplinar, para desenvolvimento e qualidade de vida de pessoas com deficiência. A terapia consegue trabalhar os pacientes em aspectos motores, cognitivos e comportamentais.

Em Jequié, o serviço de equoterapia é promovido por uma equipe multidisciplinar de policiais militares (Polícia Montada), com formação das áreas de Psicologia, Fisioterapia, Serviço Social, Enfermagem, Pedagogia e Equitação. O trabalho beneficia moradores de 27 municípios da região. Do total investido na requalificação do centro, cerca de R\$ 180 mil foi arrecadado do *show* beneficente Jequié Fest, realizado em maio de 2018, pelas Voluntárias Sociais da Bahia (VSBA). O restante dos recursos foi também captado pelas VSBA. ▴



Foto: Camilla Souza

TALENTO LEVADO A SÉRIO

NA BAHIA, PROGRAMAS, AÇÕES E GRANDES EVENTOS REFORÇAM a prioridade que o Governo do Estado confere ao esporte como ferramenta de inclusão social e construção de futuro







Foto: Fernando Vivas

Torneio atrai a atenção de bom público

COPA 2 DE JULHO REVELA TALENTOS

A Copa 2 de Julho chegou à 11ª edição, em 2019, consolidada como o maior torneio de futebol sub-15 do Brasil. Além de toda a tradição envolvida, foi na competição que grandes nomes do futebol brasileiro iniciaram as suas trajetórias e, posteriormente, tornaram-se destaque em grandes clubes nacionais ou estrangeiros. Entre eles, estão o goleiro Alisson e o atacante Roberto Firmino (ambos da Seleção Brasileira e do Liverpool – Inglaterra), Wallace (Udinese – Itália) e Talisca (Guangzhou Evergrande – China).

“
 CRIADA EM 2007,
 EM HOMENAGEM À
 INDEPENDÊNCIA DA BAHIA,
 A COPA 2 DE JULHO FOMENTA
 O ESPORTE E MOVIMENTA
 SEGMENTOS COMO
 HOTELARIA, TRANSPORTE
 E ALIMENTAÇÃO
 ”

Organizado pela Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb), autarquia da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), com apoio da Federação Bahiana de Futebol (FBF), o torneio reuniu neste ano 40 equipes de todo o país e uma dos Estados Unidos. Foram 95 jogos, distribuídos em oito rodadas, realizados nos municípios de Cachoeira, Feira de Santana, Lauro de Freitas, Maragojipe, Mata de São João, São Francisco do Conde, Saubara e Salvador.

O Palmeiras foi o grande campeão, após vencer o Atlético Mineiro por 1x0, na partida final. O título coroou

a campanha do time paulista, que, durante todo o torneio, disputou oito jogos com sete triunfos e apenas uma derrota. A equipe ainda teve o melhor ataque, com 35 gols marcados e apenas um gol sofrido.

Criada em 2007, em homenagem à Independência da Bahia, a Copa 2 de Julho fomenta o esporte e movimenta segmentos como hotelaria, transporte e alimentação, tanto na capital, quanto nas cidades do interior onde acontecem as partidas.



Foto: Fernando Vivas

Na Copa 2 de Julho, grandes nomes do futebol iniciaram as trajetórias

CAMPEÕES DA COPA 2 DE JULHO

2007 e 2008 – Sport Recife

2009 e 2010 – Seleção Brasileira

2011 – São Paulo

2012 – Vitória

2013 – Seleção Brasileira

2015 – Bahia

2016 – Flamengo

2018 – Sport Recife

2019 – Palmeiras

BAHIA VOLTA A SEDIAR OS JUBS APÓS 51 ANOS

Após mais de meio século, a Bahia voltou a sediar, no ano de 2019, uma edição dos Jogos Universitários Brasileiros, ocorrida entre os dias 21 e 28 de outubro. Durante os seis dias de competição, 2,5 mil atletas dos 26 estados mais o Distrito

Federal disputaram medalhas em 13 modalidades esportivas.

O sucesso do evento, que contou com o apoio do Governo do Estado, teve o reconhecimento dos atletas, comissões técnicas e dos dirigentes da Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU), organizadora dos JUBs, considerado maior evento esportivo da América Latina.

A Bahia conquistou 15 medalhas nessa etapa final dos JUBs, sendo duas de ouro (judô e natação), duas de prata (karatê) e onze medalhas de bronze (karatê, judô, futebol eletrônico/Fifa e futsal feminino). O resultado deste ano é 400% superior ao ano passado, quando a delegação baiana conquistou apenas três medalhas de bronze com as modalidades de natação (duas) e judô (uma).

“

A BAHIA **CONQUISTOU 15 MEDALHAS** NESTA ETAPA FINAL DOS JUBS, SENDO DUAS DE OURO (JUDÔ E NATAÇÃO), DUAS DE PRATA (KARATÊ) E ONZE MEDALHAS DE BRONZE (KARATÊ, JUDÔ, FUTEBOL ELETRÔNICO/FIFA E FUTSAL FEMININO)

”

MEDALHAS DA BAHIA:

NATAÇÃO

Windson Pinório Filho

- ouro nos 400 m livre
- bronze nos 1.500 m e nos 800 m

Márcia Souto

- bronze nos 800 m livres

FUTSAL FEMININO

Equipe da FTC/BA

- bronze

FUTEBOL ELETRÔNICO

Taiane Berlink

- bronze

JUDÔ

Diego Ferreira Santos

- ouro (meio leve)

Lícia Macário

- bronze (ligeiro)

KARATÊ

Erivelton Lopes

- prata no Kumitê Sênior (-84 kg)

Pedro Paulo de Faria

- prata no Kumitê Sênior Masculino (-75 kg)

Renata Brito de Oliveira

- bronze no Kata Sênior Feminino

Matheus Mota Pereira

- bronze no Kumitê Sênior (+84 kg)

Raquel de Sousa**Gonzaga Cunha**

- bronze Kumitê Sênior Feminino (+68 kg)

Matheus dos Santos

- bronze Kumitê Sênior Masculino (-60 kg)

João Victor Freitas

- bronze no Karatê Sênior Masculino



Foto: Fernando Vivas

“O sentimento é de missão cumprida com louvor. Os JUBs chegam ao final coroados de êxito no quesito organização e no nível técnico dos atletas. É gratificante para nós, do Governo do Estado e todas as demais instituições envolvidas com esse evento, chegar ao final e saber que tudo transcorreu muito bem e com ótima avaliação de atletas e dos dirigentes da CBDU, além das medalhas conquistadas pelos verdadeiros donos da festa”, disse Vicente Neto, diretor geral da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia, autarquia da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte.

As competições aconteceram em 13 equipamentos esportivos de Salvador e de Lauro de Freitas e as 27 delegações ocuparam 16 hotéis da capital, gerando renda para a cidade e fortalecendo também o turismo.

GRAMADO SINTÉTICO CHEGA AOS ESTÁDIOS DO INTERIOR

O Governo da Bahia encontrou, na instalação de gramado sintético, uma forma duradoura e econômica ambientalmente para garantir o funcionamento regular de estádios do interior. Em 2019, os municípios de Serrolândia, Mairi e Várzea do Poço já receberam o investimento e, em Salvador, o campo do Colégio da Polícia Militar, unidade de Dendezeiros (Cidade Baixa) também já ganhou a grama sintética.

Obra similar encontra-se em andamento nos municípios de Lapão e Banzaê. Nesse conjunto de equipamentos, o investimento do Governo do Estado foi de R\$2,6 milhões.

Além de ter a garantia de dez anos de vida útil sem restrição



Foto: Alberto Coutinho

Gramado sintético garante funcionamento regular dos estádios

de uso, o gramado sintético representa uma economia mensal de 1,5 milhão de litros de água em relação à grama natural. A intenção é ampliar essa política em 2020, instalando este tipo de grama também nas escolas e vilas olímpicas, priorizando, sempre, municípios que sofrem com a escassez de água.

PROGRAMA FAZATLETA: DUAS DÉCADAS DE INCENTIVO AO ESPORTE BAIANO

O programa FazAtleta, mais uma ação do Governo do Estado para incentivar o esporte baiano, completou, em 2019, 20 anos de funcionamento ininterrupto. O resultado positivo dessa política pública pode ser observado pelo destaque que atletas apoiados pelo programa vêm obtendo no cenário esportivo nacional e internacional.

Atleta de bicicross BMX, Paola Reis conquistou medalha de prata na Olimpíada de Lima/2019, no Peru. Apoiada pelo FazAtleta, a ciclista foi contemplada no passado com o benefício do Bolsa Esporte, também do governo baiano. Paola está entre as favoritas brasileiras da categoria elite e segue firme na busca por uma vaga nos Jogos Olímpicos de Tóquio/2020.

Outro atleta de destaque é o tenista Natan Rodrigues, que conquistou o bicampeonato do Bahia Juniors Cup, realizado em Salvador no último mês de setembro e considerado um dos três maiores eventos do Brasil na categoria juvenil. A competição conta pontos para o ranking mundial da Federação Internacional de Tênis.

No judô, Diego Ferreira, natural de Jequié, vem acumulando

medalhas a cada campeonato. A última conquista foi o ouro na etapa final dos Jogos Universitários Brasileiros – JUBs. Diego é o único judoca baiano ainda na disputa por uma vaga para Olimpíada de Tóquio/2020.

NO INTERIOR

Dos 85 projetos já aprovados pelo FazAtleta até outubro de 2019, 74 são de apoio a atletas e o restante a eventos de esporte. Empresários do interior têm aderido cada vez mais ao programa. Somente em Jequié, terra de Diego, são 22 projetos com incentivo de empresários locais, sendo 20 atletas de judô apoiados e dois de triathlon. A empresa que incentiva o atleta por meio do programa tem abatimento de 80% do ICMS pago ao governo estadual. ▀

INVESTIMENTO DO FAZ ATLETA DE 2015 A OUTUBRO DE 2019

ANO	PROJETOS	INVESTIMENTO ESTADUAL (R\$)
2015	74	2,8 mi
2016	81	4,8 mi
2017	69	4,5 mi
2018	86	3,2 mi
2019 (até out.)	85	3,5 mi





MODELO DE **EXCELÊNCIA**

FÓRMULA BAIANA DE GESTÃO ALIA EQUILÍBRIO FISCAL E DESENVOLVIMENTO,
garantindo a liderança de investimentos e os compromissos em dia



Policlínica em Juazeiro

Com **equilíbrio fiscal** e uma consistente **política de investimentos públicos**, a Bahia tornou-se referência nacional em gestão nos últimos anos. Contrariando o quadro de baixo crescimento da economia brasileira, o estado segue entre os líderes em investimentos enquanto apresenta uma das dívidas mais baixas do país e está entre os poucos a permanecer pagando rigorosamente em dia os servidores, cumprindo ainda os compromissos com fornecedores.

O estado já havia **investido R\$ 10,3 bilhões** no período 2015-2018, proporcionalmente mais que São Paulo, que alcançou R\$ 31,9 bilhões tendo um orçamento cinco vezes maior que o baiano. Em 2019, o ritmo se manteve: de janeiro a abril, a Bahia destinou R\$ 555,8 milhões a obras e ações que beneficiam diretamente a população, e ficou mais uma vez atrás apenas de São Paulo, cujos investimentos somaram R\$ 904,6 milhões.

“

O FOCO É ASSOCIAR
O **EQUILÍBRIO FISCAL**
AOS **INVESTIMENTOS**
NECESSÁRIOS PARA
FAVORECER A RETOMADA
DA ATIVIDADE
ECONÔMICA

”

Os investimentos do estado em 2019 destinaram-se principalmente às áreas de Mobilidade Urbana, recuperação de rodovias, Saneamento Básico, Abastecimento de Água, Saúde, contenção de encostas, agricultura e Meio Ambiente, Segurança, barragens e Educação.

POLÍTICA ANTICÍCLICA

A Bahia está sujeita às mesmas condições econômicas desfavoráveis que têm inibido os investimentos em outras Unidades da Federação, mas a melhoria contínua da arrecadação, a política de qualidade do gasto público e a ênfase nos investimentos em obras e serviços que atendem a demandas estratégicas da sociedade têm marcado a atuação do governo baiano. Os bons indicadores têm mérito adicional por ocorrerem num estado que tem a maior parte do seu território no Semiárido.

O foco é associar o equilíbrio fiscal aos investimentos necessários para favorecer a retomada da atividade econômica, num esforço de política anticíclica, já que o gasto com investimento qualifica a infraestrutura, amplia os serviços, atrai investidores privados, gera emprego e renda e estimula a economia.

DÍVIDA BAIXA

Um indicador importante quanto ao equilíbrio fiscal do estado é a dívida pública, que permanece entre as mais baixas do país: a relação dívida consolidada líquida / receita corrente líquida encerrou o primeiro quadrimestre em 57%, tendo melhorado com relação a 2018, quando este indicador ficou em 64%. O baixo endividamento deixa o governo baiano em patamar confortável com relação aos parâmetros da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), segundo a qual a dívida de um estado não pode ultrapassar o limite de duas vezes a sua receita.

A situação favorável contrasta com a dos maiores estados do país, que têm dívidas muito mais elevadas: Rio de Janeiro (264%) e Rio Grande do Sul (224%) já ultrapassaram o teto estabelecido pela LRF, enquanto Minas Gerais (183%) e São Paulo (167%) estão próximos.

QUALIDADE DO GASTO

O governo vem aprofundando a política de controle de gastos, a cargo da Secretaria da Fazenda (Sefaz). Este trabalho encerrou o período 2015-2018 com uma marca histórica: a economia real (levando-se em conta a inflação) de R\$ 4,73 bilhões em despesas de custeio, ou seja, aquelas relacionadas aos gastos com a manutenção da máquina pública, a exemplo de água, energia e material de consumo.

Em paralelo, ocorrem a busca de melhoria contínua dos resultados da arrecadação por meio de iniciativas como a modernização do fisco, com um leque de ações reunidas no programa Sefaz On-Line, e a articulação com outros órgãos para o combate à sonegação, a cargo do CIRA – Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos, que reúne, além da Sefaz, o Ministério Público Estadual (MPBA), o Tribunal de Justiça (TJ-BA), a

“

BAHIA CONSOLIDOU
POSIÇÃO DE **LIDERANÇA**
NACIONAL EM GESTÃO DE
CONTRATOS DE **PARCERIAS**
PÚBLICO-PRIVADAS (PPP's)

”

Secretaria de Segurança Pública (SSP) e a Procuradoria Geral do Estado (PGE).

A Bahia também consolidou nos últimos anos sua posição de liderança nacional em gestão de contratos de Parcerias Público-Privadas (PPPs), firmando-se como um dos estados com maior número de projetos efetivamente implementados, ou seja, convertidos em contratos assinados ▀

**Avenida
29 de Março,
em Salvador**



POLICINGIA
REGIONAL DE SAÚDE

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO
TERRA-MÃE DO BRASIL



CONSTRUÇÃO COLETIVA

**PLANO PLURIANUAL DA BAHIA FOI CONSTRUÍDO
COM A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE nos 27 territórios
de identidade e apresenta diretrizes, objetivos e metas
da administração para o próximo quadriênio**





Foto: Paula Fróes



Em 2019, a participação de diversos setores da sociedade marcou a construção do **Plano Plurianual Participativo (PPA) 2020-2023** da Bahia, com a realização de ‘escutas sociais’ nos 27 territórios de identidade. Referência para outros estados da Federação, como Minas Gerais e Maranhão, o PPA da Bahia vem sendo construído de forma participativa desde 2007, sob a coordenação da Secretaria do Planejamento (Seplan).

No documento, constam as **diretrizes, objetivos e metas** da administração para o próximo quadriênio, com destaque para a **área social**, a exemplo da **Saúde, Segurança Pública e Educação**, além de ações integradas entre as secretarias de estado. De acordo com o PPA, o

“**‘ESCUTAS SOCIAIS’**
FORAM REALIZADAS POR MEIO
DOS COLEGIADOS TERRITORIAIS,
COM A **PARTICIPAÇÃO**
DOS DIVERSOS SETORES
ORGANIZADOS EM
SUAS REGIÕES

total do investimento executivo para o próximo quadriênio é de **R\$ 89.734.982.731**, sendo que 74% dos valores são destinados aos programas de Educação, Saúde e Segurança Pública.

As ‘escutas sociais’ foram realizadas por meio dos colegiados territoriais, com a participação dos diversos setores organizados em suas regiões. O representante da Cooperativa de Pescadores de Camaçari, Ajax Tavares, enfatizou o comprometimento das representatividades locais, durante a plenária do Território Metropolitano de Salvador, e ressaltou o processo de escuta social. Tavares destacou ainda a necessidade de políticas públicas que promovam a profissionalização da atividade pesqueira no estado. “Na Bahia, de forma geral, nós temos muita pesca artesanal, então existe a necessidade de qualificação do pescador e de implementação de novas tecnologias que possam elevar a atividade ao padrão industrial”, destacou.



Foto: Paula Frões



Foto: Carol Garcia

Educação, Saúde e Segurança pública terão 74% dos investimentos

Presente na plenária realizada no Território Bacia do Jacuípe, o representante da Missão Jesuíta e da Associação Comunitária Centro Assistencial da Criança e do Adolescente de Capim Grosso (CACACG), padre Xavier Nichele, acredita que as políticas públicas devem partir da visão popular. Xavier falou ainda sobre a importância da união entre povo e estado, onde a população se sinta protegida e o estado se sinta fiscalizado. “É preciso criar uma consciência popular, uma consciência participativa”, disse.

O PPA 2020-2023 da Bahia inovou ainda por ser um instrumento receptor das demais iniciativas de planejamento do estado. Desse modo, a integração do PPA, da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)

e da Lei Orçamentária Anual (LOA) encontra-se ancorada no Programa de Governo Participativo (PGP), proposto pelo governo eleito em 2018, nas ‘escutas sociais’, no Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI), tendo como horizonte o ano de 2035, e no Plano Estratégico Organizacional (PEO) das Secretarias de Estado.

A consolidação da dimensão territorial, mantendo a regionalização baseada nos territórios de identidade e a participação social nas etapas de formulação, execução e monitoramento são marcas do PPA da Bahia. Na ‘escuta social’ realizada no município de Itabuna, a coordenadora da Câmara de Mulheres do Colegiado do Litoral Sul, Célia Evangelista, classificou como fundamental o encontro entre

“
CONSOLIDAÇÃO DA DIMENSÃO TERRITORIAL, MANTENDO A REGIONALIZAÇÃO BASEADA NOS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE E A **PARTICIPAÇÃO SOCIAL** NAS ETAPAS DE FORMULAÇÃO, EXECUÇÃO E MONITORAMENTO SÃO MARCAS DO PPA DA BAHIA

”

o poder público e a sociedade civil organizada para o exercício de pensar e construir políticas públicas. “Para a eficiência da política pública é determinante o diálogo entre o poder público e a sociedade civil, portanto não cabe mais que o gestor pense a política pública sem escutar a sociedade. Para nós é muito importante hoje que as políticas atuem nas questões da violência contra a mulher, da autonomia do trabalho e do lazer tanto para as crianças como para a mulher idosa”, disse.

Para a elaboração do documento norteador das políticas públicas estaduais para os próximos quatro anos, além dos planos estratégicos de todas as secretarias e das escutas sociais em todos os territórios,

a Seplan realizou reuniões setoriais e mesas programáticas para cada um dos 16 eixos temáticos, com o envolvimento de cerca de 1.800 gestores e técnicos, além de ter realizado formação para 356 técnicos, capacitados na metodologia de elaboração do PPA, por meio das oficinas de formação. Como resultado, a secretaria conseguiu uma redução significativa nos componentes, demonstrando maior integração das ações, compromissos e metas mais bem elaboradas, possibilitando maior transparência e capacidade de gestão da ação pública.

O gerente regional do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) no Oeste da Bahia, Emerson

Cardoso, vê a iniciativa como o fomento de políticas públicas descentralizadas. “A partir do momento em que estão reunidos o setor produtivo, a sociedade, os empresários de um modo geral, a agricultura, seja ela de escala empresarial ou familiar, e as instituições que apoiam e fomentam essas iniciativas, a gente está podendo fazer uma grande orquestração do que existe aqui no nosso território para que possamos potencializar as nossas vocações. Então essa escuta sensível que o Governo do Estado nos proporciona é fundamental para que possamos direcionar políticas públicas mais assertivas, que têm a ver com as nossas peculiaridades e a nossa realidade local”, explica.



Foto: Paula Fróes

Requalificação da Rua Chile, exemplo de como um bom planejamento reflete em grandes obras



A Política de Desenvolvimento Territorial é uma estratégia que objetiva a promoção do desenvolvimento territorial sustentável e solidário do estado, contribuindo com a redução das desigualdades sociais, consolidando uma gestão pública democrática e participativa, com respaldo na Lei Estadual nº 13.214 de 29/12/2014. Território de identidade é a unidade de planejamento do Estado da Bahia. São 27 territórios constituídos por agrupamentos identitários de municípios, formados por critérios sociais, culturais, econômicos e geográficos, reconhecidos pela sua população como o espaço historicamente construído, ao qual pertencem.

“
 SÃO **27 TERRITÓRIOS**
 CONSTITUÍDOS POR
 AGRUPAMENTOS IDENTITÁRIOS
 DE MUNICÍPIOS, FORMADOS
 POR CRITÉRIOS **SOCIAIS,**
CULTURAIS, ECONÔMICOS
E GEOGRÁFICOS,
 RECONHECIDOS PELA
 SUA POPULAÇÃO
 ”

PDI PROJETA A BAHIA PARA O ANO DE 2035

Para nortear as políticas públicas planejadas a longo prazo, tendo como horizonte o ano de 2035, o Governo da Bahia conta com o Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI), coordenado pela Secretaria do Planejamento (Seplan). Para a sua construção, foram realizadas plenárias territoriais, seminários temáticos, reuniões setoriais com entidades parceiras do estado, a exemplo do Sistema S, e também com especialistas de cada um dos cinco eixos temáticos que compõem o documento.



Foto: Camilla Souza

Educação é prioridade absoluta no estado

O superintendente de Planejamento Estratégico do Estado da Bahia, Ranieri Muricy Barreto, destaca a abrangência do plano. “O PDI nasce dessa necessidade de integrar todas as políticas públicas do estado, exatamente porque a conjuntura nos impõe planejar essas políticas para buscar melhorar o nível de execução e, consequentemente, melhorar a vida das pessoas onde elas vivem. O que significa essa integração? Significa a construção coletiva de uma visão de futuro que expressa o Estado da Bahia desejado em 2035 e, a partir daí, todos os instrumentos de planejamento são trabalhados com o olhar para o PDI, que é

o plano de desenvolvimento a longo prazo”, destaca.

Ranieri também ressalta que o PDI é um documento norteador e integrador de todas as políticas públicas planejadas para a Bahia. “Nesse sentido, o documento integra os Planos Estratégicos Organizacionais baseados no Programa de Governo Participativo (PGP), com uma avaliação do Plano Plurianual, com uma avaliação das escutas que foram realizadas em todos os territórios de identidade”, explica.

O PDI leva em consideração a integração e a transversalidade de políticas públicas das mais

diversas áreas de atuação do estado. Por isso o plano é balizador para a construção dos próximos Planos Plurianuais do estado e dos planejamentos estratégicos das secretarias de governo, lançando um olhar de futuro para o desenvolvimento econômico e social da Bahia.

O plano reúne o que foi consenso em todas as atividades realizadas com os mais variados setores da sociedade e do governo, com prioridade para as áreas apontadas como prioritárias, a exemplo da Educação, Saúde, Segurança Pública, Economia, Infraestrutura, modernização do estado e sua gestão.

BAHIA LIDERA NORDESTE NA GERAÇÃO DE EMPREGOS

Nos sete primeiros meses do ano de 2019, **a Bahia gerou 32.587 novos postos de trabalho**, levando em conta a série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo. Este resultado fez com que a Bahia ocupasse a primeira posição quanto à geração de empregos no Nordeste e a sexta no país ao longo de 2019. As informações são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), sistematizadas pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

(SEI), autarquia da Secretaria do Planejamento.

No Nordeste, neste período, apenas a Bahia, o Maranhão (+7.569 postos), o Piauí (+1.990 postos) e a Paraíba (+1.320 postos) totalizaram saldos positivos. Em contrapartida, cinco estados nordestinos totalizaram acumulados negativos: Alagoas (-18.921 postos), Pernambuco (-12.566 postos), Sergipe (-4.416 postos), Ceará (-1.423 postos) e Rio Grande do Norte (-642 postos). Também neste período, a construção civil foi o setor da economia que mais gerou emprego na Bahia, com 12.794 novos postos de trabalho com carteira assinada ▲

“

NOS SETE PRIMEIROS MESES DO ANO DE 2019, **A BAHIA GEROU 32.587 NOVOS POSTOS DE TRABALHO**, LEVANDO EM CONTA A SÉRIE AJUSTADA, QUE INCORPORA AS INFORMAÇÕES DECLARADAS FORA DO PRAZO

”



Foto: Paula Fróes



Foto: Camilla Souza



**GOVERNO
DO ESTADO**
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

